DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1942

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.673
ANO XLI

"SÓ VIVERÃO OS POVOS QUE SOUBEREM RESPLANDECER NESTA JÁ LONGA ESCURIDÃO MUNDIAL"

"Urge que se revista com armas de luz a Pátria Brasileira"

(Palavras do discurso pronunciado ontem pelo arcebispo de São Paulo).

PELAS FAMÍLIAS DOS MARITIMOS E SOLDADOS VITIMAS DOS ATENTADOS DO EIXO

A SUBSCRIÇÃO PATROCINADA PELA SRA. OSWALDO ARANHA

"Somente até 5.ª-feira, às 4 horas da tarde, receberemos novas contribuições"

De acordo com a Sra. Oswaldo Aranha, receberemos somente até ás 4 horas de amanhã, quinta-feira, 3 de setembro, novas contribuições para as famílias dos soldados e marítimos vítimas da sanha assassina dos submarinos do Eixo.

A caderneta especial aberta pelo "Correio da Manhã", no Banco do Brasil, com a quantia que fôr recebida, será entregue imediatamente à Sra. Oswaldo Aranha.

Todos quantos desejarem contribuir para que se corôe de todo o êxito a sugestão feita pela sra. Oswaldo Aranha poderão depositar as importâncias a tal fim destinadas em mão do gerente do "Correio da Manhã", dr. Mario Alves, à rua Gonçalves Dias n.º 8, ou no 2.º andar da séde desta folha, à Av. Gomes Freire ns. 81 e 83.

UM BARRIL PARA A COLETA DE CONTRIBUIÇÕES POPULARES

Está colocado à entrada do nosso escritório comercial, à rua Gonçalves Dias n.º 8, um barril que serve de recipiente às contribuições populares em favor das vítimas dos torpedeamentos mencionados na subscrição aberta pelas colunas desta folha.

CONTA CORRENTE ESPECIAL NO BANCO DO BRASIL

Depósitos anteriores	4.843:139$000	
Efetuado ontem	218:422$600	5.061:561$200

Contribuinte		Importância
Quantia já publicada		5.061:561$200
Viuva Alvaro Costa, Fernandes & Cia. e seus auxiliares		25:000$000
Funcionários da Contadoria Geral de Transportes		900$000
S. S. White Dental Mfg. Co. of Brazil		5:000$000
Laurinda Santos Lobo		1:000$000
Armando D'onofrio		50$000
Em memória do colegial Raul Robiquet		25$000
David Amado		100$000
Laboratório de Biologia e Quimioterapia do Brasil Ltd.		200$000
Laboratório Mayoly-Spindler (Paris e Rio)		200$000
Carlos A. dos Santos		200$000
Donativos angariados por senhoritas da elite de Manhumirim		434$600
Antonio Joaquim Junho (Sta. Catarina — Minas)		200$000
Contribuição do povo da cidade de Castelo (E. Santo) por intermédio da sra. Menezes Pimentel Junior		1:260$000
Contribuição do presidente, do Conselho Fiscal e dos funcionários da Administração da Caixa de A. e Pensões dos Serviços de Tração, Luz, Força e Gás do Rio de Janeiro		1:450$000
Raul d'Escragnolle Taunay		1:000$000
Zezi Aranha	500$000	
Eucydes Aranha	500$000	
Oswaldo A. Filho	500$000	
Dedei Aranha	500$000	
Delminda Aranha	3:000$000	5:000$000
Rita Salgado Zenha		1:000$000
Contribuição recolhida por intermédio de Elias de Souza Carmo, produto de uma coleta organizada em Aymorés — Minas, por D. Pequenina Matos		157$000
Soc. de Comércio e Importação de Produtos Americanos — Scipa		2:500$000
Cia. Meridional de Seguros		2:500$000
Augusto Frederico Schmidt		3:000$000
Luiz Aranha		2:000$000
Bruno Dias		1:000$000
João de Freitas Valle		200$000
Contribuição da Diretoria e Conselho Fiscal representando a Associação Mutua Auxiliadora dos Empregados da Leopoldina Railway		200$000
Pessoal do Serviço de Asfalto (Usina do Asfalto e Pedreiras da Quinta da Bôa Vista e do Balaio)		1:000$000
Mathias da Silva & Cia. Ltda. (Casa Mathias)		5:000$000
Um dia de salário dos empregados da Casa Mathias		1:591$300
Instituto Superior de Preparatórios		2:000$000
Chefes e alguns funcionários da Universal Filmes S. A.		415$000
Indústrias Elétricas e Musicais Fábrica Odeon S. A.		1:000$000
Sr. e sra. Edward K. Louner		500$000
Lemos, Carollo & Cia. Ltda. (A Colegial)		2:000$000
Oliveira, Vaz & Cia. Ltda.		2:000$000
Um dia de salário dos diretores e funcionários da Companhia Imobiliária Santa Cruz		644$800
Sydney M. Gregory		500$000
Fábrica de Artefatos de Alumínio "Chaleira"		1:000$000
Cesario Pereira		200$000
Funcionários do Moinho Inglês		1:635$000
Mossé & Cia.		200$000
Auxiliares de Mossé & Cia.		140$000
Associação Atlética Banco Português do Brasil		250$000
Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro		1:000$000
Jorge Amaral		100$000
Sylvio dos Santos Silva		100$000
Augusto Lemelle		100$000
Henry Jorgensen		500$000
Dr. Glebe Saharov		200$000
P. B. de Cerqueira Lima		200$000
Appariclo Torres de Lima		100$000
Waldia Lyra		100$000
Hermano Simonsen		100$000
Quatro Refugiados luxemburgueses		100$000
J. Almeida Ferreira e família		100$000
Antonio Peixoto de Azevedo		100$000
Lydia P. Pinheiro		50$000
Pedro de Freitas Lins		50$000
Fernando Medina de Barros		50$000
Teresa M. de Campos Borda		50$000
Francisco L. Lessa e senhora		50$000
B. F. Gomes		30$000
M. K. Em memória de Jorge Colaço		25$000
Mme. Salma Tiko (Estoniana)		25$000
Anônimo em memória de seu filho		20$000
Moacir Ferrari Freitas		20$000
Luiz Augusto		20$000
Mme. A. P. Charpentier		20$000
Moradores da vila da rua Teodoro da Silva, 917 (casa 1 a XXII) e ns. 913 e 921		130$000
Stozenbach & Cia. (Succ. de Leclerc & Cia.)		500$000
A. A. Rodrigues Quintans		1:000$000
Companhia Luz Stearica — pelas secções "Velas" — Moinho da Luz e "Ceramica D. Pedro II"		20:000$000
F. Passos & Cia. (Serraria Santa Luzia)		10:000$000
União Brasileira — Cia. de Seguros Gerais		2:000$000
Funcionários do Esc. Central da The Leopoldina Railway (Departamento de Transportes)		300$000
Carlos Kuenerz & Cia. Ltda. (Usina São Cristóvão)		5:000$000
Funcionários e operários da Usina São Cristóvão		1:256$000
Auxiliares de Sinões & Aljó (A Imperial)		624$500
Uma vovó brasileira pelos seus três netinhos		1:000$000
Restaurante Aljan		150$000
Banco Brasileiro de Comércio S. A.		1:000$000
Irmãos Martins Noronha		5:000$000
Anibal Porez Martinez		5:000$000
Dr. Alvaro da Silveira Gusmão		200$000
Eugenio Fuhcher		500$000
Méghe & Cia. Ltda.		50$000
Jewish Colonization Association (Ica)		2:000$000
Funcionários da Cia. de Anilinas, Prod. Químicos e Material Técnico		2:000$000
Funcionários da Delegacia do IAPC do Distrito Federal (Divisão de Previdência)		1:015$000
Odette Regina Pereira de Leão		300$000
A. Camara & Cia.		5:000$000
H. C. B. e senhora		5:000$000
Henry Levy		200$000
Escola Nacional de Belas Artes		500$000
Johnston Allen Company (Brasil) Ltda.		1:350$000
Funcionários e médicos da Cx. Aposentadorias e Pensões da Leopoldina Railway		500$000
C. M. C. Alves Barbosa		910$000
Mario Barbosa Carneiro		20$000
Olyntho de Magalhães		50$000
Felix Pereira dos Santos & Cia.		1:000$000
Cia. Comércio e Construções S. A., Dolabela Portela & Cia. Ltda. e Cia. Paraiba de Cimento Portland S. A.		2:000$000
Oficiais, professores civis e praças do Corpo de Bombeiros		9:056$000
G. B. F. Neele e senhora		1:000$000
The Leopoldina Railway C.º Ltd.		25:000$000
Cia. Cantareira e Viação Fluminense		10:000$000
Brazaço S. A.		5:000$000
Oscar Taves & Cia.		10:000$000
Cia. Nacional de Cimento Portland		10:000$000
Escritórios dos Corretores de Fundos Públicos do R. Jan.º		15:000$000
Odontólogos e Protéticos dos Edifícios *Rex* e *Regina*		2:500$000
Diretoria e funcionários da Cia. Cervejaria Brahma		7:165$000
"Tipity" Industrias de Mandioca Ltda.		1:000$000
Funcionários do escritório desta capital da "Tipity" Industrias Mandioca Ltda.		55$000
Costa Guimarães & Cia.		2:000$000
Manoel Alves Carvalho		2:000$000
Godfried A. Parser — New York		500$000
P. E. Royer		200$000
Silva, Costa & Cia. e seus auxiliares		2:253$000
Harry J. Levine		500$000
Georg Wachsmann		50$000
"União" — Associação Beneficente Israelita — Resultado do Chá-Bridge da Secção Feminina		625$000
Israel Neuman (Casa Holandesa)		500$000
Auxiliares da Autobrás Limitada		617$500
Alfredo Kaufmann		200$000
Renato Talita e Paulo		100$000
Luiz Pradatzky (Bancário — 1 dia de vencimento)		40$000
Waldir Fernandes Machado		50$000
José Benevenuto de Figueiredo		20$000
Um anônimo		20$000
The Royal Bank of Canadá		25:000$000
Salustiano Fernandes Gonzales		100$000
J. C. Colin		200$000
José e Margarida Barros Amoêdo		20$000
Funcionários da Fox Film do Brasil S. A. no R. Jan.º		720$000
Auxiliares do Instituto de Beleza "Accorsato"		800$000
Em memória de Gerardo José São Paulo		100$000
Bazar Atlantico		100$000
Auxiliares do Bazar Atlantico		100$000
Elda Torres Gomes		100$000
Manoel Soares de Souza		50$000
Cordolino Macedo		50$000
Elvira Guimarães Pinheiro		20$000
Alfred e Marguerite Haguenauer		100$000
The National City Bank of New York		25:000$000
Funcionários do Banco Hollandez Unido		2:093$000
Por intermédio do "Correio da Noite" recebemos os seguintes donativos:		
C. O. Kastrup & Cia.	200$000	
Maximilian Israel Moser	20$000	
P. Kestry & Cia.	500$000	720$000
Sociedade Farmacêutica Silva Araujo Ltda.		2:000$000
	Rs.	5.388:703$900

"Rio de Janeiro, 1 de Setembro de 1942

Sr. Diretor-Gerente — O Corpo de Bombeiros, sob o meu comando, profundamente consternado com os bárbaros atentados dos submarinos nazi-fascistas, traição que enlutou a nossa Pátria, lançando ao desamparo inúmeras famílias dos nossos patrícios, solidário com os sentimentos de humanidade da exma. sra. dr. Oswaldo Aranha, vem depositar em vossas mãos a importância de 9:056$000, resultado da subscrição a que concorreram todos os oficiais, professores civis e praças.

Esta importância em si insignificante representa o auxilio espontâneo e sincero do Corpo de Bombeiros a um movimento de tão nobilitantes finalidades, e assim agindo, os soldados do fogo não desejam encômios mas pedem ao povo desta extremecida Pátria que nunca se esqueça da afronta recebida e que saiba um dia vingar a morte de tantos inocentes.

Aproveito a oportunidade para renovar-vos os protestos de minha perfeita estima e consideração — **Aristarcho Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.**"

Da The Leopoldina Railway Company Limited, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 1 de Setembro de 1942

Ilmo. sr. dr. Mario Alves — D. Diretor-Gerente do "Correio da Manhã" — Rio de Janeiro.

Prezado amigo dr. Mario Alves — Envio-lhe com a presente um cheque na importância de 25:000$000 (vinte e cinco contos de réis) como contribuição desta Companhia à subscrição patrocinada pela exma. sra. dr. Oswaldo Aranha em benefício das vítimas dos nefastos atentados das potências totalitárias contra navios indefesos nas águas territoriais brasileiras.

Valho-me do ensejo para expressar a minha indignação, bem como a dos meus patrícios nesta Companhia, por tão covarde atentado, firmando-me com toda a consideração e apreço — G. B. F. Neele, diretor-gerente."

Da Cantareira e Viação Fluminense recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 1 de Setembro de 1942

Ilmo. sr. dr. Mario Alves — D. Diretor-Gerente do "Correio da Manhã" — Nesta.

Prezado amigo dr. Mario Alves — Aliando-se à iniciativa da exma. sra. dr. Oswaldo Aranha, no sentido de socorrer as vítimas dos atentados perpetrados pelas potências totalitárias contra navios brasileiros de cabotagem, tenho o prazer de anexar à presente um cheque na importância de 10:000$000 (Dez contos de réis) como contribuição desta Companhia.

Sirvo-me da oportunidade para apresentar-lhe as minhas cordeais saudações, firmando-me com toda a estima e apreço — G. B. F. Neele — Diretor-presidente."

"Rio de Janeiro, 31 de Agosto de 1942

Excelentíssima senhora Oswaldo Aranha — Nesta.

1. Temos a honra de levar ao conhecimento de vossa excelência que o Departamento Nacional do Café deliberou contribuir, em nome dos cafeicultores do Brasil, com a importância de Rs. 200:000$000 (duzentos contos de réis), para a campanha em boa hora iniciada por vossa excelência em benefício das famílias dos marítimos e soldados vítimas dos atentados do Eixo.

2. É-nos grato informar a vossa excelência de que tambem os funcionários deste Departamento estão no propósito de cooperar nessa altruística e humanitária campanha, tanto que, nesse sentido, várias iniciativas já vêm sendo tomadas, e como os nossos serviços se subdividem e se estendem a vários Estados do Brasil, só oportunamente nos será possível comunicar a vossa excelência o total da importância arrecadada.

3. Valemo-nos do ensejo para apresentar a vossa excelência os nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Jayme Fernandes Guedes, presidente."

Como contribuição à subscrição patrocinada pela sra. Oswaldo Aranha, recebemos de Edith Ezagui de Manáus, um coraçãozinho de ouro para ser vendido.

VIRÁ AO BRASIL UMA MISSÃO TECNICO-INDUSTRIAL NORTE-AMERICANA

Com uma comissão brasileira, estudará soluções comuns para os problemas que interessam os dois paises

Comunica-nos o D.I.P.:

"Atendendo à situação criada pela guerra e à necessidade de fortalecer a economia brasileira afim de fazer face às dificuldades atuais — escassez de transportes, de combustiveis e de matérias primas indispensáveis ao parque manufatureiro nacional — os govêrnos do Brasil e dos Estados Unidos da América acabam de acordar com a vinda ao Brasil de uma missão técnico-industrial americana que, juntamente com uma comissão brasileira similar, estudará soluções comuns para os problemas que interessam aos dois paises.

A missão tem por objetivos principais aumentar a produção brasileira de artigos essenciais anteriormente importados dos Estados Unidos da América; manter e desenvolver as facilidades de transportes; adaptar as industrias locais ao emprego de matérias primas brasileiras e a utilização dos combustiveis que podem ser encontrados no país. Com êsse programa, visa-se incrementar a nossa já avultada contribuição de produtos básicos imprescindiveis ao esforço de guerra.

Além de estudar o fornecimento ao Brasil, dentro das limitações impostas pela guerra, de equipamento para as industrias de base, a missão americana pesquisará os meios para o aproveitamento de excesso de fibras têxteis nacionais e o desenvolvimento da fabricação de artigos vitais ao consumo.

Os técnicos americanos, em número de cinco, devem chegar ainda este mês ao Brasil, sob a chefia do famoso engenheiro Morris L. Cooke, que ocupa cargos de grande responsabilidade no govêrno dos Estados Unidos da América."

COMO O PRESIDENTE GETULIO VARGAS SE DIRIGIU, ONTEM, Á JUVENTUDE DO BRASIL

"Torna-se imprescindivel amar as crianças, compreender a juventude, participar das suas expansões, sentir o seu afêto e considerar que todos merecem cuidados e bençãos como se fossem nossos próprios filhos"

Foi o seguinte o discurso do presidente Getulio Vargas após a missa campal realizada hontem no Aeroporto Santos Dumont:

"*Meus jovens amigos,*

Agradeço com efusão de alma a vossa tocante homenagem.

Entre as manifestações e provas de carinho que venho recebendo do povo brasileiro, a vossa excede quaisquer outras em sentido afetivo e chega-me diretamente ao coração como um bálsamo confortador e revigorante. Nenhum interêsse vos moveu, nenhuma intenção calculada vos trouxe a mim. Consagraste-me a mais espontânea das demonstrações de estima da minha longa vida de homem público e, por isso mesmo, os agradecimentos da linguagem comum não bastam para expressar quanto me sensibilizaram. Sinto redobradas as energias e a vossa confiança aumenta o meu desejo de continuar a servir o Brasil para melhor servir à sua grandeza futura, que de vós dependerá e há de ser obra dos vossos designios e esforços. Se, desde vários anos, não houvesse sobreposto a todas as considerações de natureza individual os deveres para com a coletividade seria obrigado a fazê-lo depois de prova tão significativa do vosso carinho confiante. Continuaremos, assim, a caminhar juntos, reunindo os vossos entusiasmos e a minha experiência, com o fim de engrandecer a Pátria e de fortalecê-la pelo trabalho feito com amor e generoso devotamento.

Tudo aquilo que se faz necessário ao desenvolvimento da juventude e à sua preparação — escola, saude, alegria, cultura cívica — será facilitado pelo poder público, com os meios próprios e a colaboração ativa de todas as classes sociais.

As novas gerações estão propostas enormes tarefas e para enfrentá-las com êxito devemos educá-las desde cêdo, nos lares e institutos de ensino, para que adquiram um espírito lúcido e forte, a virilidade nas ações e o hábito de sobrepôr às contingências da luta quotidiana a sobrancería das atitudes estóicas e cavalheirescas. As mães brasileiras, cuja missão de modelar a linhagem moral da prole já se mostrou tantas vezes perfeita, entregando à Pátria homens de grande inteligência e caráter, valores dignos de respeito e admiração, soldados destemerosos, ilimitados no devotamento cívico — as mães brasileiras estão também convocadas, nesta hora grave da nossa história, a aplicar todos os tesouros do afêto materno no enriquecimento da fôrça espiritual, do vigor físico e da nobreza de sentimento dos filhos — crianças e jovens de hoje, homens e cidadãos de amanhã.

A mobilização das energias moças da Nação já oferece aos nossos olhos aspectos sobremodo confortadores. A juventude vibra e toma a vanguarda dos movimentos patrióticos, ergue as suas vozes nas comemorações cívicas, acorre pressurosa aos quarteis e aos campos de treinamento, participa ativamente das iniciativas destinadas a aumentar o poder defensivo da Nação. Por uma assinalavel coincidência, além do ofício congratulatório, celebraremos hoje também o batismo de dois aviões da Campanha Nacional de Aviação, o "Placido de Castro" e o "Taumaturgo de Azevedo", que evocam figuras modelares de patriótas e irão servir à juventude acreana, desenvolvendo a mentalidade aeronáutica, que há de resolver o problema das nossas comunicações. São mais duas afirmações da nossa vontade de resguardar os céus do Brasil, de mantê-los invioláveis contra as incursões inimigas, de fazer respeitar a nossa soberania e a integridade do solo pátrio.

O Brasil, demonstram-no exemplos de ontem e de hoje, deve ser dos brasileiros e a sua extensão territorial comporta gerações e gerações que deverão crescer ao ritmo do seu progresso, ocupando o espaço entre as nossas fronteiras com espírito forte e braço vigoroso, e conservando religiosamente os traços da nossa cultura. É preciso, é imperativo impedirmos que os ódios assoladores, os preconceitos assassinos, as violências cruéis e prevenções cegas que alimentam as desgraças de outras terras e de outras gentes, penetrem a alma dos brasileiros. Mas é preciso também que não confiemos aos estranhos, aos que beberam o leite das dissenções e foram envenenados no berço pelo virus da discórdia, a tarefa magna de modelar a Nação de amanhã. Para realizar essa grandiosa obra não bastam, entretanto, os aparatos materiais, a perfeição das organizações de Estado ou de particulares. Torna-se imprescindivel amar as crianças, compreender a juventude, participar das suas expansões, sentir o seu afeto e considerar que todos merecem cuidados e bençãos como se fossem nossos próprios filhos.

Jovens amigos,

A vossa homenagem, em hora assim excepcional, exprime bem a pureza de sentimentos e as disposições heróicas da juventude brasileira. Sinto-me contagiado pela magnanimidade dos vossos gestos, pela vossa fé em Deus e nos destinos da nacionalidade. Com as bençãos da Igreja, dos nossos maiores, a assistência espiritual do seu chefe d. Sebastião Leme e a palavra apostólica de d. José Gaspar de Affonseca, ergamos os olhos para o alto, elevemos os corações irmanados na mais completa comunhão de pensamento, para orar e combater até ao fim, até a vitória — pelo Brasil, pela Pátria estremecida e imortal."

O presidente Getulio Vargas proferindo o seu discurso de agradecimento pela homenagem das crianças brasileiras

A palavra serena e enérgica do arcebispo de São Paulo, ouvida na missa campal de ontem

"O que aflige a humanidade, mais que o desespero uivante da guerra, é esta tremenda tempestade de Trevas que se precipitou sobre os espiritos, invadiu as nações e obscureceu o coração dos homens"

Foi este o discurso pronunciado por D. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano de S. Paulo, por ocasião da missa em ação de graças pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas, celebrada ontem no Aeroporto Santos Dumont.

"Excelentissimo sr. presidente da Republica. Eminentissimo sr. cardeal:

Quando, meses atraz sr. presidente, sofrestes grave desatre, angustiou-se o Brasil, temendo perder-vos, em hora de tantas apreensões para o país. Enquanto pendíeis em vosso leito, o povo, inquieto e aflito, ansioso por expandir o seu grande pesar e desafogar o seu tormento, uma só coisa soube dizer: encher as igrejas, ajoelhar-se diante dos altares de Deus e orar fervorosamente pela saúde do chefe da nação. Assistiu, então, o Brasil a um dos mais bélos movimentos de afetividade, que vale por verdadeiro plebiscito de estima e carinho. Em tôdas a paroquias e conventos, nas cidades e vilarejos, milhares de missas foram celebradas para implorar a clemencia divina que poupasse a vida ao nosso presidente e lhe restituisse quanto antes a saude, afim de poder, com o mesmo ardor de sempre, devotar-se ao bem da patria. Não houve santuario nenhum em que se não oferecessem preces e sacrificios para de Deus impetrar a suspirada mercê de vos ver salvo e de todo restabelecido.

E tão amplo e tão profundo foi o interesse pela vossa vida e saude, que não só nos templos orou o povo.

Tambem no silencio dos oratorios domesticos, diante da meiga Imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, padroeira do Brasil, arderam círios e corações em instantes suplicas, enquanto, nas enfermarias dos hospitais, porfiavam os doentes em ofertar a Deus os seus sofrimentos pela vida, saude e bem-estar do presidente da Republica. Se procedeu desta maneira o povo, tardio na consagração definitiva do seu afêto, foi porque espontaneamente acatou os ditames de sua religião e patriotismo, e cedeu aos sentimentos de respeito e grande estima que vos consagra.

A todos se avantajaram as crianças de nossa terra

Neste movimento, porém, a todos se avantajaram as crianças de nossa terra. De um orfanato em minha arquidiocese sei eu, sr. presidente, que os pequeninos, além de rezar pela vossa cura, fizeram solene voto de, no dia em que soubessem do vosso definitivo restabelecimento, passar uma hora inteira diante do Santíssimo Sacramento para agradecer a Nosso Senhor tamanha mercê. E, hoje, contentes por se verem atendidos, lá estão eles cantando o seu hino de ação de graças ao Senhor que se compraz em deixar interferir nos destinos dos povos as orações evoladas dos corações inocentes e dos lábios puros de frageis criancinhas.

E aqui, na Capital da Republica, neste deslumbrante cenario da Guanabara, interpretando o sentir de todos os coleguinhas brasileiros, está a infancia carioca para cumprir tambem o seu voto, oferecendo em ação de graças este Santo Sacrificio da Missa pelas mãos sagradas do nosso eminente e querido cardeal, que desceu do seu sólio para emprestar a majestade da purpura á alma sincera das nossas crianças.

E comove-me pensar, sr. presidente, que foram elas as mais sensiveis ás dôres que vos cruciaram, como são hoje as que mais se alegram com a vossa cura. Deus, na sua infinita bondade, é sumamente generoso em premiar os nossos atos bons. Neste rasgo espontaneo das crianças, sr. presidente, parece-me estar Ele recompensando aquela vossa coragem de ha dez anos atrás, quando franqueastes às escolas publicas brasileiras o ensino da religião, e, destarte, sugeristes á infancia que aprendesse a amar a Deus e a observar os seus mandamentos, porque somente assim póde um povo ser grande.

E, vista por este prisma de comovente delicadeza, sobremodo grata vos será, sem duvida, esta cerimonia.

Te Deum Laudamus

Aqui estão, pois, as autoridades, as crianças e o povo brasileiro para, diante do altar, repetir com afetuoso reconhecimento: — "Mil graças Vos damos Pai nosso que estais nos Céus, por Jesus Cristo, Vosso Divino Filho, e em união com o Divino Espirito Santo, por Vos haverdes dignado de resguardar para o Brasil a vida e a saude do seu presidente.

Te Deum Laudamus

Te Deum Laudamus póde agora repetir a imensidade dos oceanos patrios, na linguagem estrepitosa de suas ondas. *Te Deum Laudamus* póde agora bradar a vastidão de nossa terra, clamando no rumor de suas matas. *Te Deum Laudamus* podem agora sussurrar, no cicio de suas aragens, os céus que nos cobrem de anil. *Te Deum Laudamus* podem, enfim, cantar sonóros os corações brasileiros, que este é Jevóras o hino da propria alma do Brasil.

Senhor presidente:

Bem fragil é a nossa vida. Um sopro nos abate, uma insignificante moléstia rouba-nos o vigor, uma imprudencia póde repentinamente lançar-nos nos braços da morte. Foi destes braços que, no dia primeiro de maio, vos trouxeram as mãos do vosso anjo da guarda, conduzindo-vos a um leito, onde, durante quatro meses, sofrestes e trabalhastes. Assim, sofrendo e trabalhando, vos viu o Brasil que, impaciente, aguardou a hora do vosso restabelecimento. Hoje, vendo-vos guarnecido e sabendo-vos de novo entregue ao convivio dos vossos concidadãos, sente-se feliz.

Retornais, porém, sr. presidente, numa hora de intenso dramatismo mundial.

Procella Tenebrarum

O que aflige a humanidade, mais que o desespero uivante da guerra, é esta tremenda tempestade de trévas que se precipitou sobre os espiritos, invadiu as nações e obscureceu o coração dos homens — *Procella tenebrarum*. (Jud., 13).

Nem se compreende que, tendo tantos meios de se comunicarem e tanta facilidade para se entenderem e benquererem, de tal maneira se desavenham e se destinem os homens, que não trepidem em forjar guerras como esta, sobremodo monstruosa. As furiosas procélas do mundo cósmico têm os seus clarões e os seus estrondos que, fendendo o escuridão e enchendo o espaço, lhes emprestam grandeza inimaginável. Mas nenhuma guerra — e muito menos a que dilacera hoje os povos — tem lampejos de fugaz beleza. O que nela ribomba são trovões de trévas; o que nela relampagueia são raios de trévas: o que nela se pode contemplar é simplesmente uma hórrida torrente de trévas, que vai imolando corpos, sacrificando gerações, sangrando paises, minimizando povos, barbarizando costumes, embrutecendo consciencias e mergulhando num tétrico oceano de brutalidades este nosso pobre coração feito para o amor e para a bondade. Triste e doloroso espetáculo que nos humilha a todos nós!

A treva avançou traiçoeira para os paises do novo mundo

Porque essencialmente católico, é o Brasil eminentemente pacifista. Assim foi no seu passado, assim é no seu presente e assim o queremos para o futuro. Sentindo, embora, o conflito que estracinhava a Europa e a Asia, esperávamos que a tormenta que rugia no Velho Mundo lá mesmo se arremansasse e extinguisse.

Mas a tréva é maldita e caminha. Avançou, traiçoeira, para os países do Novo Mundo e vimo-la apontar nos horizontes do Brasil, levando-nos para a peleja. Contra a nossa vontade, sr. presidente, a despeito dos esforços ingentes do vosso governo, Caim surgiu no litoral e nos impõe agora sua presença amaldiçoada.

Resta-nos saber aceitar esta guerra com fortaleza e humildade, porque o Senhor prova as nações com fogo e lhes castiga o pecado com sofrimentos. Sim, porque o pecado, o crime que pesa sobre o mundo é o de ter olvidado a Deus, seu Criador, é o de ter voltado as costas ao seu Benfeitor e, com suas más obras, insultado o Juiz Supremo. Na vastidão dos continentes assolados, poderia de novo o Senhor repetir a apóstrofe que outróra colocou nos lábios inflamados de Isaías: — "Céus, ouvi! Terra, escuta! que o Senhor assim falou: alimentei os meus filhos e exaltei-os, e eles me desprezaram! O boi conhece o seu possuidor; e o muar, o presépio do seu dono; mas Israel não me conheceu nem o meu povo me entendeu!" (Is., 1, 2-3.)

Este banimento de Deus, que se processou na vida internacional e nacional, ameaçava agora a vida social, familiar e individual. Ninguem poderia medir-lhe as funestíssimas consequencias. Quem se distancia da luz ha-de embrenhar-se fatalmente nas trévas. Foi o que sucedeu á humanidade: apartaram-se do Senhor as gerações buscando-se a si mesmas e a estas coisas efemeras e futeis que se diluem a cada instante e nas quais o mundo atual quiz fundamentar o seu viver.

Tardaram demais os dolorosos castigos desta rebeldia, cujos frutos amargos tambem nos cumpre a nós prová-los nesta hora.

Saibamos aceitar humildemente das mãos de Deus esta justa punição de nossas faltas, e corajosos tiremos dos sofrimentos melhores lições para o futuro. Entretanto, para combater a tréva e procedermos com acerto, ouçamos a voz do grande pregador que foi São Paulo, cuja palavra de ontem tem cabal aplicação aos povos do mundo moderno e á nossa terra em particular — *Abjiciamus opera tenebrarum*. (Rom., 13, 12.).

Opera tenebrarum

Repudiemos as obras das trevas. E obra das trevas é o pecado que nos aparta de Deus e de nós mesmos, entristecendo-nos a vida. E obra das trevas é a ...

O arcebispo d. José Gaspar quando pronunciava seu discurso

(Continúa na última pag.)

DEMOCRACIA E FASCISMO

O fascismo, em qualquer de suas formas ou em qualquer de suas camisas, constitue a negação da democracia, porque é a tirania econômica, política e intelectual. Todo homem que lembrar ao tirano as conquistas do povo é assassinado como Clito por ordem de Alexandre.

O fascismo é um regime de prepotência, em que a mediocracia alcança o seu apogeu, e a calúnia e a delação são armas do Estado.

O fascismo é defendido por aqueles que, incapazes de ser livres, resolveram ser escravos. A sua atmosfera é a da guerra e, em seu nacionalismo feroz, o culto da espada substitue o culto das idéias.

Sob o regime fascista, todos os veículos do pensamento têm que circular nos trilhos por onde trafega o carro de boi de sua ignorância. O livre pensamento não existe, e reina sobre as coisas da inteligência um profundo silêncio.

O fascista prefere hipertrofiar as orelhas como Midas. Como animal doméstico, gosta de viver atrelado ao carro de um senhor. É um ser eufórico da canga. Ente que compreende a poesia negra do cabresto e a prosa sem estilo das esporas e do aziar. Com indivíduos desse jaez, é que as tiranias vencem. Com essa matéria cacoplástica e com esses mostrengos é que o fascismo tenta desviar a tendência fundamental das fôrças históricas.

As massas são desviadas de sua missão histórica por uma minoria esperta que as mistifica. Entretanto, contra os frutos disgenésicos, insurge-se a eugenia e, contra os monstriparos políticos, marcha a rebelião. A eugenia é uma rebelião de formas. A rebelião é uma eugenia de idéias.

O fascista representa o indivíduo-herói que dirige as massas para a conquista das pátrias bárbaras. É o Panurjo a dirigir carneiros. Há, porém, uma tragédia no íntimo dos que vibram sob a técnica do seu pastoreio e sob as bordoadas do seu cajado. Puro masoquismo lanígero!

O fascismo não passa de uma técnica de violência. De um método de galgar o poder, como notou alguem. Porque encarna o "pelotão de choque da contra-revolução internacional". Procura suscitar guerras para que o povo veja a necessidade de um chefe, como salienta Nitti. O fascismo é, ainda, sinônimo de militarismo e de colonialismo. A guerra é a sua indústria e a sua válvula de escape para resolver as crises econômicas. Foi por isso que Heinrich Mann afirmou que o fascismo desvia a atenção do povo para a política exterior, afim de não notar o fracasso da política interior. É esta a ilusão dos insuficientes e a treta dos ladrões.

O fascismo, entretanto, encontra pela frente a democracia que surgiu, renovada, com o "advento das massas ao pleno poderio social". E, com a participação delas na vida histórica das nações, o papel do indivíduo-herói findou.

Democracia não são mais os partidos políticos que se colocam em contradição com a vida histórica. Mas as massas, que não são mais aqueles vegetais antropomórficos de Ortega y Gasset. E elas têm tanta conciência de sua missão que já não se retiram para o Monte Janículo à espera de Menenio Agrippa.

Na América, as massas não consentem mais em ser manipuladas por caudilhos. Elas não mais se aproximam. Mas irmanam-se.

O fenômeno jurídico reflete bem a característica dos nossos tempos. As massas penetram no círculo do direito. O direito é mobilizado pela política para defender a democracia. Surgiu uma política criminal anti-fascista. A periculosidade passa da esfera do direito penal para a do constitucional.

A democracia consolidou-se com a participação das massas na administração da coisa pública. Lutando em prol de seus direitos, elas elevaram o nível econômico e, consequentemente, aumentaram a conciência popular do voto.

As massas lutam pela destruição do fascismo, porque este quer fechar a janela da paz que a democracia abriu para a humanidade. Não toleram mais as mascaradas da tirania. Querem defender a democracia porque, assim agindo, defendem a própria conservação delas. Em tempo algum, as massas adotaram mais a divisa de Zanardelli: a mais absoluta dedicação à causa da liberdade, da democracia e do progresso.

O domínio da democracia implica o desenvolvimento do pensamento crítico e a intensificação da vida histórica. O fascismo constitue a negação de tudo isso e, ainda, um retrocesso. Assim como Zeller lançou o grito de volta a Kant, o fascismo lança o grito de volta a Hegel... da direita.

A influência benéfica da democracia foi tão grande que, com a ameaça do fascismo, surgiram frentes populares e os homens que amam a liberdade se arregimentaram, afim de salvar o patrimônio cultural e político conquistado com o sangue das gerações passadas. É que a democracia deu ao homem uma nova concepção de vida elevada e nobilitadora, contra a qual se rebela o fascismo.

Alguem atribuiu à falta de uma concepção democrática de vida a decadência de Roma. Hoje, tambem, é a ausência dessa concepção em alguns países que provoca a guerra em que já tomamos parte.

A democracia tem como lema o de Rostovtzeff: A nossa civilização só durará se fôr uma civilização de massas e não de uma classe. Não tolera, por isso, o culto do super-homem. O fascismo, colocando tal culto acima de tudo, tenta justificá-lo de modo nietzschiano, armando a seguinte proporção: O homem está para o super-homem assim como o macaco está para o homem.

Se a democracia é o regime das massas, o fascismo é o do super-homem. O grito de angústia do fascismo vai ter à caverna de Zaratrusta. O clamor das massas, muitas vezes, vai ter à revolução.

A democracia quer a ordem. Mas não opõe, a certas reivindicações, a palavra ordem. Ela lembra-se dos berros de Cotegipe e de Baipendi, no Segundo Reinado, quando Silva Guimarães zurzia a concepção romanista de que o escravo era uma coisa. Eles esgualavam-se, exigindo Ordem! Ordem! E esta palavra não constituia mais do que a afirmação do escravagismo. Tambem eles eram homens que, como aquele clerical Lacrosse, levavam a ordem até ao embalsamamento e a conservação até à mumificação.

A luta que hoje se desenrola em todos os continentes é uma luta entre a democracia e o fascismo. Entre as massas e o indivíduo-herói. E é por ser uma luta entre duas concepções de vida que assume aspectos sombrios e se reveste de uma violência que empana o fulgor monstruoso de Atila e Tamerlão.

Abelardo F. Montenegro

O JOGO

Condenado pelo Código Penal, que lhe não permite a livre existência, vemos entretanto ser o jogo taxado com um imposto de 5%.

Em um dos números do Mensario Municipal da Prefeitura do Distrito Federal lá vem discriminada, como receita arrecadada, a taxa de 5% sôbre *jogos proibidos*, taxa esta que rende, *diariamente, a quantia de quarenta e três contos de réis*, o que quer dizer que, para ser obtida esta quantia, deve jogar-se *diariamente perto de novecentos contos de réis!!!*

Multiplicando-se esta soma pelos trinta dias de um mês, ter-se-á a quantia de *vinte e sete mil contos de réis* (27.000:000$000 *mensais!*) ou, *anualmente, réis* 324.000:000$000 (*trezentos e vinte e quatro mil contos de réis*)... só no Rio!!

Digamos que haja êrro, engano ou exagero neste cálculo e que, ao invés de 324 *mil contos de réis*, sejam somente duzentos mil contos de réis, que são jogados ostensivamente, com o empobrecimento e a miséria crescentes de uma sociedade onde não abundam as fortunas para tais loucuras e esbanjamentos...

São duzentos mil contos anuais, arrancados em sua maior parte — tão raros são os favores da sorte e tão mais raros os ricaços de passagem — a homens e mulheres, moços, adolescentes e adultos, que não muito vacilarão, depois de tais desperdícios, em cometer, na primeira oportunidade, deslises morais e materiais, contanto que satisfaçam a emoção e a angústia do vicio...

São duzentos mil contos que, anualmente, rolam sobretudo na roleta, onde tudo *rola* — honra, dinheiro, moral, saude...

São duzentos mil contos surripiados aos infelizes que, atraidos pelo chamariz das diversões, depois de ouvirem as canções, sambas ou graçolas banais de artistas de *cabaret*, vão ainda deixar no pano verde, pelas noitadas em branco, além das economias ou minguados ordenados, a tranquilidade dos nervos e a saude do cérebro, candidatando-se a nevroses tremendas ou a psicopatias degradantes...

Basta examinar-se, atentamente, a fisionomia e a atitude de todos aqueles jogadores, na promiscuidade heterogênea ou deletéria de uma multidão provinda de todas as esferas sociais, para não se poder errar no diagnóstico das emoções que germinam e explodem, por detrás daquelas máscaras angustiadas: frontes porejando suores frios, respiração opressa, palidez dos enervados, olhares fixos e ansiosos, mãos trêmulas na colheita ou colocação das fichas, enfim toda a sintomatologia característica dos desvairados e possuidos pelo vicio...

Se ganham hoje (para perderem o dobro amanhã...) então uma leve esperança e um sorriso tranquilo parecem acalmar-lhes, momentaneamente, os abalos do sistema nervoso, descontrolado todas as noites pela sucessão ininterrupta das emoções angustiantes...

E por tudo isso cada vez mais se atopetam as casas de saude, com alienados, nevrosados e desequilibrados mentais, psicopatas incuraveis ou, então, de vez em quando, o necrotério do Instituto Médico Legal noticia haver recolhido mais um cadaver de um desmiolado que estourou o crâneo, depois de desfalcar a caixa de um banco, de uma casa comercial, ou até mesmo de uma repartição pública.

• • •

Enfim, já houve quem dissesse: *De gustibus et coloribus non disputandum!*

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas da tarde

Distrito Federal e Niterol — Tempo, bom, nublado. Nevoeiro pela manhã e bruma seca no correr do dia. Temperatura em ligeira ascensão. Ventos de sueste a nordeste, frescos.

Máxima 23°8. Mínima 12°3.

Grave perigo

É necessário não se perder de vista as diferenças fundamentais existentes entre uma grande emprêsa industrial ou comercial e uma poderosa organização financeira.

Em primeiro lugar, um empreendimento industrial ou comercial, para ser realizado, exige de seus dirigentes a inversão de capitais, quase sempre vultosos. No entanto, as sociedades denominadas de previdência social, no gênero das fundadas pela organização Sul América, não necessitam para o seu funcionamento da inversão de qualquer quantia por parte dos seus mentores, além de tudo porque a finalidade das referidas emprêsas consiste, precisamente, em prosperar à custa do dinheiro que arrecadam do povo.

Em segundo lugar, uma vez em funcionamento, a emprêsa industrial ou comercial tem todo seu ativo invertido, de acôrdo com a finalidade do empreendimento, em maquinarias, em estradas de ferro, em fábricas, enfim em alguma utilidade que, diretamente, produz e que concorre, precipuamente, para o engrandecimento e a prosperidade da nação. As organizações financeiras, como a Sul América, têm porém como único escopo viver, exclusivamente, quer do trabalho dos outros, quer do dinheiro alheio, porque as próprias importâncias que manipulam não lhes pertencem, mas sim aos seus segurados, aos depositantes de seus bancos e aos subscritores de seus títulos de capitalização.

Assim sendo, é evidente que a prosperidade de uma grande emprêsa industrial não acarreta, necessariamente, um perigo social, desde que todo o seu ativo se encontra imobilizado, não podendo portanto ser manejado ao bel-prazer dos administradores da sociedade.

Exatamente o contrário ocorre, porém, com a organização Sul América. Os seus bancos, as suas companhias de seguro e as suas sociedades de capitalização não imobilizam os capitais que arrecadam. Tais capitais são manejados pelos mentores da organização, todos estrangeiros ou brasileiros interesseiramente naturalizados, que os aplicam como entendem, inclusive adquirindo ações de companhias nacionais, já em franco progresso, e que desta forma passam a pertencer ao grupo.

Além disso, as sociedades do gênero das fundadas pela Sul América, pela própria natureza do negócio que exploram, com o tempo aumentam necessariamente, de modo assustador, o seu poder econômico, desde que o comprador de um título de capitalização está obrigado a pagar, mensalmente, as suas contribuições, durante trinta anos, e o segurado tem de pagar, anualmente, durante toda a sua vida, o prêmio que lhe é cobrado. Portanto, o grupo da Sul América, que já manipula perto de três milhões de contos de réis de propriedade do povo, em futuro próximo manipulará quatro milhões, e assim por diante, sem mesmo ter necessidade de obter novos clientes.

Certamente, êste aspecto do problema também não deixará de merecer a devida atenção das autoridades.

Como há 24 anos

Quando em 1918, depois de quatro anos de guerra, os alemães propuseram o Armistício, aparentemente a situação dos seus exércitos estava intacta e a vanguarda de suas tropas ainda se instalava a pouco mais de cem quilômetros de Paris.

Verificando a inteira impossibilidade de avançar e sendo lentamente desbaratados pelas tropas anglo-franco-americanas, os generais germânicos concluiram que seria melhor fazer a paz antes que os exércitos aliados cruzassem o Rheno e fizessem a guerra no próprio território do Reich.

Reconheciam assim os estrategistas imperiais que, perdendo a capacidade ofensiva, o exército alemão na França não poderia terçar armas com os aliados devido à enorme superioridade de recursos materiais dêstes últimos.

Não padece dúvida que a situação presente da guerra, com as tropas do nazismo detidas desde há mais de dez meses em toda a frente russa, do Ártico até ao cotovelo do Don, e desde há quase um mês nos arredores de Stalingrado, que já ultrapassou a Verdun no desbaste causado ao Wehrmacht, é evidentemente idêntica à dos últimos meses da outra Grande Guerra.

Ainda formidavelmente forte, tal como em 1918, a máquina de guerra germânica perdeu por completo a capacidade de desenvolver uma ofensiva dominadora, suscetível de resolver a seu favor a guerra. Nada mais lhe resta portanto do que afazer-se à realidade; e esta palpita no desbaste continuado de suas fôrças, quer nas estepes do Don e do Volga, quer nas casamatas das cidades que ocupou nas zonas central e do norte da Rússia, quer nas costas do ocidente europeu, para onde convergirão quatro milhões de soldados super-armados e treinados na Inglaterra para o desembarque, quer finalmente no interior das próprias cidades do Terceiro Reich, devastadas e castigadas impiedosamente pela aviação aliada.

Nelson Rockefeller

Está sendo hóspede do Rio, desde ontem à tarde, o sr. Nelson Rockefeller, cuja visita ao nosso país tem uma grande significação, principalmente no momento atual. Portador de um nome que os brasileiros conhecem e que relembra uma grande obra humana, de profundo sentido e de elevada benemerência, êle é o chefe do Departamento de Coordenação dos Negócios Inter-Americanos dos Estados Unidos, sendo, com os seus companheiros dessa organização, um impulsionador eficiente do maior e mais perfeito estreitamento das relações de povo para povo.

Na política do continente, a cooperação leal e decidida entre o Brasil e os Estados Unidos nunca sofreu qualquer diminuição e nunca foi vista pelos demais povos irmãos dêste hemisfério de trabalho dentro da paz senão com o sentido exato que sempre teve. Sempre foi ela a expressão de uma identidade de vistas sem artifícios e sem intenções incompreensíveis, revelada nos tempos bonançosos como nas ocasiões difíceis, e mais necessariamente nestas. Assim foi em 1917, quando as nuvens carregadas do ambiente perturbado da Europa em guerra se aproximaram pela primeira vez dos céus americanos. Agora, a história se repete, com uma borrasca bem mais séria do que a anterior, em razão da agravação da insania dos eternos perturbadores da tranquilidade mundial. E mais uma vez os dois povos, com o apôio irrestrito da opinião e das fôrças vivas das Repúblicas que pertencem à comunidade a que honram, estão irmanados, com o principal objetivo da vitória comum, da vitória da liberdade, da justiça internacional, da independência, da democracia e dos demais sãos princípios que as Américas retemperaram em lutas para uma só conquista e pelos quais se baterão sempre em qualquer campo.

Os inimigos da felicidade terrena criaram uma situação que não oferece alternativas: ou vencer ou morrer. Êles o proclamaram e aqueles a quem se dirigiram bem o compreenderam, excetuados os desprevenidos que se atropelaram no meio da jornada. Nesta parte da Terra, os iludidos e os que queriam iludir ficaram para trás ou arrependidos ou roidos pela vã esperança de ainda triunfarem nos seus propósitos de confusão. A maioria, desperta para a realidade impossivel de obscurecer, postaram-se na estacada; e nela estão, unidos e destemerosos, certos do triunfo definitivo, norte-americanos e brasileiros.

O esfôrço para a vitória final, embora ela seja indiscutivel, não encontra limites nos Estados Unidos e no Brasil, e da sua coordenação multiforme faz parte o organismo que dirige o sr. Rockefeller, cuja presença entre nós demonstra a disposição de não perdermos um minuto sem que êle seja útil à causa comum.

Os abusos das feiras

As feiras estão passando por uma interessante transformação, digna de ser observada pelos estudiosos dos problemas econômico-sociais.

De começo elas procediam à venda de numerosos artigos, sobretudo os alimentícios, nelas se encontrando tudo quanto pertencia a êste ramo do comércio. Abundavam êsses produtos e os preços eram accessíveis; precisamente por essa razão elas recebiam favores dos poderes públicos, tão grande era a sua importância para a economia popular.

Depois, em obediência ao princípio de que a estabilidade não denota progresso, as feiras começaram a sofrer ligeiras transformações em sua fisionomia, desviando-se aos poucos de grande parte da sua finalidade.

Agora elas já se apresentam não raras vezes diferentes do que devem ser, afastadas do seu principal objetivo, que é o de fornecer gêneros alimentícios por preços realmente razoáveis.

E de tal jeito estão tomando rumos incompatíveis com a sua situação de favor que se chega a presencear factos como o de ontem, na da Tijuca, onde de verduras e de cereais não havia sombra.

Êsse acontecimento sensacional provocou, é claro, comentários. Sabotagem, q u i n t a-colunismo, açambarcamento? Não é fácil precisar qual dêstes motivos constituiu causa do abuso, embora na realidade devam êsses três elementos estar reunidos, fundidos num só espírito, por completo em oposição às necessidades do povo.

O abuso verificado nas feiras, que só tende a agravar-se, tem de ser corrigido. Por isso apelamos para as autoridades, pois se dantes factos de exploração do povo constituiam crimes contra a economia popular, hoje, evidentemente, êles não escapam à classificação entre os crimes contra a pátria.

Os médicos das Caixas e Institutos

A situação de desigualdade, quanto aos respectivos vencimentos, dos médicos dos Institutos e das Caixas de Aposentadoria e Pensões será sanada certamente quando o Conselho Nacional do Trabalho ultimar a reforma, em estudo, para tais instituições. Antes porém que se consume essa obra de justiça e de equiparação, convém atentar na situação desigual em que se encontram hoje os médicos de muitas dessas caixas e até de institutos.

Está neste caso, por exemplo, o Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, cujos médicos são pagos à revelia de um critério justo e uniforme. Muitos recebem 900$000 por mês, naturalmente abatidos dessa quantia os descontos obrigatórios. Há porém profissionais, da mesma categoria, que são pagos à razão de réis 1:100$, de 1:300$, de 1:500$000. Nada justifica êsse critério individual da retribuição de serviços, sendo ainda mais estranho que alguns mais novos sejam aquinhoados com vencimentos superiores aos daqueles que os antecederam no serviço quando, na carreira funcional, o tempo é computado para os efeitos da remuneração.

Para mostrar a extravagância dessa situação, basta lembrar que o Conselho Nacional do Trabalho fixou para os médicos das caixas de ferroviários os vencimentos uniformes de 1:900$000. Ora a situação dispar dos profissionais que prestam serviços ao Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva reclama, com urgência, uma providência em seu favor, embora a título precário e até que se realize a esperada padronização de todas as instituições congêneres.

O Brasil e o direito das gentes

A atitude que a Alemanha, assessorada pela infeliz Itália, vem mantendo contra a América e o Brasil é, além de injurídica, selvagem. É preciso afirmar com clareza e convicção: nenhuma das resoluções tomadas pelo Brasil, dêsde que a nossa grande pátria se tornou solidária com os Estados Unidos, implicou jamais em ato de guerra contra a Alemanha, capaz portanto de servir de justificativa à posição por ela assumida contra nós.

Os japoneses, como é sabido, atacaram no dia 7 de dezembro de 1941 a base naval norte-americana de Pearl Harbour. Datam daí todas as demonstrações de solidariedade continental, das quais participa o Brasil. Toda a América, logo o nosso país, estava realmente obrigada a acompanhar os Estados Unidos. Na verdade, consta da declaração de Lima, de 24 de dezembro de 1938, o seguinte: "No caso de a paz e a segurança de uma nação americana serem ameaçadas, por atos de qualquer natureza, que a menoscabem, as demais nações do Continente proclamam seu interêsse comum e o propósito de tornar efetiva a sua solidariedade." E em Havana, a 16 de julho de 1940, ficou estabelecido que "todo atentado de um Estado não americano contra a integridade e inviolabilidade do território, da independência ou da soberania de um Estado americano será considerado como um ato de agressão contra todos os Estados americanos, determinando um processo de consulta e devendo os Estados americanos negociar, total ou parcialmente, os acôrdos complementares necessários para organizar a cooperação defensiva e a assistência que prestarão no caso."

Verificada a agressão japonesa aos Estados Unidos, e em vista do que se estipulou em Lima e em Havana, impunha-se a realização de uma reunião de consulta dos Estados americanos. Ao Brasil coube a honra de ser a sêde dessa importante conferência. Entre 15 e 28 de janeiro estudaram-se as fórmulas compatíveis com a execução dos compromissos anteriores, resolvendo-se finalmente a ruptura das relações diplomáticas com o Estado agressor e seus cúmplices, além do tratamento de nação não beligerante dispensado ao Estado agredido, que era a República Norte-Americana. O Brasil, em vista do que ali se resolveu, rompeu no mesmo dia 28 as suas relações diplomáticas com o Império do Japão, a Alemanha e a Itália.

Ruptura de relações diplomáticas não é guerra. O professor Haroldo Valladão, num claro e incisivo resumo sôbre o assunto, em que versa, com sua autoridade, o aspecto jurídico da nossa política internacional dêstes últimos tempos, isto é a política de solidariedade americana, não somente afirma como demonstra que o rompimento de relações diplomáticas não constitúe ato de guerra. Êle cita, em seu abono, várias autoridades. Mas nós aqui as omitimos, porque a sua acoberta melhor do que qualquer outra a sã doutrina que sustenta relativamente ao tema, nêste momento empolgante.

'A' Alemanha, sem estar em guerra com o Brasil, praticou contra sua navegação atos de hostilidade e agressão, pondo a pique vários navios nossos. Alegou falsamente que nossos barcos atravessaram a zona de bloqueio por ela declarado. No entanto, êsse bloqueio foi proclamado em junho, e os primeiros torpedeamentos de navios brasileiros se verificaram em março. Acresce que vários navios foram assaltados fóra da própria zona de bloqueio por ela mesmo delimitada, aliás posteriormente a seus atos de guerra contra o Brasil. Finalmente, já nas águas territoriais brasileiras ocorreu, na noite de 15 para 16 de agosto, um ignominioso assalto a navios mercantes brasileiros, que cruzavam as costas do Brasil, em comércio pacifico.

Repetimos friamente os factos, tal como êles se desenvolveram, sem o menor vislumbre de paixão, sopitando até a nossa justa revolta e a nossa compreensivel exaltação, em face dos últimos atentados que tantas vitimas fizeram para que nossos leitores, que porventura ainda os não conheçam integralmente, possam julgar com serenidade a conduta selvagem, injurídica, sem o menor fundamento, da Alemanha, e por outro lado meçam a atitude correta, digna, sem qualquer sombra de hostilidade, do Brasil. O nosso país conduziu-se, em face do grave momento internacional, com a maior prudência e dignidade. Mas a própria existência de nação soberana lhe impõe obrigações que decorrem, como ficou provado, do criminoso desacato com que os paises do Eixo o trataram.

Não fazemos esta análise para diminuir o peso de nossas obrigações em face desses paises, mas apenas para mostrar que a nossa conduta, de fiel respeito à solidariedade americana, ainda rompendo com os paises do Eixo, não poderia, dentro da justiça, do direito e das normas ditadas pela civilização, justificar seus atos de hostilidade, de guerra, contra o nosso país e os nossos compatriotas.

A resistencia de Leningrado

Leningrado, a historica cidade russa, viu já passar o primeiro aniversário de seu assédio. Notícias procedentes da cidade sitiada dizem que a população e as fôrças que defendem o formidavel baluarte quasi ininterruptamente assaltado, com efetivos consideráveis de homens e máquinas, pelos germanicos, continúa a oferecer uma resistencia épica, e em torno da zona inexpugnável milhares de soldados e oficiais teutos perdem a vida. Data tambem de um ano o caloroso apêlo do marechal Voroshilov, não só às tropas regulares e combatentes como a todos que pudessem empunhar uma arma, para auxiliar a defesa da praça, que ao alemão invasor se afigurava uma facil presa. E, se bem não se conheçam pormenores das cenas desdobradas dentro dos muros de Leningrado e até às suas linhas externas de defesa, devem ser memoráveis os lances relacionados com a resolução de vencer ou morrer.

Ao fazer seu patriótico apêlo, o marechal Voroshilov o concluiu com uma frase que os doze meses de luta porfiada e sangrenta confirmaram plenamente: "Leningrado não pertencerá ao inimigo." Quando os alemães proclamaram o cerco total da heróica cidade, ensaiando uma intimação aos que comandavam a resistencia, para que se rendessem e entregassem a praça, o general Yeremenko realizou brilhantes sortidas, numa série de proveitosos contra-ataques. E foi nessa hora mais crítica que mulheres e crianças, afrontando intenso frio e correndo os riscos de fortes bombardeios, auxiliavam os sapadores no trabalho de cavar fossas defensivas contra os tanks e na construção de barricadas. Essa página épica chegou logo ao conhecimento do mundo e emocionou profundamente todos os corações.

É oportuno relembrar, a propósito do aniversario da heróica resistencia de Leningrado, mais uma das bravatas do chefe da quadrilha internacional que jurou devastar o mundo: "a queda de Leningrado é apenas uma questão de tempo." Foi com essa constrangida conformação que Hitler justificou a impossibilidade de ser a cidade soviética dominada e invadida, fulminantemente, pelas hordas invencíveis da selvageria germanica. O *tempo*, invocado pelo tirano teuto, como fator capaz de lhe favorecer os planos sinistros, é já representado por doze longos meses, durante os quais, em grande parte dessa prolongada hora, a cubiçada cidade permaneceu completamente isolada e sem meios para receber munições de bôca e de guerra. Completando o primeiro aniversário da sua tenaz resistencia aos assaltos dos vandalos, Leningrado já deixou de ser uma cidade inteiramente cercada, porque as fôrças que a defendem, em vários pontos exteriores de seus muros, atacam e destróem seguidamente grande parte das tropas sitiantes.

A Suécia já desconfia...

O fracassado conquistador germânico, aparentemente, tem evitado atacar a soberania da Suécia. Se não tomou ainda uma iniciativa de agressão aberta a êsse país, não o faz, porém, em atenção a princípios sagrados que êle tem desrespeitado nos outros, vandalicamente invadidos por suas divisões blindadas e deshumanamente bombardeados por sua aviação assassina. É tática. Aos seus planos de guerra deve convir, de maneira a satisfazer seu programa estratégico, a interposição de um país neutro, naquela órbita geográfica. Nem por ser aparentemente assim, os suecos confiam na situação em que se encontram, dentro da fogueira ateada pelo pretenso dominador do mundo.

O laboratório secreto da *quinta coluna* está em funcionamento, naquela nação escandinava. Nos últimos dias do mês findo foi assinado um decreto real, pelo qual ficou o comandante em chefe das fôrças armadas do país incumbido de instaurar um inquérito para apurar certas atividades políticas de oficiais e sub-oficiais, contra os quais existem fundadas suspeitas de estarem em entendimento com o nazismo, e nesse sentido cooperando com agentes hitleristas. O fim do inquérito, segundo as informações telegráficas, é realizar um expurgo entre membros da Defesa Nacional que não inspiram confiança ao govêrno. E acrescentam as mesmas informações que foram concludentes os resultados da sindicância, em relação a um trabalho subterrâneo da *quinta coluna* alemã, com infiltrações no elemento nacional.

Não foi outro, aliás, o caminho percorrido por Hitler, em seu suposto país, desde os passos embrionários para escalar o poder. É a primeira vez que a Suécia — pelo menos até então nada havia transpirado no exterior, sôbre o assunto — abre uma campanha contra a primeira arma de que o déspota austríaco lança mão, preliminarmente, para encontrar todas as facilidades no terreno em que terá de combater. O povo sueco precisa ter agora maiores cautelas e estar de sobre-aviso. A identificação oficial da *quinta coluna*, na Suécia, é um sintoma que já não ilude. Derrotado, ou pelo menos *encurralado* na Rússia, o burlesco e jactancioso Napoleão depredador há de querer tentar novas aventuras, para contrabalançar os grandes colapsos militares que começam a transformar em pesadêlo os sonhos dourados entrevistos nas libações das cervejarias de Munich.

A Suécia deve precaver-se contra a vanguarda traiçoeira e dissimulada do caricato conquistador.

As palavras de D. José

Na oração que proferiu durante a missa votiva da juventude escolar brasileira pelo restabelecimento do presidente da República, o arcebispo de São Paulo, D. José Gaspar d'Affonseca e Silva realçou a necessidade de recorrermos às armas da luz, afim de que nos não colha a noite de trevas em que se debatem os povos da Europa. "Cada brasileiro — disse — devo saber brandir êsse gládio resplandescente, porque só a luz é invulnerável". E acrescentou: "Ela nos fará unidos dentro das nossas fronteiras, porque nos manda respeitar e amar os que, nascidos em outros paises para cá vieram e aquí, por seu labor honesto, souberam criar fontes de riqueza para o Brasil, que adotaram por pátria e enriqueceram com novos filhos".

O ilustre prélado falou à alma e ao espírito de justiça dos seus compatriotas como brasileiro que é, conhecedor dos sentimentos superiores da nacionalidade generosa de cujo seio saiu. Êle sabe que na nossa terra a xenofobia é planta exótica que não medrou nem jamais medrará. Êle conhece o espírito exaltado mas justiceiro desta nossa gente que não se atemoriza, mas não se desmanda. Êle viu como as massas, tomadas de justa indignação contra a infâmia de uma ofensa por nenhum motivo justificável, saíram para as ruas inflamadas de revolta e serenaram, confiantes, logo que o poder público apanhou a luva atirada pelos agressores e respondeu à covardia dos agressores profissionais.

O apêlo à luz feito pelo nobre arcebispo não envolve a dúvida de que as nossas populações possam perder o senso da justiça. Nem é tampouco um conselho a que fiquemos expostos à claridade enquanto os agentes das fôrças do mal operam à sombra. Destina-se a que não se deixem os brasileiros dominar pelo ardor, esquecendo a necessária separação do jôio e do trigo. E êle tambem abrange aqueles a quem recebemos de braços abertos, dando-lhes a oportunidade de prosperar e colaborar para a ampliação da nossa riqueza, sem se tornarem instrumentos subinissos dos perturbadores da felicidade humana.

A nossa tradição cristã indica que o chefe da Igreja de São Paulo não prégou no deserto e êle sabe que não prégou. E o nosso amor à terra, à liberdade, aos princípios que nenhuma importação deformará cuidará de amparar o estrangeiro respeitador, sem a injustiça que seria o não distinguí-lo dos que juraram perturbar a nossa vida de ordem, progresso e paz.

A luz não nos encandeará nem para os desmandos nem para nos impedir vejamos onde está o alienígena corruptor, para nosso mal, e o indígena, para sua desgraça, corruptível.

Atentado contra o vice-rei da India?

Nova York, 1 (U. P.) — A radio de Berlim informou que foi cometido um atentado contra a vida do vice-rei da India, lord Linlithgow. Segundo a mesma emissora, foram disparados varios tiros contra o vice-rei da India e o individuo autor do atentado foi morto.

PINGOS & RESPINGOS

— O Casino, explicava, numa roda um "croupier" aposentado, é o único sitio neutro no meio da guerra universal; no Casino ninguem pergunta se o "ponto" é aliado ou eixista, se ele traz alguns contos para perder

• • •

A luz do sagrado fogo
Da Pátria, ao toque de guerra,
Que cessem na nossa terra
Os interesses... "em jogo".

• • •

Para o viciado granfino
Há roleta no Casino
E há bacará.
Da moral em desafogo,
Do Casino, em breve, o jogo
Acabará...

• • •

Jogador, se o jogo o tenta
De uma forma tão violenta
Que o não consegue evitar,
— Dado, roleta, campista,
Bacará, — ou o que consista
Nos prós e contras do azar;

Jogador, se o jogo o vence,
Em dominá-lo não pense.
Mas seja forte e viril;
Entre na grande partida:
Jogue tudo, jogue... a vida
Pelo Brasil.

Cyrano & Cia.

Demonstrações argentinas

As demonstrações de personalidades argentinas simpáticas à atitude do Brasil teem sido numerosas e muito cordiais: exprimem sem dúvida a tradição de uma antiga amizade, e partindo, como partem agora, de pessoas qualificadissimas, todas as quais já desempenharam funções públicas eminentes, inclusive a presidência da República, atestam não só o carinho de sua forma como a profundeza de seu pensamento; mas constituem, além disso, os sinais exteriores de um drama intimo.

Na realidade, o que a Argentina sente é a contradição flagrante entre seu destino imperioso e a vontade morna de seu govêrno. O que se passa no Brasil é de alguma sorte a vibração de um som que ela desejaria arrancar aos instrumentos de sua vida.

O princípio da solidariedade continental não foi repelido pelo govêrno argentino, que o tem praticado por meio de atos declaratórios, inclusive quanto ao conceito novo da não beligerância, em benefício de países americanos envolvidos na guerra. A substância, porém, dêsse princípio é incompatível com a neutralidade. Nem foi por outro motivo que se fez a reunião de consulta convocada logo após o ataque japonês aos Estados Unidos, agravado pela declaração de guerra da Alemanha e da Itália.

Em duas reuniões anteriores, os govêrnos americanos tinham estabelecido uma série de preceitos capazes de regular sua conduta nas várias hipóteses da propagação da guerra. Condenaram, por exemplo, desde logo, a transferência da soberania de uma nação não americana para outra não americana em território americano; e haveriam, por conseguinte, é claro, de ainda melhor salvaguardar a própria soberania das nações americanas. Foi esta última a hipótese do ataque do Japão aos Estados Unidos, roborado, como gesto de agressão, pelos dois aliados que imediatamente o acompanharam. A terceira reunião de consulta apreciaria o facto colocando-o dentro de sua lógica, de resto bem sublinhada pelas repercussões evidentes da ameaça contra todos os povos americanos. O êrro do govêrno argentino, da mesma forma que o êrro do govêrno chileno, foi imaginar que poderia sair neutro dessa reunião, havendo ela sido convocada precisamente para reconhecer impossível a neutralidade e esclarecer as questões resultantes.

Ampliada a guerra aos nossos mares, dela não ficariam imunes os povos deste hemisfério em suas relações ordinárias de comércio. A neutralidade seria uma espécie de submissão sem protesto a todos os golpes do inimigo.

Alguns espíritos primitivos entenderam talvez que o neutro colheria a vantagem de seu alheamento. Mas todos nós, sem excluir a Argentina, cujos bens e vidas também foram sacrificados em ataques à sua navegação, logo vimos que na feição total da guerra marítima a neutralidade não preservaria ninguem da agressão, afetando esta as relações do intercâmbio e, por conseguinte, todos os povos americanos.

Em tais circunstâncias, a neutralidade, não tendo mais qualquer sentido prático, perdia igualmente o sentido teórico da isenção, porque à sombra de suas normas os agentes inimigos se aproveitariam, e aproveitaram-se quanto puderam, dos privilégios diplomáticos para exercer a espionagem. A neutralidade isolada, no seio da América em posição de guerra ou vigilância, era assim, de algum modo, inamistosa aos vizinhos. Este sentimento não foi expresso até hoje por nenhum govêrno entre os prejudicados; mas é espontâneo e natural, cabendo muito bem nas linhas de um comentário, que, em lugar de insinuá-lo, claramente o reflete.

Ora, tudo quanto aqui deixo escrito são raciocínios que não escaparam às pessoas inteligentes, na Argentina; elas mesmas verificam o êrro de seu govêrno. O caráter afetivo das demonstrações que fizeram em homenagem ao Brasil é a parte sentimental que nos cabe receber de sua atitude; os argentinos recolherão a outra, a parte, quero dizer, do pensamento político destinado a confortá-los. Basta ler os nomes que figuram nas referidas demonstrações — Agustin Justo, Julio Roca, Ramón Cárcano, Saavedra Lamas, Tomas Lebreton, Leopoldo Melo — para avaliar todo o sentido espiritual de que se acham impregnadas, feitas com a sensibilidade participante de nossas angústias, mas também com o propósito e o ensejo de significar aos argentinos que sabem compreender as suas.

Costa REGO

Economia & Finanças

O ABASTECIMENTO DE TRIGO

O trigo é o único produto alimentar que o Brasil deve comprar no estrangeiro em grandes quantidades. As importações anuais de trigo se elevam a cerca de um milhão de toneladas, com as quais dispendemos perto de meio milhão de contos por ano.

Em tempos normais, essas importações constituem uma carga muito pesada e a finalidade devia ser a redução progressiva dessas despesas pelo aumento da produção nacional de trigo. Em tempo de guerra, o problema do trigo se coloca sob outro ângulo de visão. A primeira e decisiva questão é saber: que podemos fazer para assegurar, no mais alto grau, o abastecimento do país em trigo?

Felizmente, existem todas as condições para uma solução relativamente fácil e inteiramente eficaz. O trigo é um dos raros produtos que, maugrado a guerra, são disponíveis em grande quantidade. E, o que ainda é mais importante, os estoques disponíveis se encontram nas vizinhanças do Brasil, de sorte que as dificuldades de transporte são menores para o trigo do que não importa para que outro produto de importação.

A abundância de trigo nos países produtores é tão grande que a sua utilização continua a ser, para eles, preocupação das mais sérias. Existia nos Estados Unidos, no fim do ano agrícola (julho), um excedente de trigo de 650 milhões de bushels (cerca de 17 milhões de toneladas), quase o bastante para o abastecimento interior durante todo um ano, pois os Estados Unidos não consomem senão 750 milhões de bushels por ano. A esses estoques extraordinários deve se juntar o produto da nova colheita, particularmente abundante. Segundo estimativas provisórias, 900 milhões de bushels foram obtidos este ano, de sorte que os Estados Unidos estarão abastecidos de pão até o fim de 1944, mesmo se a produção do trigo fosse completamente suspensa.

Ora, para preservar o país contra toda eventualidade imprevisível, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos que, já desde 1938, regulamenta a superfície semeada, não deseja reduzir a cultura do trigo no ano agrícola que começou. Os estoques supérfluos para a alimentação serão transformados em matérias industriais, em particular em alcool e borracha sintética.

A abundância de trigo na América do Norte, se bem que seja uma reserva preciosa para todos os países aliados, não tem influência direta sôbre o abastecimento do Brasil. Salvo em conjunturas excepcionais, como em 1932, o Brasil não tem importado quantidades notaveis de trigo dos Estados Unidos. Mais de 90 % das nossas importações de trigo vêm regularmente da Argentina.

A situação do trigo neste último país tambem se caracteriza pela sua extraordinária abundância, ainda relativamente maior do que nos Estados Unidos, em relação às possibilidades de utilização dos estoques. A pletora do trigo argentino não é consequência unicamente das perturbações do mercado mundial causadas pela guerra. A Argentina teve, em 1938/39, uma colheita excepcionalmente grande de 9.150.000 toneladas e, apesar do seu consumo "per capita" muito elevado — o mercado interior argentino absorve para a alimentação e a semeadura 2.750.000 toneladas por ano — ainda restavam aos produtores argentinos 6,4 milhões de toneladas de trigo, num momento em que os mercados ultramarinos começavam a se fechar, um após outro. Desde então, a crise de trigo na grande República vizinha não cessou de se acentuar. O saldo exportavel do trigo se eleva atualmente a 5,5 milhões de toneladas, o maior jamais registrado nesta época do ano. Os preços se mantêm em virtude da intervenção do governo, que fixou preços minimos. Mas o nivel dos preços, tanto para o trigo como para os outros produtos agrícolas, é muito modesto. O índice estabelecido pelo Banco Central da República Argentina demonstra que os preços dos produtos agro-pecuários ainda estão 12 % abaixo da média de 1938.

O Brasil já fez esforços consideraveis para aliviar a situação precária dos plantadores argentinos. No primeiro quadrimestre deste ano, as importações de trigo em grão, cuja quase totalidade provem da Argentina, se elevaram a 310.150 toneladas, contra 248.357 toneladas no período correspondente de 1941. Dispendemos nessas compras 150.526 contos contra 121.203 contos nos primeiros quatro meses do ano precedente.

A despeito dessa grande progressão das nossas compras de trigo argentino, tivemos pela primeira vez importante saldo ativo nas nossas trocas comerciais com a República vizinha, graças sobretudo ao acréscimo das nossas exportações de tecidos. O convênio entre o Brasil e a Argentina, em vigor desde abril de 1941, prevê o caso em que um dos signatários tenha um saldo ativo consideravel na balança comercial entre os dois países. Se o saldo anual passa de 50.000 contos — ou o equivalente em pesos — o país credor deixará em depósito sem juros no país devedor a importancia excedente da referida cifra, obrigando-se a só utilizar este depósito na compra e importação de produtos agro-pecuarios ou industriais originários do país devedor.

Com efeito, o limite de 50.000 contos já foi atingido nos primeiros quatro meses deste ano, que deixaram ao Brasil o saldo credor de 53.601 contos. De acôrdo com as cifras publicadas pela Câmara de Comércio Argentino-Brasileira, o saldo credor em favor do Brasil se elevou mesmo, no primeiro semestre de 1942, a 57.901 contos de réis. Já era, portanto, sob o aspecto exclusivamente financeiro, do interêsse do Brasil reforçar suas compras na Argentina. Esse interêsse está hoje duplicado pelo cuidado que se deve pôr em assegurar o abastecimento do país contra toda eventualidade. O trigo se inclue, sem dúvida nenhuma, entre os artigos de primeira necessidade e, em tempo de guerra, é preferivel ter depósitos de trigo no país do que depósitos de dinheiro no estrangeiro.

JUNTA INTER-AMERICANA DO CAFÉ

Washington, 1 (A. P.) — Os membros da Junta Inter-Americana do Café declararam que a Junta aprovará amanhã uma recomendação aos quinze governos dos paises representados encarecendo a necessidade da continuação, por mais um ano, do atual acordo regulador do comércio da "preciosa rubiacea".

O acordo expira em outubro do ano que vem. A Junta, que representa os 14 paises produtores e os Estados Unidos, como maior consumidor, estão negociando a renovação do Acordo pelo qual o mercado importador dos Estados Unidos fica equitativamente dividido entre os produtores.

Diz-se tambem que vai ser pedida ao Senado a ratificação do acordo.

A SEMANA DA PÁTRIA

100.000 trabalhadores desfilarão hoje em homenagem ao presidente da República

Realiza-se hoje uma grande concentração trabalhista em homenagem á Semana da Pátria e em demonstração de solidariedade ao presidente da República.

Local da Concentração: — avenida Rodrigues Alves. Testa da coluna: avenida Rodrigues Alves, esquina da Praça Mauá.

Hora da concentração: 12 horas. Inicio do desfile: 14 horas. Itinerario do desfile: Praça Mauá, av. Rio Branco, avenida Beira Mar, Flamengo, rua Corrêa Dutra, rua do Catete, largo da Gloria, em direção á avenida Augusto Severo, onde se dissolverá a formatura. Passagem em frente ao Palacio do Catete: 15 horas e 30 minutos. Direção geral do desfile: Sr. Luiz Augusto de Rego Monteiro — Diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Assistentes do diretor geral: chefe Sindical: professor Juarez Inacio Mellen. Assistente sindical: dr. Fernando Augusto Peixoto. Presidentes de Federações: Luiz Augusto da França, Agenor Beltrão Calixto Ribeiro Duarte, Manoel Cordeiro, Sebastião Luiz de Oliveira, Antonio Oliveira Aguiar, Nelson Procopio de Souza. Ajudante de ordens: assistente sindical José Custodio de Azevedo Silva.

ORGANIZAÇÃO DO DESFILE

I — Abertura do Desfile, 1) conjunto de bandas de musica da Policia Militar; 2) Guião do desfile e legenda: "Os trabalhadores estão de pé pelo Brasil"; 3) 120 atiradores da E. I. M. do Sindicato dos Empregados no Comercio, sob o comando do capitão Jansen de Melo, conduzindo 120 bandeiras nacionais, como simbolo dos 120 anos de Independencia do Brasil; 4) comando; 5) retrato do presidente da Republica, conduzido por trabalhadores; 6) Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira, sob a direção do dr. Alcantara, diretor do respectivo Hospital e do presidente do Sindicato dos Enfermeiros. Estacionamento em frente á Imprensa Nacional.

II — 1.ª coluna. 1.º agrupamento — direção do assistente sindical Olonegildo Rocha. Entidades sindicais e trabalhadores em geral das categorias profissionais da industria. Estacionamento em frente aos armazens 1 e 2 do Cais do Porto. 1º sub-agrupamento — direção do assistente sindical Agenor de Araujo. Sindicatos e trabalhadores em geral das categorias profissionais da industria da fiação e tecelagem. Estacionamento em frente aos armazens 3 e 4 — 2.º agrupamento — direção do assistente sindical Dieleo Lira. Sindicatos e trabalhadores em geral das categorias profissionais do comercio e do credito. Estacionamento em frente aos armazens 5 e 6 — 3.º agrupamento — direção do assistente sindical Danilo Costa. Sindicatos e trabalhadores em geral das atividades artisticas e intelectuais. Estacionamento em frente ao armazem 7 — 4º agrupamento — direção do assistente sindical Mozart Fortuna. Sindicatos e trabalhadores em geral das empresas de comunicações. Estacionamento em frente ao armazem 8 — 5º agrupamento — direção do assistente sindical Raul Cesar. Sindicatos e trabalhadores em geral das empresas de transportes terrestres. Estacionamento em frente aos armazens 9 e 10 — 6º agrupamento — direção do assistente sindical João Antonio Jacob — Estivadores. Estacionamento em frente ao armazem 11 — 7º coluna. Banda de Musica dos Fuzileiros Navais. 1º agrupamento — Direção do assistente sindical Gastão Moniz de Aragão. Sindicatos e trabalhadores maritimos em geral.

Estacionamento em frente ao armazem 12 e seguintes: 2.º agrupamento — Direção do assistente sindical Joaquim Carneiro Ribeiro. Sindicato e trabalhadores em geral dos serviços portuarios. Estacionamento em frente ao armazem 15 e seguintes. Notas: — I — Os sindicatos e as massas de trabalhadores colocarse-ão, em ordem de chegada, nos respectivos agrupamentos. II — A formatura obedecerá á frente de coluna por nove. III — Cada sindicato conduzirá um cartaz com a respectiva denominação, sendo esse cartaz conduzido á frente dos trabalhadores da correspondente categoria e ladeado á direita pela bandeira nacional e á esquerda pelo pavilhão sindical. IV — Serão conduzidos por trabalhadores previamente destacados, grandes paineis com as seguintes legendas: 1º (guião) — Os trabalhadores. Estão de Pé Pelo Brasil; 2º — União Sagrada com o presidente Vargas; 3.º — Independencia ou Morte; 4º — Tudo Pelo Brasil; 5.º — Gloria á Solidariedade das Americas; 6º — Guerra até a Vitoria; 7.º — Vitoria pelo Trabalho; 8º Guerra Ao Nazismo; 9º — Abaixo os Totalitarios; 10º — Agradecemos a Deus a Saude do Presidente Vargas; 11º — Gloria ao Estado Nacional; 12º — Gloria ás tradições Cristãs; 13º — Gloria aos Martires da patria; 14º — Gloria ás Forças Armadas do Brasil; 15º — Democracia e Justiça; 16º Honra e Liberdade; 17º — Justiça Social; 18º — Vitoria com Vargas.

O COMÉRCIO FECHARÁ AO MEIO-DIA

Comunica-nos o Ministério do Trabalho, através da Agência Nacional:

"Considerando que no dia de hoje como parte do programa oficial das comemorações da Semana da Pátria e em eloquente demonstração de conciência civica das classes trabalhadoras, será realizado o grande "Desfile Trabalhista pelo Brasil", — e em honra ao ex. sr. presidente da República, promovido pelas entidades-sindicais de todas as categorias profissionais, o sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio resolveu determinar — que, nesta capital, seja suspenso o trabalho, em todas as atividades econômicas, ás 12 horas daquela data, excetuando-se os estabelecimentos ou serviços reputados de conveniência pública pela portaria ministerial n. SC, 342, de 17 de agosto de 1940, devendo entretanto, as casas de diversões funcionar somente a partir das 20 horas."

A MANIFESTAÇÃO DE AMANHÃ DOS SERVIDORES DO ESTADO

A comissão executiva, incumbida de promover a participar dos servidores do Estado — compreendendo os funcionários e extranumerários federais e da Prefeitura do Distrito Federal e os empregados das entidades autárquicas e paraestatais — nas comemorações da "Semana da Pátria", expediu a seguinte nota:

Programa — Dia 3, ás 15 horas — Concentração dos servidores públicos no Estadio do Fluminense Football Club; falará, nesta ocasião o único orador oficial, ministro Marcondes Filho.

Dia 3, ás 16 horas — Desfile dos servidores públicos, pelo Palacio Guanabara, em homenagem ao chefe do govêrno nacional e patrono da classe, presidente Getulio Vargas.

Instruções — 1) — O trabalho será suspenso ás 13 horas do dia 3 em todos os órgãos do serviço público, por determinação do senhor presidente da Republica.

2) — Todos os funcionarios e extranumerarios da União, da Prefeitura do Distrito Federal e das entidades autarquicas e paraestatais, tendo á frente seus chefes imediatos e superiores, ficam convocados para a concentração e desfile civico patriótico.

3) — A entrada, no estadio, será feita pelos portões da rua Guanabara e Alvaro Chaves, devendo concentrar-se todos no campo, de onde se dirigirão á tribuna de honra.

4) — Terminado o discurso de orador oficial, as bandas de musica tocarão o Hino Nacional, que será cantado por todos os presentes.

5) — A saída deverá ser feita em ordem, e somente pelos portões da rua Alvaro Chaves, onde os comandantes da Policia Militar, gentilmente cedidos pelo seu comandante, organizarão o desfile, no qual tomarão parte as bandas de musica dessa corporação e do Departamento de Vigilancia da Prefeitura do Distrito Federal.

6) — Todos os presentes deverão atender ás ordens de execução que serão transmitidas pelo rádio, contribuindo, assim, para a ordem e disciplina que deverão ser observadas.

7) — O desfile será desfeito na rua Farani, esquina da praia de Botafogo.

8) — Na praia de Botafogo e na rua Marquês de Olinda haverá bondes, para a zona sul e centro, respectivamente, afim de facilitar o transporte de todos os servidores.

9) — Na esquina da praia de Botafogo com a rua Marquês de Olinda estará um carro da Policia Militar para recolher e conduzir as bandeiras que desfilarem no cortejo.

10) — A comissão executiva solicita a colaboração de todas as entidades e servidores públicos, afim de que o programa oficial do dia 3 tenha todo o brilhantismo e imponência.

COM OS TRABALHADORES DA CENTRAL

Realizando-se hoje, em comemoração á semana da Pátria, um monumental "Desfile Trabalhista pelo Brasil, em homenagem ao sr. presidente da República", o Sindicato dos Trabalhadores da Estrada de Ferro Central do Brasil, correspondendo a uma solicitação do ministro do Trabalho, transmite a todos os trabalhadores da Estrada, especial convite afim de se incorporarem ao patriótico desfile. O ponto de reunião será ás 13 horas na avenida Rodrigues Alves.

(Conclue na penultima pág.)

Insolente e covarde

O diretor do Departamento Nacional de Educação mandou cancelar o registro de professor do Irmão Sebaldo Augustini Schmidt, do Ginasio Municipal de Lageado, Estado do Rio Grande do Sul, que esbofeteou o aluno Helio de Almeida, porque não havia esse menor escrito no seu caderno, completado a palavra "Vitória", simbolo do triunfo aliado. O facto foi comunicado ás autoridades federais pelo secretário da Educação do Rio Grande do Sul.

Corretores de Seguros

O Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho, deferiu o pedido de anotação de carteira como corretor de seguros de Manoel Fernandes Dias, e Bento Bernardes Cantanheiro.

PARA O IV CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL

Chegou o representante do episcopado norte-americano

Como antecipamos, passageiro do "clipper" da Pan American Airways, chegou ontem ao Rio de Janeiro, procedente dos Estados Unidos, monsenhor John Mark Gannon, bispo de Erie, Estado de Pensylvania, que veiu acompanhado do seu secretário monsenhor Gerald Duggan.

Monsenhor Gannon

Destinam-se os dois prelados a São Paulo, onde o bispo Gannon representará o Episcopado norte-americano no IV Congresso Eucarístico Nacional a inaugurar-se no próximo dia 4.

O desembarque do bispo de Erie foi concorrido, tendo sido cumprimentado, ao descer do "clipper", pelos representantes das autoridades civis e eclesiasticas, presentes no Aeroporto Santos-Dumont.

A viagem para São Paulo deverá realizar-se ainda hoje, em avião.

Parte do Rio a primeira caravana — Ás 8 horas da manhã de ontem, saindo da estação de D. Pedro II, partiu para São Paulo uma caravana, constituida por cerca de 450 pessoas, que irão tomar parte no Congresso Eucarístico. É esta a primeira caravana, organizada com tal fim, que daqui parte.

O embaixador inglês visitou o Arsenal de Marinha

O embaixador da Grã-Bretanha, Sir Noel Charles, acompanhado do ministro da Marinha, do secretário geral do Ministério das Relações Exteriores e do chefe do Estado Maior da Armada, esteve no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, em visita ás instalações e aos serviços ali em realização.

Sir Noel Charles teve ótima impressão e manifestou-se satisfeito com o trabalho intenso que vem desenvolvendo aquele setôr da Marinha de Guerra do Brasil, numa demonstração eloquente de trabalhar, sem alardes, porém proficuamente, no sentido de entregar, no mais curto prazo, os elementos materiais indispensaveis a ajudar os Paises Unidos a vencer a guerra.

O EXPEDIENTE NOS BANCOS

Hoje, o expediente nos bancos desta capital será iniciado ás 9 horas e encerrado ás 11.

Um espetaculo de arte e filantropia

A estréia de Rosina de Rimini será patrocinada pela sra. Eurico Gaspar Dutra

No próximo dia 10 do corrente, Rosina de Rimini, a grande cantora brasileira, fará o seu reaparecimento para todos os apreciadores da boa musica. Depois de quatro anos de ausencia, a menina prodigio volta como uma linda mocinha, e mais do que nunca inexcedivel na interpretação dos grandes números de canto clássico. E o seu reaparecimento se reveste de um cunho altamente expressivo, pois a sua estréia na Urca se fará em beneficio das vitimas brasileiras da guerra, numa festa presidida pela exma. sra. Eurico Gaspar Dutra. Para esse acontecimento da vida artistica e social do Rio de Janeiro a procura de ingressos tem sido tão grande que a Comissão organizadora da festa previne não se responsabilizar pelas mesas que não forem retiradas com a devida antecedência.

A CERIMONIA CÍVICO-RELIGIOSA DE ONTEM NO AEROPORTO SANTOS DUMONT

EM TODO O PAÍS, Á MESMA HORA, MISSAS PELO RESTABELECIMENTO DO SR. GETULIO VARGAS

A cerimonia civico-religiosa, que se realizou, ontem, no Aeroporto Santos Dumont, em homenagem ao presidente Getulio Vargas, reuniu não só representações de todos os colégios desta capital como numerosos aviadores civis e militares, além de grande massa popular, que a despeito de ser um dia comum, para ali acorreu. Muitos aplausos tem recebido o sr. Getulio Vargas. Nenhuns iguais aos da manhã de ontem, tão claros, tão batidos de luz, tão enraizados nos corações.

O presidente, que pela primeira vez desde que sofreu o acidente, precisamente ha quatro meses, saia á rua, atravessou, comovido, a massa de crianças e de homens e mulheres de todas as idades, e comovido entrou no pavilhão, em meio de duas filas de bandeiras que colegiais erguiam em saudação. Acompanhavam-no a sra. Darcy Vargas e os gabinetes civil e militar da Presidencia.

No pavilhão aguardavam-no figuras de relevo do mundo social e do mundo oficial. Misturavam-se, com as "toilettes" de senhoras ilustres, as fardas brancas de aviadores e oficiais da Marinha, as tunicas verdes de oficiais do Exército, as capas negras e escarlates dos dignitários da Igreja, os uniformes alvos das crianças dos colégios, que seguravam bandeiras do Brasil.

No grande altar, ladeado por dois formidaveis quadri-motores, substituindo D. Sebastião Leme, que não pôde comparecer, por enfermo, d. André Arcoverde, antigo bispo de Taubaté, já paramentado, lançava a benção sobre o presidente que chegava, sobre as crianças que o aclamavam e sobre aquela infinita floresta de mãos erguidas com o sinal "V", da vitória que nos espera.

A Missa — Todas as gargantas cantaram o Hino Nacional e, depois, dentro de um silencio absoluto, teve inicio a missa, ás 10 horas. Á elevação da hostia, ouviu-se o Hino Nacional, cantando a "Ave Maria" Cristina Maristani.

Terminada a missa, d. José de Afonseca, arcebispo de São Paulo, fez o sermão gratulatório, externando a satisfação e a alegria de todo o povo brasileiro em ver o presidente Getulio Vargas completamente restabelecido. As palavras do arcebispo de São Paulo vão publicadas em outro local desta edição.

Em seguida, o presidente Getulio Vargas falou á juventude, debaixo de aplausos e aclamações da assistencia, agradecendo a homenagem. Seu discurso vai publicado na 1ª página.

Em todo o país — Á mesma hora, em todo o país, desde as capitais ás menos populosas localidades, celebraram-se identicos oficios religiosos, em que todas as classes sociais se confundiram com a juventude para, juntas, render graças a Deus pelo restabelecimento do chefe da Nação.

O batismo dos aviões — Seguiu-se o batismo de dois aviões, obtidos por subscrição popular e destinados ao Territorio do Acre. Receberam, por isso, nomes que enchem a historia daquele Território, a saber: Placido de Castro e general Taumaturgo de Azevedo. Enquanto se procurava trazer os dois aviões para junto do palanque oficial, registrou-se um episodio deveras comovente. O povo, abrindo os cordões de isolamento, aproximou-se, movido, apenas, de um desejo: ver e cumprimentar o presidente restabelecido. Mulheres, com crianças ao colo, levavam-nas até á presença do sr. Getulio Vargas para que o presidente as cumprimentasse, apertando suas pequeninas mãos. O próprio presidente, quando os guardas tentavam impedir que o povo obstruisse o local, chamava as crianças, que corriam pressurosas para seu lado. Com a chegada dos aviões, finalmente, conseguiu-se o desejado, dando-se inicio á cerimonia do batismo.

Padrinho, o sr. Getulio Vargas — Na qualidade de paraninfo do "Placido de Castro" o presidente Getulio Vargas proferiu algumas palavras alusivas ao ato, dizendo aproveitar a oportunidade para expressar o seu reconhecimento, o seu aplauso e os seus cumprimentos á Campanha Nacional de Aviação.

Como chefe do governo, acrescentou o presidente, apresentava, ao batizar o avião de que era padrinho, aos propugnadores da campanha, os seus agradecimentos pelo que teem feito em beneficio da aviação brasileira, e os estendia a todos os que nela colaboravam.

Em seguida, o presidente Getulio Vargas derramou sobre a helice do "Placido de Castro" agua do rio Amazonas, vinda em litro, por via aérea, especialmente para esse fim, entre fartos e prolongados aplausos.

O segundo e ultimo avião batizado foi o "Taumaturgo de Azevedo", tendo servido de padrinho o operario paulista Albertino José da Costa Filho. Em nome da familia do patrono, agradeceu a homenagem o seu neto sr. Roberto Taumaturgo de Azevedo, aluno de pilotagem do Aéro Clube do Brasil.

Mais aviões para o Brasil — Um dos episodios mais significativos da grandiosa festa foi o seu desfecho, constituido da entrega ao presidente da República de varios cheques destinados á aquisição de novos aviões, assim discriminados: 200 contos, pelo sr. Pedro Fontes, em nome do Instituto do Cacau; 250 contos, pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho, em nome do Instituto do Açucar e do Alcool; 400 contos, pelo sr. Henrique da Silva, pelo Instituto do Pinho; alem de duzentos contos ofertados pela Companhia Mecanica de Importação, 150 pela Companhia Brahma, 100 pela empresa Matarazzo, e 100 pela Bolsa de Cereais. O presidente passou os cheques ás mãos do ministro Salgado Filho, a quem foram entregues outras contribuições, inclusive um cheque de quinhentos contos, produto de uma coleta entre os funcionarios do Banco do Brasil.

Nessa ocasião, destacou-se do meio da multidão um aluno da Escola "Coronel José Custódio", entregando ao presidente o menor dos cheques, contendo, apenas, a importancia de cinco mil réis, sua contribuição para que o Brasil tenha mais aviões. O sr. Getulio Vargas abraçou comovido o garoto, agradecendo a todos pelas suas ofertas e salientando a cooperação que assim prestavam á defesa nacional.

Retira-se o chefe do governo — O sr. Getulio Vargas retirou-se depois, recebendo, então, do povo que se agitava para vê-lo, nesse seu primeiro contacto após uma ausencia de quatro meses, calorosa e entusiastica aclamação. Aos gritos de "viva o presidente Getulio Vargas", homens, mulheres e crianças, com a mão direita, para o alto o "V" da vitoria, outro detalhe significativo, que veio patentear a absoluta união do governo e do povo no esforço para a guerra que nos foi imposta.

Em São Paulo — Recebeu o presidente da República o telegrama que se segue:

"São Paulo — É com a máxima satisfação que tenho a honra de comunicar a v. ex. que o povo de São Paulo, no dia de hoje, acaba de prestar a v. ex. grandiosa e expressiva homenagem, fazendo celebrar solene missa campal em ação de graças pelo completo restabelecimento de v. ex. e promovendo desfile de confiança no regime. Foi uma empolgante e espontanea demonstração de nacionalismo, em que a multidão transportada de entusiasmo e de carinhosa veneração por v. ex. se transfigurou, vibrante de jubilo, aclamando sem cessar o nome de v. ex. Tenho a honra de apresentar a v. ex. meus protestos de alta estima e profunda consideração. — *Fernando Costa*, interventor federal."

QUASI LINCHADOS EM COPACABANA

Odioso gesto de dois alemães, que foram presos

Quando mais numerosas eram as pessoas que se encontravam diante da piramide de material inservivel de metal ou de borracha, que fôra levantada no jardim fronteiro ao edificio Andraus, em Copacabana, um objeto que veiu violentamente chocar-se com a piramide, espalhando-se o seu conteudo, que atingiu varias pessoas e a bandeira nacional, que ali se achavam. A indignação popular manifestou-se instantaneamente contra os audaciosos individuos, que eram os alemães Hans Erhardt Lange, fotografo, e Charles von Bock, eletricista. O primeiro mora no apartamento 95, 9º pavimento, e o segundo no apartamento 103, situado no 10º andar, ambos dando frente para a referida praça, sendo que seus moradores foram os unicos que não quizeram contribuir para a piramide. Daí a furia justificada com que os populares se dirigiram contra os citados individuos, só não culminando em linchamento devido á intervenção das autoridades do 2º distrito policial, que deteve e encaminhou a seguir para a Delegacia de Ordem Politica e Social os dois alemães, onde responderão a processo.

Como se pode presumir, foi grande a multidão que se aglomerou diante do edificio Andraus, e cercanias e, na exaltação do momento, foram atiradas varias pedras contra a vitrine de uma casa de objetos de arte, localizada perto, de propriedade do alemão, que se diz judeu, Léo Poper. Enraivecido, um filho do mesmo, Peter, de 21 anos, armado de uma barra de ferro, sai á rua, perseguindo um menor, que escapou. O joven, desatinado, põe-se a vociferar em plena via publica, despertando a atenção do povo, e alguns populares, invadindo a residencia do aludido joven, agrediram-no, terminando por entregá-lo ás autoridades da Delegacia Especial de Ordem Politica e Social, que o encaminhou á Policia Central.

O BRASIL NA GUERRA

O MINISTRO DA GUERRA INSPECIONA AS FORTALEZAS

O ministro da Guerra inspecionou ontem á noite, demoradamente ,os Fortes Duque de Caxias e de Copacabana e a Fortaleza de São João. Nessa visita, o general Eurico Dutra se fez acompanhar do general Rego Barros, comandante do Distrito de Defesa de Costa, e do seu ajudante de ordens, capitão Alceu Linhares.

A Fortaleza de São João realizará exercicios de tiro, durante todo o dia de hoje, quarta-feira, a partir das 7 horas da manhã.

A SOLIDARIEDADE DOS HISTORIADORES ARGENTINOS

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, recebeu o seguinte telegrama do dr. Ricardo Leverne, presidente da Academia Nacional de História da Argentina:

"Em nome da Academia Nacional de História envio a v. excia. e demais membros do Instituto Histórico mensagem de adesão e solidariedade espiritual dos historiadores argentinos nestes momentos de prova do glorioso povo irmão do Brasil"

COOPERAÇÃO ATIVA PARA A VITORIA DO BRASIL

Correspondendo ao espirito de colaboração das autoridades do ensino na Prefeitura e ao sentimento de solidariedade ao do governo, já ontem o professorado do 8º Distrito Educacional, por iniciativa de sua chefe d. Laudimia Trotta, reuniu-se e resolveu oferecer seus serviços na cooperação ativa do esforço de guerra para a vitória do Brasil. Assim é que foi dirigido um oficio nesse sentido ás autoridades da Secretaria Geral de Educação e Cultura em que as educadoras daquele distrito escolar se propõe a preparar roupas destinadas aos hospitais militares e aos soldados.

MANIFESTO DA "ACCIÓN ARGENTINA" DE SOLIDARIEDADE AO BRASIL

Entre as manifestações de solidariedade ao Brasil por motivo da agressão sofrida com os recentes afundamentos de navios por submarinos do Eixo, destaca-se o manifesto que a "Acción Argentina" dirigiu ao povo da República Argentina, apresentando sua inteira solidariedade ao nosso gesto de considerar como existente o estado de beligerancia com a Alemanha e a Itália.

Essa sociedade patriótica é composta dos elementos mais representativos da vizinha República, sendo presidida pelo eminente professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Buenos Aires, sr. Alejandro Coballos.

HOMBRO A HOMBRO COM AS NAÇÕES UNIDAS

Da firma Wilson Sons & Company Limited, o ministro Gustavo Capanema recebeu o seguinte telegrama: "Temos grande júbilo em transcrever a seguinte mensagem recebida da nossa casa matriz em Londres: "Transmita amigos nossa imensa satisfação por ver o Brasil agora marchar ombro a ombro com as Nações Unidas, na luta pela liberdade. Auguram os sucessos ás suas armas, e, com os nossos esforços unidos, uma breve vitória". Compartilhamos desses sentimentos com viva satisfação".

DONATIVO DO 2.º R. I. PARA AS FAMILIAS VITIMAS DOS TORPEDEAMENTOS

O coronel Tristão de Alencar Araripe, comandante do 2º R. I., de Vila Militar, entregou á sra. general Eurico Dutra um cheque de 3:000$000, como contribuição de todos os soldados, cabos, sargentos e oficiais, inclusive os estagiários, para as familias das vitimas dos traiçoeiros torpedeamentos dos nossos navios pelos corsários do Eixo.

A DEMONSTRAÇÃO DE SOLIDARIEDADE DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

O presidente da comissão de funcionarios da Prefeitura que vão demonstrar sua solidariedade ao presidente da República, no dia 5 do corrente, recebeu comunicação das seguintes adesões, além das que já foram noticiadas: Do Diretorio Academico da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, da União Geral das Escolas de Samba, da Associação dos Rodoviarios do Departamento Nacional de Estrada d eRodagem e do Dr. Pereira da Silva, consultor juridico dos Institutos dos Maritimos.

EXPULSOS DO CLUBE DE XADREZ DE TERESÓPOLIS

O presidente do Clube de Xadrez de Teresópolis dirigiu um oficio ao interventor Amaral Peixoto, hipotecando incondicional solidariedade aos poderes publicos, em face do momento internacional e comunicando o afastamento do quadro social de sete socios, súditos do eixo.

NO 3º ANIVERSÁRIO DA INVASÃO DA POLONIA

Uma mensagem de Roosevelt ao presidente Racziweck

Londres, 1 (Reuters) — O presidente Roosevelt enviou a seguinte mensagem ao sr. Racziweck, presidente da Polonia: "Neste terceiro aniversário do desenfreado e não provocado ataque das hordas nazistas contra o vosso país, manifesto-vos em nome do povo norte-americano e no meu a profunda admiração sentida pelos povos amantes da liberdade pela coragem, resistência e espirito indomavel demonstrados pelos vossos compatriotas durante esse periodo de provação.

"As forças impiedosas da agressão, soltas há três anos por Hitler, acham-se agora enfrentadas pelo poderio esmagador de todas as Nações Unidas. Os esforços conjuntos destas ultimas em pról da causa comum, para a qual a Polonia está concorrendo com tão grande contribuição, garantirão a vitória e a libertação de todos os povos oprimidos, sob uma paz justa e duradoura".

O sr. Eden, secretário do Foreign Office, por sua vez, dirigiu tambem uma mensagem ao conde Raczynski, embaixador da Polonia e ministro de Estrangeiros interino: "O dia de hoje marca um aniversário e uma data especial para os povos polonês e britanico. Em 1 de setembro de 1939 a imensa furia da agressão alemã caia sobre a Polonia. Foi destino e privilégio da nação polonesa ser a primeira, entre os paises europeus, a aceitar o desafio germanico — a Polonia tomou a sua decisão, sem hesitar. A sua ação produziu uma resposta imediata e calorosa por parte dos povos da Comunidade Britanica. O exemplo do povo polonês sob uma injustificavel opressão, no país, e dos seus lideres e forças armadas, no estrangeiro, inspira todas as nações amantes da liberdade existente no mundo. Combatendo nas fileiras das Nações Unidas a Grã-Bretanha e a Polonia comprometeram-se a prosseguir na luta comum até o dia em que a vitória virá restaurar a grandeza da Polonia e a liberdade do seu povo".

Londres, 1º A. P.) — Os poloneses oraram pela libertação do seu país, neste terceiro aniversário da invasão alemã da Polonia, enquanto os seus chefes faziam discursos, pelo rádio, para a Europa e para as nações aliadas contra a Alemanha. Os discursos do presidente Racziweck e do "premier" Sikorski foram irradiados para os rádio-escutas poloneses pela BBC. O ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Anthony Eden, elogiou a conduta da Polonia e da Noruega sob a opressão dos invasores nazistas.

Em mensagem dirigida ao presidente Racziweck, da Polonia, Eden afirmou:

"O exemplo do povo polonês, sob a impiedosa opressão, inspira todas as nações amantes da liberdade no mundo. Lutando nas fileiras das nações unidas, a Grã-Bretanha e a Polonia se comprometeram a levar a luta, comum por diante, até o dia da vitória".

Em discurso pronunciado no Instituto Anglo-Norueguês, Eden disse:

"Ante os sacrificios e a fome, a prisão, a tortura, os noruegueses e a Noruega jámais se curvaram, nem faltaram ao seu dever. A resistência de todo o seu povo é heroica".

Uma sessão solene na A.B.I. — Em comemoração ao terceiro aniversario da invasão da Polonia, teve lugar ontem, ás 18 horas, no auditorio da A.B.I., uma sessão solene á qual compareceram os embaixadores dos Estados Unidos, Inglaterra e os ministros do Canadá, China, Holanda, Belgica, Noruega além de seleta e numerosa assistencia. Declarada aberta a sessão, foi lido um oficio do presidente do Instituto Brasileiro de Cultura, no qual o general Emilio de Souza Doca, manifestava á gloriosa nação polonesa o seu testemunho de grande admiração e o presidente da "Sociedade da Polonia", sr. Julian Henrych pronunciou uma patriotica alocução salientando o carinho com que os poloneses têm sido tratados pelos brasileiros. A seguir, usou da palavra, o sr. Fernando Melo Viana, presidente do Comité de Socorros ás Vitimas de Guerra da Polonia.

DEFENDAM-SE

Devem apresentar suas defesas no Protocolo do Departamento Nacional do Trabalho, 5º andar do Palácio do Trabalho, sito, a Avenida Aparicio Borges, dentro do prazo de dois dias uteis, após esta publicação, conforme preceitua o art. 14 do Decreto-lei n. 2308, de 13 de junho de 1940, as seguintes firmas:

Antonio Reis & Cia., João Rodrigues Seguro Junior, Custodio da Rocha, Volga & Rodrigues, Ano Bom Mendes & Crispim, Seraphim & Dias, Sebastião Jorge Romero, Custodio & Gonçalves, José da Silva Rocha, Henrique Pinto, Cia. Predial Guanabara S. A., Iuiz Severiano Ribeiro, G. G. Pinheiro & Cia. Ltda., Pinto Loja & Cia., José Nunes Marques, M. Duarte, Germano Brandão, Carvalho & Bernardino Ltda., Elias Martins, Carolino & Cotta, Armazem do Povo Ltda., Clemente Esteves Peres, Armenio Delgado, José Jorge, Almeida & Abreu e José Augusto Pedro Simões.

CHEGA A PORTO ALEGRE O FACHO SIMBOLICO

Uma grande concentração de atletas e povo

Porto Alegre, 1 (A. N.) — Ontem, desde 22 horas, bandas de clarins e salvas de artilharia anunciavam o inicio da Semana da Pátria. Uma das maiores concentrações de atletas e povo realizou-se para receber o facho simbolico. Precisamente ás 24 horas, o atleta conduzindo o archote chegou, sob as maiores aclamações, ao local onde estava a pira da Pátria. Mais de cincoenta mil pessoas se comprimiam no Parque Farroupilha, estando postadas ainda ao longo da avenida João Pessoa corpos de cavalaria e infantaria do Exército, da Brigada Militar, representações dos tiros de guerra e entidades desportivas. Faltavam cinco minutos para meia noite quando os generais Cordeiro de Farias e Valentim Benicio da Silva, em companhia do comandante da Brigada Militar, do presidente da Liga de Defesa Nacional (Diretorio Regional) e de outras autoridades, chegaram ao palanque oficial, [illegible] muito aclamados pelo [illegible] executado, então, o Hino Nacional. Terminados os acordes do Hino, sob grandes demonstrações de entusiasmo, chegou o atleta, campeão continental, Oscar Barbosa Santos, escoltado por outros campeões conduzindo o archote até a pira. No momento em que era esta inflamada, fizeram-se ouvir alvoradas pelas bandas de musica, salvas de artilharia, repicando todos os sinos da cidade e soando as sirenes dos jornais e fábricas. A seguir, fez uso da palavra o desembargador Vieira Pires, que pronunciou patriótica oração.

ENTREGOU SUAS CREDENCIAIS O NOVO EMBAIXADOR DO CHILE

O novo embaixador do Chile quando saudava o presidente de Republica

Em audiência solene para entrega de credenciais, o presidente da República recebeu no Palácio do Catete, ontem á tarde, o novo embaixador do Chile.

Ao chegar ao palácio, acompanhados dos secretários da embaixada, dos adidos militares e do introdutor diplomático, o sr. Gabriel Gonzalez Videla foi recebido pelo oficial de dia, capitão-tenente Angelo Nolasco, que o convidou a subir ao salão de honra, onde se realizou a cerimônia.

O presidente da República, que se achava com o ministro Oswaldo Aranha e os membros dos seus gabinetes militar e civil, depois de receber das mãos do novo chefe da missão diplomática chilena a carta revocatória do seu antecessor e a que o acredita junto ao governo brasileiro, com êle manteve momentos de cordial palestra e, em seguida, o embaixador Gonzalez Videla retirou-se com as mesmas atenções com que fôra recebido, tendo o Batalhão de Guardas lhe prestado as honras devidas e a banda de música da referida unidade militar executado, á saída, os hinos do Chile e do Brasil.

Esteve presente á cerimônia o chefe do cerimonial do Itamaratí, ministro José Roberto de Macedo Soares.

ESTEVE NO BRASIL

Londres, 1 (Reuters) — O capitão Roger Pettiward — que segundo foi anunciado hoje em Londres morreu em ação com o comando n. 4 — era intimo amigo do escritor Peter Fleming. Acompanhou Fleming na sua primeira e excitante viagem ao Brasil. Foram companheiros de curso em Eton. Fleming, agora no exterior a serviço do exército, viajava num auto quando viu Pettiward na rua, acidentalmente Saltou e disse: Vamos ao Brasil!

— Pois não, vamos, respondeu calmamente Pettiward. E assim Pettiward apareceu na "Aventura Brasileira" publicada em 1933.

Era um bom artista e colaborou com Fleming no seu segundo livro "Variedade". Tambem colaborou no "Punch", sob o pseudônimo de Paul Crum.

Pettiward morreu quando dirigia a vitoriosa carga de uma companhia no desembarque de um "comando" — a espécie de morte que, de certo, o seu belo espirito teria preferido, a qualquer outra.

Operas de autores brasileiros e cantadas no nosso idioma

O presidente da República assinou um decreto-lei determinando que, nos dias de festa nacional, as companhias líricas que trabalhem no país, deverão fazer a representação de óperas de autores brasileiros com libreto em lingua nacional.

BANCOS E SOCIEDADES

COMPANHIA PREDIAL MINAS GERAIS S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA COMPANHIA PREDIAL MINAS GERAIS S. A.

Aos dez dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e dois (1942), na sede social, à rua General Camara n. 8, nesta Capital, às 16 horas e 15 minutos, realizou-se a assembléia geral ordinária da Companhia Predial Minas Gerais S. A., convocada nos termos da lei e dos Estatutos. Verificando o presidente da Sociedade, Sr. Oswaldo Costa, haver número legal de acionistas presentes, representando a totalidade do capital social, assumiu a presidência da assembléia, declarando abertos os trabalhos, com quinze minutos de tolerancia, além da hora marcada. Convidou para secretário o acionista Aloysio Corrêa Netto, que leu a convocação do teor seguinte: "São convidados os acionistas da Companhia Predial Minas Gerais S. A. a comparecer à assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia 10 de janeiro de 1942, às 16 horas, na sede social, à rua General Camara n. 8, nesta Capital, afim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, balanço e contas e parecer do Conselho Fiscal, bem assim procederem à eleição de novos membros do Conselho Fiscal. Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1941. Pela Diretoria, *Oswaldo Costa*." — Em seguida, o senhor presidente anunciou que, sendo esta a primeira assembléia geral ordinária, regularmente convocada, que se realiza desde que a sociedade foi constituida, por motivos imperiosos, devia nesta assembléia serem discutidos e votados o relatório da Diretoria, abrangendo os exercicios passados, inclusive o de 1941, as contas de lucros e perdas, o balanço, juntamente com o parecer do Conselho Fiscal, cujo mandato ficou, assim como o da Diretoria, prorrogado. Documentos esses apresentados aos Srs. acionistas para o devido exame pois que, tendo ficado suspensa a atividade social, pelos motivos expostos na assembléia geral extraordinária, e devidamente aprovado, o balanço em exame engloba os exercicios de 1938-1941. O relatório, balanço, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal são lidos pelo secretário, tendo o acionista Dr. Mucio Continentino requerido a inserção do parecer do Conselho Fiscal no corpo desta ata, dizendo mais que, em se tratando da assembléia unanime, tinha competência para apurar a situação tal como se apresenta, o que propunha diante do conhecimento pleno que tinham todos os acionistas da situação social. Submetidas a votos as propostas, foram aprovadas sem oposição, pelo que o Sr. presidente deu por aprovados unanimemente o relatório, o balanço, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, tendo sido observadas, na votação, as abstenções legais. É do teor seguinte o parecer do Conselho Fiscal: "O Conselho Fiscal da Companhia Predial Minas Gerais S. A., tendo examinado as contas, balanços e relatório referentes aos exercicios 1938-1941, confrontando-os com os respectivos comprovantes e verificando a perfeita exatidão das mesmas peças, é de parecer que sejam aprovadas, juntamente com o relatório. Rio, 2 de janeiro de 1942. — *Carlos Corrêa de Mattos*. — *Acrisio de Oliveira*. — *Aloysio Corrêa Netto*." — O Sr. presidente anunciou, logo após, que, de acordo com a lei, dever-se-ia proceder à eleição do Conselho Fiscal e suplentes, indo os respectivos mandatos de hoje até igual data de 1943, devendo ainda ser fixada a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Pediu aos presentes que se munissem de cédulas, verificando-se, depois da apuração, terem sido eleitos para comporem o Conselho Fiscal os seguintes acionistas: Dr. Mucio Continentino, Gabriel Pereira e Carlos Corrêa de Mattos e, para suplentes, Aloysio Corrêa Netto, Cesário Solla e Dr. Gilberto Junqueira. Ainda o Sr. presidente propôs à assembléia, que fosse fixada em cem mil réis (100$000) mensais a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal, e quanto aos honorários da Diretoria, tendo os eleitos declarado que exerceriam seus cargos independentemente de qualquer remuneração, não via razão para o pronunciamento da assembléia nesse particular, senão para agradecer a cooperação. Submetida a proposta à votação, foi ela unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar, o presidente suspendeu a sessão, afim de ser lavrada a presente ata, depois do que, reaberta, foi lida e aprovada. Eu, Aloysio Corrêa Netto secretário, a escrevi e assino com todos os acionistas. — *Aloysio Corrêa Netto*, secretário. — *Oswaldo Costa*. — Banco do Comércio S. A. — *Cincinato Cezar da Silva Braga*. — *Manoel Thomaz de Carvalho Britto*. — *Antonio de Andrade Botelho*. — *Vicente Noronha*. — *Mucio Continentino*. — Declaro que esta é cópia fiel extraida do original. — *Aloysio Corrêa Netto*, secretário. — *Oswaldo Costa*.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA PREDIAL MINAS GERAIS, SOCIEDADE ANONIMA

Aos dez dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e dois, às quinze horas e 15 minutos, na sede social, à rua General Camara n. 8, nesta Capital, presentes acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinatura no livro de presenças, realizou-se a assembléia geral extraordinária da Companhia Predial Minas Gerais, S. A. Foi aclamado para dirigir os trabalhos da sessão o acionista Oswaldo Costa, que tambem assina Oswaldo de Carvalho Costa, o qual, assumindo a presidência, convidou o acionista Alyosio Corrêa Netto para secretário, ficando assim composta a mesa. Declarando aberta a sessão, o Sr. presidente determinou fossem lidos os editais de convocação, publicados de acordo com a lei, no *Diário Oficial* e no *Jornal do Comércio*, edições de onze, doze e treze de dezembro de 1941, o que passou a ser feito: "Comp. Predial Minas Gerais, S. A. — Assembléia Geral Extraordinária — São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, na sede social, à rua General Camara n. 8, no dia 10 de janeiro de 1942, às 15 horas, afim de deliberarem sobre o seguinte: *a*) tomar conhecimento da renúncia de dois diretores e da consequente recomposição da Diretoria; *b*) deliberarem sobre um projeto da reforma dos Estatutos sociais e sua adaptação ao decreto-lei n. 2.627 de 1940; *c*) eleger nova Diretoria. Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1941. — Pela Diretoria. — *Oswaldo Costa*". Em seguida declarou o Sr. presidente que se estava procedendo à reorganização da sociedade e que sendo esta a primeira assembléia geral extraordinária desde a constituição da sociedade e estando presentes todos os acionistas, fazia ciente à assembléia que a 21 de outubro de 1937, conforme ata então lavrada, e nos termos do art. 13 dos Estatutos sociais, reuniram-se a Diretoria e o Conselho Fiscal da sociedade, deliberando que, em virtude de renúncia apresentada pelos diretores coronel Benjamim Ferreira Guimarães e Benjamim Ferreira Guimarães Filho, passara a Diretoria a constituir-se dos Srs. Dr. Manoel Thomaz de Carvalho Britto, Oswaldo Costa e Manoel Ferreira Guimarães, os quais dirigiram a sociedade até a reunião da 1.ª assembléia geral ordinária. Esta, entretanto, não se verificou até agora por motivos já do conhecimento dos Srs. acionistas, de sorte que a situação da Diretoria continuou a mesma até o presente e, uma vez regularizada a vida da sociedade, na forma da lei atual, com a consequente reforma dos Estatutos, proceder-se-á à eleição da nova Diretoria. Em seguida disse o Sr. presidente que deveria ser discutido e votado o projeto de reforma dos Estatutos, já do conhecimento dos Srs. acionistas, determinando a sua leitura: *Estatutos da Companhia Predial Minas Gerais, Sociedade Anônima* — Capitulo I — Da denominação, fins, duração e sede da Sociedade. Artigo 1º) — Companhia Predial Minas Gerais, Sociedade Anônima, constituida aos dois (2) dias de agosto de 1937, com Estatutos arquivados no Departamento Nacional da Indústria e Comércio sob n. 13.377 e publicados no *Diário Oficial* de 16 de agosto de 1937, será regida por estes Estatutos, pelo decreto-lei n. 2.627, de 1940 e disposições legais vigentes. Art. 2º) — A sociedade tem por fim: *a*) administrar e explorar, por via de locação, os seus próprios bens imoveis; *b*) fazer novas aquisições de prédios destinados à locação e aliená-los. Art. 3º) — O prazo de sua duração será de 50 (cinquenta) anos, a contar da data de sua fundação. Art. 4º) — A sociedade terá sede e foro na cidade do Rio de Janeiro. Capitulo II — Do capital social e das ações. Art. 5º) — O capital social é de 1.000:000$000 (mil contos de réis), dividido em mil ações ordinárias, nominativas, do valor de 1:000$000 (um conto de réis), cada uma, integralmente realizado em dinheiro. Parágrafo único. Cada ação dará direito a um voto. Capitulo III — Da administração. Art. 6º) — A sociedade será administrada por dois diretores, sendo um o presidente e outro o gerente, eleitos anualmente em assembléia geral ordinária, os quais poderão ser reeleitos. Art. 7º) — Cada diretor, no ato de sua investidura que se dará por termo lavrado no "Livro de Atas das Reuniões da Diretoria", dentro do prazo de trinta dias, a contar da data da eleição, deverá caucionar em favor da sociedade, dez ações, próprias ou não, em garantia de sua gestão, as quais se considerarão inalienaveis até a aprovação das contas pela assembléia geral. Art. 8º) — Ao diretor-presidente compete: *a*) representar a sociedade, ativa e passivamente, em Juizo ou fora dele; *b*) convocar as assembléias gerais, ordinárias e extraordinárias, e os membros do Conselho Fiscal; *c*) presidir as reuniões da Diretoria; *d*) nomear e constituir procuradores, digo, mandatários *ad-negotia* e *ad-juditia*; *e*) administrar a sociedade e representá-la nas relações com terceiros, assumindo compromissos, assinando contratos de locação de prédios pertencentes à sociedade ou por ela administrados, distratá-los, receber dinheiro, inclusive aluguéres ou cauções para garantia dos contratos, dar quitação, fazer depósitos em Bancos e levantá-los mediante saques e cheques; *f*) admitir ou despedir empregados; *g*) fiscalizar a contabilidade e dirigir o expediente; *h*) celebrar contratos, dar fianças, transigir, renunciar direitos, hipotecar ou empenhar bens da sociedade, alienar bens e direitos, praticar, enfim todos os atos de responsabilidade que em face da lei dependam de autorização expressa das assembléias para o que lhe ficam outorgados todos os poderes por estes Estatutos. Art. 9º) — Ao diretor-gerente competem as atribuições de auxiliar do diretor-presidente na sua gestão. Art. 10) — O presidente será substituido em suas ausências e impedimentos, pelo gerente, e este por um acionista que for designado pelo presidente. No caso de vaga ou impedimento ou até a primeira assembléia geral, quando se procederá à eleição do cargo vago, entendendo-se que o diretor assim eleito completará o prazo da gestão do substituido. Art. 11) — Os honorários dos diretores serão fixados pela assembléia geral ordinária que os eleger. Capitulo IV — Do Conselho Fiscal. Art. 12) — O Conselho Fiscal da sociedade terá tres (3) membros efetivos e três (3) suplentes, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinária e poderá ser reeleito. Art. 13) — A remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal será fixada pela assembléia geral ordinária que os eleger. Capitulo V — Da assembléia geral. Art. 14) — As assembléias gerais ordinárias realizar-se-ão no primeiro trimestre de cada ano, convocadas na forma do estabelecido pelo decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Parágrafo primeiro. As assembléias gerais extraordinárias realizar-se-ão nos termos da legislação em vigor. Parágrafo segundo. As assembléias gerais serão presididas pelo diretor-presidente, o qual convidará outro acionista para secretariar a reunião ficando, assim, composta a mesa, devendo a ordem dos trabalhos constar da convocação. Art. 15) — Às assembléias gerais ordinárias compete examinar e discutir as contas, relatórios da Diretoria e os pareceres do Conselho Fiscal e a respeito dos mesmos deliberar. Art. 16) — Nas assembléias gerais extraordinárias só se poderá tratar do assunto que houver motivado a convocação e na mesma expressamente determinados. Capitulo VI — Do Balanço e dividendos. Art. 17) — No fim de cada ano social que terminará a 31 de dezembro, proceder-se-á a um balanço geral e os lucros liquidos verificados serão divididos da seguinte forma: *a*) 5 % (cinco por cento) para fundo de reserva legal, até perfazer 30 % do capital social; *b*) 70 % (setenta por cento) como dividendo aos acionistas, mediante proposta da Diretoria à assembléia geral, ouvido o Conselho Fiscal; *c*) 25 % (vinte e cinco por cento) à Diretoria, sempre que o dividendo distribuido aos acionistas atingir ao minimo 6 % (seis por cento) do capital social. Art. 18) — Os dividendos não reclamados dentro de cinco anos prescreverão em beneficio da sociedade e serão creditados a fundo de reserva legal. Capitulo VII — Das disposições gerais. Art. 19) — A assembléia geral que aprovar os presentes estatutos elegerá os membros da Diretoria para 1942. Art. 20) — Os casos omissos desses estatutos serão regulados pelo decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940." Terminada a leitura o Sr. presidente submeteu dito projeto à discussão, artigo por artigo, tendo sido tudo unanimemente aprovado, pelo que o Sr. presidente declarou que a sociedade passaria a reger-se pelos Estatutos ora aprovados. Disse mais que deveriam os Srs. acionistas apresentar seus títulos, afim de ser feita a conversão das ações, na forma prescrita no art. 5º. Pediu o Sr. presidente que os acionistas se munissem de cédulas para eleição da nova Diretoria. Propôs o acionista Dr. Cincinato Cezar da Silva Braga, de acordo com o art. 19 dos Estatutos ora aprovados fossem aclamados para presidente, o Sr. Oswaldo Costa que tambem assina Oswaldo de Carvalho Costa, brasileiro, do comércio, residente à rua Otto Simon n. 132, nesta Capital e, para gerente, o Sr. Vicente Noronha, brasileiro, bancário, residente à rua São Francisco Xavier n. 25, tambem nesta Capital, proposta essa que recebeu aplausos unanimes, pelo que o Sr. presidente deu-a por aprovada, ficando assim constituida a Diretoria para o exercicio de 1942. Agradecendo, os membros da Diretoria eleita declararam que exerceriam seus mandatos independentemente de qualquer remuneração. Nada mais havendo a tratar e como ninguem mais desejasse fazer uso da palavra, o Sr. presidente suspendeu a sessão, afim de ser lavrada a presente ata, em livro próprio, por mim secretário, e, sendo reaberta a sessão, foi lida e aprovada, estando por mim assinada e pela totalidade dos acionistas presentes à reunião. Eu, Aloysio Corrêa Netto, secretário, a subscrevo e assino. — *Aloysio Corrêa Netto* — Banco do Comércio S. A. — *Oswaldo Costa*. — *Cincinato Cezar da Silva Braga*. — *Manoel Thomaz de Carvalho Britto*. — *Antonio de Andrade Botelho*. — *Vicente Noronha*. — *Mucio Continentino*.

Atesto que esta é cópia fiel extraida do original. — *Aloysio Corrêa Netto*. — *Oswaldo Costa*. (69564)

BANCO UNIÃO MERCANTIL S\A

Carta Patente n.º 2.354 de 9-1-42
BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL DE NITEROI EM 31 DE AGOSTO DE 1942
(Operações iniciadas em 30 de Abril de 1942)

ATIVO		
Titulos descontados		13.048:899$000
Titulos de nossa propriedade		2.996:000$000
Emprestimos em conta corrente		3.097:887$200
Titulos em caução		1.324:237$700
Titulos em cobrança		377:434$300
Devedores por Titulos em cobrança		122:216$200
Valores caucionados		2.921:704$400
Valores depositados		2.530:000$000
Valores em administração		951:000$000
Ações em caução		150:000$000
Filial de Niterol		588:035$700
Garantias diversas		510:000$000
Moveis, utensilios e instalações		209:003$900
Caixa:		
Em moeda corrente e Bancos	1.349:306$000	
No Banco do Brasil	1.140:000$000	2.489:305$000
Diversas contas		533:974$000
		32.086:703$400

PASSIVO		
Capital		1.000:000$000
Depositos:		
C/c movimento	3.551:301$000	
C/c sem juros	6:532$100	
C/c limitadas	211:366$800	
C/c populares	130:381$400	
C/c pré-aviso	1.341:705$300	
Prazo fixo	7.565:912$400	13.107:509$000
Caução da diretoria		150:000$000
Responsabilidades		6.741:558$100
Cheques visados		232:712$800
Credores p/ tit. cob. e caução		2.023:808$400
Contratos de garantia		510:000$000
Valores em caução e deposito		5.471:704$100
C/c garantidas		894:207$100
Valores administrados		951:000$000
Filial de Niterol		603:384$000
Diversas contas		500:648$700
		32.086:703$400

Rio de Janeiro, 1 de Setembro de 1942. — CYLIO DA GAMA CRUZ, Diretor Presidente — E. PAES LEME, Diretor — S. DA GAMA CRUZ Jr., Diretor Gerente — D. B. ROCHA, Contador n. 31.652.

AVISOS E CONVITES

VICENTE FILIZOLA

AS INDUSTRIAS FILIZOLA S|A

têm o grande pesar de comunicar á praça do Rio e dos Estados e a todos os seus bons amigos, o falecimento, ontem, em São Paulo, do sr. VICENTE FILIZOLA, seu inesquecivel fundador.

(69368)

JOÃO FREDERICO DE SIQUEIRA

(DESPACHANTE ADUANEIRO)

Ignez Candida de Siqueira, Augusto Rodrigues de Siqueira, Viuva Dr. Almerindo Ferreira e filha, Nestor Gonçalves de Siqueira e senhora, Viuva Julio Gonçalves de Siqueira e filho, Viuva General José Candido Rodrigues, Haroldo, Dylla e Berenic Rodrigues de Siqueira, Dr. Kleber Theophilo Ferreira, senhora e filha, Carlos Totta Rodrigues e Augusto Rodrigues de Siqueira, senhora e filhos (ausentes), participam o falecimento de seu querido esposo, pai, avô, irmão, cunhado e tio JOÃO FREDERICO DE SIQUEIRA e convidam a todos os parentes e amigos para o seu sepultamento que terá lugar ás 10 horas de hoje, dia 2 do corrente, saindo o corpo de sua residencia á rua Custodio Serrão, 57, para o cemiterio de S. João Baptista.

(Z 24427)

Gildo Antunes da Silva

Os diretores das EMPRESAS OTHON BEZERRA DE MELLO, compungidos com o trágico desaparecimento de seu inesquecivel auxiliar e amigo GILDO ANTUNES DA SILVA, vitimado no torpedeamento do "Araraquara", convidam as pessôas de suas relações para assistirem as missas que, pelo eterno repouso de sua alma, fazem celebrar na igreja da Candelária, ás 11 horas de amanhã, 3 do corrente e antecipam seus melhores agradecimentos a quantos comparecerem a esse ato de religião e caridade.

(W 03147)

ALEXANDRE DA COSTA NUNES

(7.º DIA)

Almir da Costa Nunes, senhora e filhos, Maria Elisa Camera Nunes, Viuva (ausente), Maria Carolina Nunes Campos, filhos e nora (ausentes), Alvaro da Costa Nunes, senhora e filhos (ausentes), Abelardo da Costa Nunes, senhora e filhos (ausentes), agradecem aos amigos e parentes os votos de sincero pesar pelo falecimento de seu idolatrado pai, sogro, avô e esposo Alexandre da Costa Nunes e os convidam para a missa de 7.º dia que, para repouso de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Catedral (Rua 1.º de Março), amanhã, quinta-feira, dia 3 de Setembro, ás 10 horas, agradecendo antecipadamente a todos que compareceram a este ato de religião.

(W 921)

MARIO VIEIRA

1.º ANIVERSARIO

ALICE ROCHA VIEIRA, filhos e demais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que, pelo eterno repouso de seu esposo, pai e parente MARIO VIEIRA, mandam celebrar quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, no altar mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

(Z 24411)

CRISTINA MARIA DE JESUS

(FALECIDA EM BARBACENA)

RAUL FLORIANO e SENHORA, viuva Olimpio de Magalhães e filhos, Maria da Conceição Silva, Raimundo Tonnero, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pezar que receberam pelo passamento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, CRISTINA MARIA DE JESUS, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que farão celebrar no altar-mór da Igreja do Carmo, á rua 1.º de Março, amanhã, quinta-feira, ás 10,30 horas, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato.

(W 983)

Emygdio Innocencio dos Reis

(5.º ANIVERSARIO)

Sua familia manda celebrar amanhã, 3 do corrente, missa pela passagem do quinto aniversário de seu falecimento, na Igreja de S. Francisco de Paula (Capela de N. Senhora das Vitórias), ás 9½ horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

(44572)

DR. DULCIDIO COSTA

(7.º DIA)

Celina Portella Costa, Dr. Joaquim Pereira da Costa, Viuva General Silvio Pellico Portella, General Arthur Silio Portella e familia, Orlando Ribeiro Dantas, senhora e filhos, Dr. Lauro Portella, senhora e filhos, Dr. Rubens Portella, Iris Portella, Dr. Paulo Lomba Ferraz, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa que será rezada no altar mór da Candelaria, quinta-feira próxima, dia três, ás 9,30 horas, por alma do seu esposo, filho, genro, cunhado e tio Dulcidio Costa, antecipando agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso.

(W 3141)

LUIZA SAMPAIO DE SOUZA CAMARGO

(7.º DIA)

José Sebastião de Souza Camargo, senhora e filha, Josino de Souza Camargo, senhora e filha, Julio da Cruz Azevedo e senhora, filhas e genro, Elisa Sampaio (ausente), convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por alma de sua bonissima mãe, sogra, avó e irmã LUIZA SAMPAIO DE SOUZA CAMARGO, fazem celebrar ás 10 horas, amanhã, dia 3, quinta-feira, na Igreja da Virgem do Rosario, á rua Araujo Gondim, 60 — Leme.

(70743)

Gildo Antunes da Silva

Othon L. Bezerra de Mello e sua familia, consternados com o trágico desaparecimento de seu afilhado e amigo GILDO ANTUNES DA SILVA, vitimado no torpedeamento do "Araraquara", convidam as pessôas de suas relações para assistirem as missas que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar na igreja da Candelária, ás 11 horas de amanhã, 3 do corrente e antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião e caridade.

(W 03146)

Firmo de Faria Albernaz

A familia Faria Albernaz convida todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que manda rezar por alma de seu extremoso e inesquecivel esposo, pai, sogro e avô FIRMO DE FARIA ALBERNAZ, no altar mor da Igreja de N. S. do Carmo, amanhã, quinta-feira, 3 de setembro, ás 9,30 horas. A familia agradece, profundamente sensibilizada a todos que comparecerem a esse ato de religião e conforto moral e pede dispensa de pesames.

(Z 24429)

Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária

A Mesa Administrativa desta Irmandade, compartilhando com o mais profundo pesar, do sentimento e da consternação nacional, mandará celebrar em seu templo, na próxima sexta-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, solenes exéquias pelas almas das vitimas dos torpedeamentos dos navios brasileiros.

Para assistirem a tão sagrados atos de piedade cristã de ordem do Exmo. Sr. Provedor, convido os nossos Irmãos, bem assim as respectivas familias dos que pereceram nesse terrivel atentado á soberania do nosso querido e extremoso BRASIL

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1942.

O Secretário da Irmandade.

(69569)

Dr. Delfim Carlos Silva

Maria de Lourdes do Rego Freitas Silva, Cassio do Rego Freitas Silva e senhora (ausentes), Jorge Tibiriçá Filho, senhora e filha; Luiz do Rego Freitas Silva, Mario Carneiro Machado, senhora e filho; João Frederico de Castro Menezes e senhora, Delfim e Cecilia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que por alma de seu bonissimo e idolatrado esposo, pai, sogro e avô, DR. DELFIM CARLOS SILVA, mandam rezar amanhã, 3 do corrente, ás 10½ horas, no altar mor da Igreja da Candelária.

Antecipadamente agradecem.

(W 00917)

Os avisos e convites publicados nesta secção são irradiados, gratuitamente, pela PRD-2 Radio Cruzeiro do Sul.

ANÚNCIOS

COLÉGIOS

COMPANHIA INTERESTADUAL DE TRANSPORTE RODOVIARIO

C.I.T.R.O.

•

Rua 1.º de Março, 107

1.º ANDAR

•

RIO DE JANEIRO

MANIFESTO

Aos brasileiros, á industria ao comércio e á lavoura apresentamos hoje, para em resumo contar-lhes o que será a Companhia Interestadual de Transporte Rodoviario ainda este ano.

Observando durante meses, hábitos e costumes do nosso povo, em todos setores de sua atividade chegamos as seguintes conclusões:

1.º Preferência para o que é bom;

2.º Confiança nos dirigentes e leis do País;

3.º Desejo de perfeição e progresso.

Esses foram os motivos examinados e os que inspiraram a presente iniciativa, razão essa de virmos ao encontro de suas preferências e necessidades no sector dos transportes, apresentando na locomoção interestadual o que está faltando.

Não medindo esforços, pretendendo fazer calar maldizentes e incrédulos que diariamente não cessam de falar mal de nossas estradas de rodagem, material rodante, pessoal, etc., etc., elogio constante ás Empresas de transportes aéreo, elétrico, marítimo e ferroviário, essas duas ultimas com restrições, foram e com as conclusões supra, os motivos que mais nos encorajaram ao fundar esta Companhia.

Hoje, apoiados por onze administradores de estabelecimentos bancários, diretores de empresas, proprietários dos maiores estabelecimentos comerciais e industriais, aparecemos ao publico instalados á Rua 1.º de Março, 107 — 1.º andar, nesta cidade. Nesse escritório é encontrado lista de subscrição e as demais exigências constantes do Decreto-lei numero 2.627 de 26 de Setembro de 1940. Documentos idênticos tambem são encontrados com o Snr. Juvenal de Queirós Vieira, Presidente da Bolsa de Títulos e corretor oficial. As subscrições podem ser pagas a esse Snr., aos bancos e ao incorporador, mediante recibo provisório.

Nos primeiros dias de Novembro próximo voltaremos por intermédio deste jornal e do "Diário Oficial" dando a conhecer ao público: nomes de acionistas, importancia subscrita, diretoria eleita, ata da 1.ª assembléia e de mais documentos exigidos por Lei.

Com a Sociedade Comercial de Motores e Caminhões Ltda., agentes exclusivos da General Motors do Brasil, em São Paulo adquirimos (14) quatorze possantes chassis marca G. M. C. com capacidade para cinco toneladas, neles serão colocadas as mais modernas carrocerias, até hoje desconhecidas conforme vereis da discrição abaixo. Com outros fabricantes estamos em entendimento para aquisição de mais vinte e seis carros e, com os Snrs. Grassi & Cia. confiámos a confecção de nossos ônibus, esses carros, possuirão instalações de ar condicionado, aquecimento, poltronas individuais e patenteadas, gabinete sanitário completo, bebedor para água gelada e filtrada, biblioteca, aparelho de rádio e telefone, mesa para jogos, bar e dispositivo, tambem patenteado, para completa ausência de poeira no seu interior e, seu aspecto externo é bastante diferente dos atuais ônibus.

Destinam-se ao percurso Rio-Porto Alegre com escalas em São Paulo, Curitiba, Florianópolis e conduzirão, somente, passageiros de primeira classe. Passageiros de segunda classe serão conduzidos em outros carros em tudo superiores aos de primeira de outras empresas. Em Cruzeiro e Capão Bonito serão remodelados dois prédios, neles instalaremos restaurantes exclusivos para os nossos passageiros.

Aqui, São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre e São Salvador, terá nossa Companhia estações próprias, evitando assim, o embarque e desembarque no meio da rua. No percurso, de cem em cem quilômetros teremos postos próprios de assistência, aos passageiros, carros e turistas.

Ao inaugurar o tráfego, os ônibus serão movidos á gás pobre (gasogênio) terminada a guerra voltarão, os de passageiros a consumir óleo, e os de carga continuarão consumindo lenha e carvão.

Rio de Janeiro, 1.º de Setembro de 1942.

A. R. SANTOS JUNIOR.

Brasileiro, casado, jornalista e residente nesta cidade.

PROJETO DOS ESTATUTOS DA COMPANHIA INTERESTADUAL DE TRANSPORTE RODOVIARIO

(CITRO)

CAPITULO I

Denominação, séde, fôro jurídico, objeto e duração da sociedade

Art. 1.º — A Companhia Interestadual de Transporte Rodoviário, por abreviatura "CITRO", é uma sociedade mercantil, revestida da forma anônima, que tem séde e fôro jurídico nesta cidade do Rio de Janeiro, e destinará á exploração de:

a) — transportes, em geral, de pessoas e cargas entre os diversos Estados da União e, mesmo, paises limítrofes;

b) — transportes educacionais por meio de excursões orientadas para os diversos pontos de maior interesse histórico, cultural ou econômico do país;

c) — indústria e fabricação de veículos, meios de transporte terrestre e de tudo que se relacione com tração elétrica, mecânica ou a vapor, com utilização preferencial, sempre que possível, de matérias primas nacionais ou de interesse para a economia da Nação;

d) — de tudo e qualquer ato de comércio com produtos das regiões servidas pelos transportes da sociedade;

e) — organizar e manter atelieres ou acampamentos para hospedagem de viajantes automobilistas, com serviço de abastecimento e socorro para os veículos;

f) — comprar imoveis necessários aos objetivos sociais, podendo lotear e parcelar os terrenos que excedam aos limites da utilidade ou necessidade, alienando-os á vista ou em prestações.

§ Unico — O prazo de duração da sociedade é de trinta (30) anos, podendo prorrogar-se.

CAPITULO II

Do capital social, das ações e dos acionistas

Art. 2.º — O capital social é de três mil contos de réis (Rs. 3.000:000$000), dividido em três mil (3.000) ações ordinárias, do valor nominal de Rs. 1:000$000 (um conto de réis) cada uma, nominativas, até sua integralização, podendo, depois, tornar-se em ao portador e vice-versa, a requerimento dos interessados á Diretoria.

Art. 3.º — O capital poderá ser aumentado por deliberação da assembléia geral, resguardado o direito de preferência dos atuais acionistas para subscrição das novas ações, sejam preferenciais ou comuns.

§ Unico — A sociedade poderá criar títulos, sob a denominação de Partes Beneficiárias, na forma do que lhe facultar a lei.

Art. 4.º — As ações são indivisiveis em relação á sociedade, não sendo permitida fração de ação. Todavia, em casos excepcionais, como na sucessão causa mortis, seguir-se-á o que fôr prescrito na lei das sociedades anônimas.

Art. 5.º — Os direitos dos acionistas perante a sociedade e os desta em face daqueles são os previstos na lei das sociedades anônimas e exercitados pela forma nela estatuida.

§ Unico — Para tomar parte nas deliberações de assembléia geral é necessário que o acionista tenha averbado as ações em seu nome, no livro de "Registro de Ações Nominativas", pelo menos dez dias antes da reunião, se forem nominativas. No caso de ações ao portador, deverão ser depositadas, com a antecedência de 48 horas na Caixa da sociedade ou em qualquer Banco desta capital.

CAPITULO III

Da Administração

Art. 6.º — A administração da sociedade será exercida por uma Diretoria, composta de dois membros, acionistas ou não, eleitos pela assembléia geral por um período de cinco anos, podendo ser reeleitos, e cabendo a um as funções de presidente e ao outro as de gerente. Cada diretor caucionará 10 ações, suas ou de terceiro, em garantia de gestão, investindo-se no seu cargo, mediante termo lavrado no livro de "Atas de reuniões da Diretoria".

Art. 7.º — Nos casos de falta, ausência ou impedimento de um diretor, substituí-lo-á o outro diretor, se, em reunião conjunta do Conselho Fiscal e desse diretor, fôr julgado conveniente a indicação de um substituto.

§ 1.º — No caso de vaga definitiva de um cargo da Diretoria, [illegible]

§ 2.º — Dado que se verifique mais de uma vaga na Diretoria, o Conselho Fiscal designará os substitutos e convocará, imediatamente, a assembléia geral, nos termos do § 1.º, supra.

Art. 8.º — Cada Diretor perceberá um pro labore mensal [illegible] determinado [illegible] assembléia geral [illegible] atribuidos aos diretores.

Art. 9.º — Compete á Diretoria a gestão da sociedade, usando dos poderes gerais e especiais necessários para este fim, podendo ainda comprar e vender imoveis, não necessário aos negócios sociais, contratar, distratar e ceder direitos reais sobre imoveis, transigir, desistir, renunciar, confessar e firmar compromissos, bem assim celebrar todo e qualquer contrato, contrair empréstimos e praticar todo e qualquer ato jurídico, tudo, entretanto, no exclusivo interesse da sociedade.

Art. 10.º — Compete ao presidente ou ao gerente, individual e indistintamente, a representação ativa e passiva da sociedade, em juizo ou fóra dele, e mais:

a) — convocar as assembléias gerais e presidí-las, sendo que esta última função caberá ao presidente e, na sua ausência, ao gerente;

b) — nomear dois acionistas para, completando a mesa, integrarem a direção dos trabalhos das assembléias gerais;

c) — exercer os atos comuns de gerência, receber e dar quitação, firmar recibos, assinar cheques, outorgar mandatos ad negotia ou ad judicia;

d) — executar as resoluções da assembléia geral e cumprir as disposições estatutárias ou da lei.

Art. 11.º — As deliberações da Diretoria serão lançadas em resumo no livro proprio.

CAPITULO IV

Da assembléia geral

Art. 12.º — A assembléia geral é a reunião de acionistas, convocada e instalada na forma da lei e dos estatutos, afim de deliberar sobre os interesses sociais, competindo-lhe resolver tudo que concirna a esses interesses.

§ 1.º — A assembléia geral [illegible] convocada mediante [illegible] anúncio publicado por três vezes, no mínimo, no órgão oficial da União e noutro jornal de grande circulação, com a antecedência de oito (8) dias para a primeira convocação e de cinco (5) dias para as demais convocações. Nesses anúncios se mencionarão sumariamente, a ordem do dia da assembléia, o local, dia e hora da reunião.

§ 2.º — A Diretoria compete a convocação das assembléias gerais, podendo fazê-lo, tambem, em casos legais, o Conselho Fiscal e qualquer acionista.

§ 3.º — Salvo as exceções previstas na lei, a assembléia geral instala-se na primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, ¼ (um quarto) do capital social com direito a voto, instalando-se em segunda convocação com qualquer número, nas demais convocações.

Art. 13.º — A assembléia geral se reunirá ordinariamente uma vez por ano, na segunda quinzena do mês de março, para examinar, discutir e aprovar, ou não, [illegible] balanço, contas e atos da Diretoria e do conselho fiscal, bem assim determinar todas as providências relativas ao interesse social e financeiro da sociedade.

§ Unico — Cabe-lhe, outrossim:

a) — eleger nas épocas próprias a diretoria e conselho fiscal, determinando no mesmo ato, depois de exame da situação financeira, os respectivos honorários e percentagens, ressalvado, quanto a estes, o disposto no art. 134 do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940;

b) — promover a responsabilidade civil ou penal dos diretores, membros do conselho fiscal, acionistas;

c) — resolver qualquer assunto de interesse da sociedade;

d) — determinar o imediato cumprimento de todas as disposições legais.

Art. 14.º — Um mês antes da data marcada para a assembléia geral ordinária deverá a Diretoria, mediante anúncio público, pôr á disposição e exame dos acionistas o relatório, balanço, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos exigidos em lei.

§ Unico — Até cinco (5) dias antes, no máximo, do dia designado para a realização da assembléia geral ordinária, serão publicados no órgão oficial da União e noutro jornal de grande circulação, o relatório da Diretoria, o balanço e contas de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal.

Art. 15.º — Além dessa assembléia geral ordinária, poderão ser convocadas tantas outras extraordinárias, quantas se tornem precisas, para o exame das [illegible] previstos em lei ou para solucionar qualquer assuntos que a ela em caráter privativo devam ser submetidos, devendo em cada convocação ser mencionado o objeto de convocação.

Art. 16.º — A votação será nominal, competindo um voto a cada ação. Sendo o acionista representante de outro, os votos serão contados na proporção dos grupos de ações próprias de cada um e de seus representados.

Art. 17.º — Os acionistas ausentes poderão ser representados por outros acionistas que não sejam diretores, nem fiscais em exercício, por meio de procuração, carta ou telegrama, dirigido ao Presidente da Assembléia, indicando o seu mandatário, observadas, quanto á última forma de constituição de mandato, as formalidades legais que lhe são próprias.

Art. 18.º — Do que ocorrer em assembléia geral, lavrar-se-á uma ata em livro proprio, assinada pelos membros da mesa e acionistas presentes.

§ Unico — Nos casos previstos em lei será lavrada a ata em duplicata, para registro nas repartições competentes, tambem assinada pelos membros da mesa e acionistas presentes.

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 19.º — A sociedade terá um Conselho Fiscal, composto de três membros efetivos e três suplentes, acionistas ou não, desde que residentes no país, eleitos anualmente pela assembléia geral, podendo ser reeleitos.

§ 1.º — Haverá eleição em separado, nas hipóteses de que tratam as alíneas a e b do art. 125 do decreto-lei n.º 2.627.

§ 2.º — Os suplentes serão convocados na ordem de votação e, em igualdade de condições, pela precedência de idade.

Art. 20.º — A remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal será fixada anualmente pela Assembléia Geral Ordinária.

Art. 21.º — Além das atribuições, que por lei lhe competem, incumbe ao Conselho Fiscal:

a) — Comparecer ás reuniões da Diretoria quando por esta convocado;

b) — Com a antecedência de 46 dias, no mínimo, da data da assembléia geral ordinária, apresentar parecer, para estudo e consulta dos acionistas, sobre os negócios e operações sociais, relatório e contas da Diretoria;

c) — Emitir parecer sobre a exposição da Diretoria, propondo aumento ou redução do capital social e nos demais assuntos em que deva ser ouvido;

d) — Dar substitutos á Diretoria, na forma destes estatutos e da lei.

Art. 22.º — O Conselho Fiscal exercerá as funções que lhe são atribuidas em lei e nestes estatutos.

CAPITULO VI

Do Balanço, Reservas e Dividendos

Art. 23.º — Em 31 de Dezembro de cada ano, proceder-se-á ao balanço geral do ativo e passivo da sociedade. Do lucro líquido, apurado anualmente, serão retiradas as seguintes porcentagens, salvo deliberação da Assembléia Geral:

a) — 5 % (cinco por cento) para constituição do Fundo de Reserva, até que este atinja, pelo menos, a 20 % (vinte por cento) do capital social;

b) — o dividendo aos acionistas, no mínimo de 6 % (seis por cento) ao ano;

§ 1.º — Far-se-ão, após isto, mais as seguintes deduções:

a) — 10 % (dez por cento) para constituição de fundo especial destinado a atender as indenizações previstas na lei de acidentes do trabalho e assistência social;

b) — remuneração á diretoria, sem prejuizo do pro-labore de que trata o art. 8.º, não sendo, entretanto, distribuida, caso o dividendo não atinja ao mínimo de 6 % ao ano;

c) — gratificação aos empregados, conforme deliberação da Diretoria e do Conselho Fiscal, mediante aprovação da assembléia geral.

§ 2.º — É facultada ainda a criação de fundos supletivos ou reservas facultativas, sob aprovação da assembléia geral.

§ 3.º — Se, feitas as deduções, previstas nas letras "a", "b" e "c" do § 1.º deste artigo, ainda houver remanescente de lucro, este será distribuido aos acionistas em forma de dividendo, acrescentando-se ao mínimo de que trata a letra "b" do art. 23.

§ 4.º — Em nenhum caso poderá o dividendo exceder de 50 % (cincoenta por cento) ao ano.

CAPITULO VII

Disposição Geral

Art. 24.º — Os casos omissos nestes estatutos, não previstos em lei, serão resolvidos pela Diretoria e Conselho Fiscal, em conjunto, até realização da primeira Assembléia Geral.

(95536)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE sala para escritorio, á rua da Alfandega, 83, 4º andar, tem elevador. (W 4085) 1

CENTRO — Aluga-se a cavalheiro distinto um bonito quarto completamente independente em casa de pequena familia, sendo unico inquilino. Tratar pelo telefone 22-6833. (W 986) 1

Botafogo-Urca

URCA — Passa-se pequeno apartamento: quarto, cozinha, banheiro, á rua Almirante Gomes Pereira, 76, apto. 102. Aluguel: 330$000. Chaves no n. 39, á mesma rua. (W 4010) 4

URCA — Aluga-se apart.º novo á rua Ozorio de Almeida, 62, com sala, quarto, cozinha, banheiro e ótimo terraço, por 500$000. Telefonar para 26-3059. (W 3155)

BOTAFOGO — Aluga-se á rua São Manoel n. 22-A, sobrado de construção completamente nova com 3 quartos, saleta, sala de jantar, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada. Tratar no mesmo das 9 ás 11 e das 13 1|2 ás 16 horas. (Z 24424) 4

ALUGAM-SE apartamentos. Praia Botafogo, 68. Telef. 26-6377. (W 990) 4

Catete-Glória

GLORIA — Aluga-se em casa estrangeira apartamento mobilado com living-room, dormitorio, banheiro c/ aquecedor, amplos terraços com ótima comida. Completamente independente e socegado. Ladeira da Gloria, 16. (W 3151) 5

Copacabana-Leme

EM casa de familia, aluga-se ótimo salão de frente com ou sem moveis para cavalheiro ou senhora com café pela manhã. Rua Anchieta, 10 (Leme). (W 2203) 8

AV. ATLANTICA. Posto 3. Alugamos apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Preço 800$000. Ver e tratar Zumalá Bonoso e Gentil Fernando de Castro, Av. Atlantica n. 550, loja. Tel. 47-1252 e 47-3235. (W 4021) 8

AV. Avenida Atlantica, 994 — Posto 6 — Aluga-se confortavel apartamento mobilado constante de andar inteiro. — Tel. 47-0262. (W 3134) 8

ALUGA-SE, junto á praia, á rua Santa Clara, 22, sala de frente ou quarto mobilados, com pensão, em pequena casa de familia. (Z 24268) 8

COPACABANA — NO LIDO, Edificio Petronio, rua Ronald de Carvalho, 29-B, aluga-se ótimo apartamento mobilado, com tres dormitorios, grande salão sala e saleta e demais dependencias, com utensilios de cozinha, grande terraço, quarto e banheiro para empregado. Não tem roupa de cama nem de mesa. Informa-se na portaria, até meio dia e depois das tres e meia da tarde, ou pelo telefone 23-0554. (W 4059) 8

COPACABANA — Aluga-se predio de um pavimento, proximo á Praia, rua Joaquim Nabuco, 61 (Posto 6), com 3 quartos, 2 salas e dependencias. Aluguel 1:000$000. Tem vigia. Tratar Sr. Araujo — Tel. 22-4421. (W 3106) 8

EM CASA riograndense aluga-se quarto mobilado com café, sem pensão, á pessoa que trabalhe fora. Rua Francisco Sá, 90, casa 11 — 27-6117. (W 4054) 8

POSTO 2 — Aluga-se ótimo quarto, com vista para o mar, ricamente mobilado, com café pela manhã, a cavalheiro distinto. Informações: tel. 47-2241. (W 912) 8

Luxuoso apartamento — Aluga-se á Av. Atlantica n.º 122|124, com todo o conforto, possuindo 3 grandes quartos, esplêndida sala, quarto e W. C. de empregada. Ver a qualquer hora c/o porteiro. Tratar na Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Rua México, 98, 3.º. Tel. 42-1664. (S)

APARTAMENTO — 2 amplos quartos, otima sala, banheiro de cor, boa varanda, cozinha, quarto e banheiro para empregada. Aluga-se á Avenida Copacabana n. 643. Trata-se no mesmo local, apartamento 503. (Z 24121) 8

AV. ATLANTICA, 41— — Aluga-se bom apart. mobilado, living, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto empreg. etc. Tratar Porteiro, rua Fernando Mendes n. 7. (Z 24143) 8

ALUGAM-SE 550$ e 1:100$000 otimos apartamentos de frente em lugar alto e tranquilo. Santa Leocadia, 56, Posto 4. (W 933) 8

ALUGO em Edificio recem construido na Av. Atlantica, 174, confortaveis apartamentos, consistindo de um hall, duas salas, tres quartos, varandas, dependencias de empregados e garage. Apartamentos ns. 202-402 e 1002. Chaves no local com o encarregado. Tratar no Ed. d'A Noite, sala 612, 6º andar. (W 1190) 8

Flamengo

FLAMENGO — Em residencia de familia, Av. Oswaldo Cruz, aluga-se 1 quarto, sem moveis e com refeições. Pode-se referencias. Tel. 25-2463. (W 4033) 10

FLAMENGO — Aluga-se pequeno apartamento, cozinha americana, Edificio Maxbuns. Praia do Flamengo, 122. Aluguel 600$000. Tels.: 25-5217 ou 26-4329, com o Dr. José. (W 982) 10

ALUGA-SE a casal grande sala de frente, em porão arejado, muito bem mobilado, com otima pensão francesa. Rua São Salvador n. 43. (Z 24414) 10

MOBILADO — Apartamento luxo aluga-se 3 peças, cozinha, banheiro, e. empregada, terraço, aluguel 880$. Informações 10 horas; fone 22-0025. (W 979) 10

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se apartamento com 3 bons quartos, q. criada e sala por 750$. Predio novo. Rua Nascimento Silva, 213, com o porteiro. (Z 24444) 12

ALUGA-SE na rua Alberto de Campos, 75-77, otimo apartamento de frente, constando de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varandas. Chaves no local com o zelador. Tratar no Ed. d'A Noite, sala 612, 6º andar. (W 1192) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE com vistas sobre a lagoa Rodrigo de Freitas, proximo á rua Jardim Botanico, em Edificio ainda não habitado, confortaveis apartamentos constando de 1 sala, 2 quartos, banheiro de cor, varandas e dependencias para empregados. Rua Faro, 22. Tratar no Ed. d'A Noite, sala 612, 6º andar. (W 1191) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Alugo o apart. da rua Cosme Velho, 294, com 3 quartos, uma sala, quarto de empregada e demais dependencias. Dr. Caldas, das 14 ás 18 horas. Av. Erasmo Braga, 12, 1.º andar, sala 11. Tel. 42-7189. (Z 24440) 16

Leblon

A LUGA-SE casa de luxo com parte motos, duas varandas, radio e refrigerador, garage, jardim, etc., por 1:400$ mensais, contrato e fiador á rua Rita Ludolf n. 17. Tratar á rua Alvaro Alvim, 33-37, 6º andar, sala 624. Ed. Rex, Cinelandia. (W 957) 17

Santa Teresa

STA. TERESA apartamentos acabados de construir, confortaveis independentes, casa de dois pavimentos, 700$. Rua Aurea, 87; tratar 28 Assembléia. (Z 24416) 23

São Cristovam

ALUGA-SE uma loja na rua Licinio Cardoso n. 15, Benfica. (Z 24323) 24

Tijuca

ALUGA-SE grande residencia moderna a grande familia de tratamento, com todo conforto, mesmo no ponto dos bondes Tijuca. Aluguel 1:500$. Ver á rua Itapira, 40, e tratar á rua S. Bento, 6, 1º andar, com Magalhães. Tel. 43-6246. (W 938) 27

Subúrbios da Central

EM primeira locação, alugam-se apartamentos. Rua Filgueira Lima, 74. Riachuelo. Tratar no local. (W 949) 29

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, gás, nova. Coronel Almeida, 7, esquina Ferreira Sampaio. Perto Largo Abolição. Piedade. Perto do bonde e trem. (W 939) 29

Subúrbios da Leopoldina

ALUGA-SE casa nova, 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, etc., gas. Coronel Almeida, 7, esquina Ferreira Sampaio, Piedade. Perto do bonde e trem eletrico. (W 900) 30

Traspassa-se

TIJUCA

Alugam-se os ultimos apartamentos do EDIFICIO VAREGISTAS, sito á rua Antonio Basilio n. 77. Trata-se com a proprietaria, Cia. de Seguros "VAREGISTAS", na rua do Ouvidor n. 63 — 1º andar. (W 3167) 38

Comodo mobilado

Com banheiro, para repouso durante o dia em casa sem inquilinos, do Flamengo ao centro. Carta com iniciais V. C. (W 4008) 38

APARTAMENTO

Aluga-se um otimo no Lido — Avenida Copacabana 1so, apt.º 53. (Z 24428) 38

Apartamento Mobilado

Aluga-se a praia de Botafogo com uma sala grande, 2 quartos, quarto de criado e demais dependencias. Telefone 26-2331 até ás 12 horas (W 929) 38

SANTA TERESA

Aluga-se otimo apartamento, luxuosamente mobilado, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, á Rua Murtinho Nobre n.º 11, apt.º n.º 301. — Tratar na Rua do Ouvidor, 79, 1.º andar, telefone 43-7641. (W 947) 38

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se no Ed. Imperator, luxuosamente mobilado, com 2 salas, 3 quartos, terraço, banheiro com duchas, ar condicionado, cozinha completa com geladeira G. E., louças, cristais, dependencias empregadas. — Informações, 27-3699. (W 941) 38

CASA CONFORTAVEL Copacabana

Aluga-se 1:100$ com amplas acomodações para familia de tratamento. Situação privilegiada. Santa Leocadia, 56, Posto 4. (W 931) 38

APARTAMENTO

Aluga-se na Av. Ataulfo de Paiva 67, o de n.º 202, com otimas acomodações para familia de tratamento. Pode ser examinado, achando-se as chaves, por favor, na loja 67-C. Trata-se com Alfredo Macedo, na rua do Rosario 83, loja, das 13 ás 15½ horas, — ou telefone 25-3326. (W 930) 38

EDIFICIO LOBRAZ 7.º andar

Aceita-se propostas, que deverão ser apresentadas em envelopes fechados para o aluguel desse andar, á rua São José 85, sala 206. (W 977) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

TERRENOS INDUSTRIAIS proximo ao Cais do Porto 2.000 ms.2 a 4.000 ms.2 para qualquer industria e no Estacio de Sá para industrias leves. Tratar á rua Sete de Setembro, 66-68, 1.º and. (W 981) CV 100

Centro - Apartamento — Vende-se confortavel, grande e luxuoso apartamento com todas as comodidades, tendo maravilhosa vista sobre a baía. Tratar Av. Rio Branco n.º 108, sobre-loja. (CV100)

CENTRO — Vende-se o magnifico predio para negocio á rua da Assembléia n. 40, em leilão pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 3 de setembro vindouro, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo. (W 937) CV 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se na rua Barão de Lucena belissima propriedade com 5 qs., 4 salas e garage. Preço 500 contos. Tratar Largo da Carioca, 5, sala 205. (W 972) CV 400

Catete

CATETE — Vendo á rua Pedro Americo com duas frentes, medindo 21,55 por 20,60, por 85:000$. Informações: Mesquita & Reis Ltda. Rua Debret, 79, 7.º andar. Fone: 42-3155. (W 968) CV 600

Copacabana

VENDEMOS á Av. Atlantica, no posto 3, em edificio já construido, otimos apartamentos, contendo saleta de entrada, living, 2 dormitorios, banheiro em cor, quarto, cozinha, quarto e banheiro para empregado, varanda, terraço, etc. Preço: de 105 a 122 contos. Facilita-se 50 % pela tabela Price. ZUMALA' BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Av. Atlantica, 550, loja. Telefones: 47-1252 e 47-3235. (W 936) CV 700

COPACABANA — Vendo por 260 contos, ótimo apart.º quasi terminado, com 4 grandes quartos, 2 salas, varanda, q. empregado e garage. N. REGO MACEDO, J. Comercio, s. 507.

COPACABANA — Vendo por 150 contos apart.º terminado, com 3 quartos, hall, sala, varanda quarto empregada etc. N. REGO MACEDO, J. Comercio, s. 507 e 505. Tel. 43-9571. (W 952) CV 700

Copacabana - Posto 6 — Vende-se ótimo e luxuoso apartamento de construção recente ideal para familia de tratamento. Ver e tratar com o sr. Arantes, á Rua Gomes Carneiro, 161. (CV700)

Av. Copacabana — Vendemos loja com 80,00,2. localização privilegiada. Preço: 220:000$. Parte financiada. Plantas e mais informações com Lowndes & Sons, Ltda. Administradores de Bens, Corretores Oficiais da Bolsa de Imoveis. Rua México, 98, sala 104 (CV700)

COPACABANA — Vende-se apartamentos nos Edificios Principe, Acropole, Ipiritê, Rivamar, Princeza e Xanadú. Tratar fone:, 26-0820. (Z 24441) CV 700

Apartamentos em Copacabana — Vendemos ótimos apartamentos em Edificio a ser construido na Av. Copacabana, Posto 5, do lado da sombra, com recuo de 9 ms. do alinhamento da rua. Planta aprovada; construção a ser iniciada este mês; elevadores em depósito. Cada apartamento consta de: hall, sala, living, jardim do inverno envidraçado, 3 bons quartos com armários embutidos, banheiro completo e de côr, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados e dependencias. Entrada nobre e acabamento primoroso. A disposição dos apartamentos permite que, para familia numerosa e de gosto, se faça de 2 apartamentos uma habitação de luxo, com as principais peças de frente para a rua, dando-se ao conjunto as disposições que o cliente desejar. Preços ainda de incorporação, desde Rs. 155:000$000, com sinal de 10%. Financiamento. Plantas e condições na COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL. Tels. 42-4261 e 42-4737. (W 945) CV700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo otimos apts. á rua Sen. Vergueiro, 147 e Trav. Umbelina, c/ 3 qts., 1 sala grande, varandas etc. em final de construção, e 1 apt.º grande c/ 2 banheiros nobres e varanda redonda, preços a partir de 135:000$, 163:000$, 180:000$ e 290:000$, c/ garage e financiamento. Inf.: c/ J. MALAFAIA — Rua 7 Set.º 94, 5º, s. 4 — 42-7498. (W 925) CV 800

FLAMENGO — Vendo, na trav. Umbelina, construção a iniciar-se imediatamente, apts. de 1 qto. 1 sala 2 qts., 1 sala e 2 qts. 1 sala, todos de frente, preços a partir de 95:000$ a 150:000$. Plantas e inf.: c/ J. MALAFAIA — Rua Sete Setembro, 94, 5º, s. 4 — 42-7498. (W 923) CV 800

Gavea

GAVEA — 1 pavimento. Vende-se moderna e aristocratica vivenda, centro de terreno de 10x35, com 2 qs., 2 salas, banheiro de luxo, qto. e dep. empregado. Preço 150 contos. Tratar no Largo da Carioca, 5, sala 205. (W 973) CV 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Vende-se pequena casa propria para casal em centro de jardim, 2 salas, 2 qs., banheiro, cozinha armarios embutidos, q. empregada e banheiro. Bom quintal. Tratar com Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173-1º. (Z 24413) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Com boa vista sobre a Lagoa, vende-se ótimo apartamento, com 3 qs., living, banheiro completo, qto. e dep. de empregados. Preço 67 contos. Tratar Largo da Carioca, 5, sala 205. (W 971) CV 1300

VENDO, em Ipanema, á rua Nascimento Silva, residencia moderna, de pedra, c/ 4 quartos, salas, entrada serviço independente e garage, banheiro de luxo em cor, preço 280:000$. Inf. c/ J. MALAFAIA — Rua 7 Set.º 94, 5º, s. 4 (domingos e feriados 27-5107). Dias uteis: 42-7498. (W 922) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se em lindo e novo edificio, excelente apat.º com 3 qts., living, banheiro completo. Tratar Largo da Carioca 5, sala 205. (W 970) CV 1400

Urca

VENDO, na Urca, residencia c/ 3 qts. 2 salas, garage, etc., terreno 10x25, á rua Octavio Corrêa, 144 — 190:000$. As chaves c/ port.º Ed. Urca. Inf. c/ J. MALAFAIA — 42-7498. (W 924) CV 2600

Méier

MEYER — Vende-se uma otima casa moderna, propria para residencia, na rua Dias da Cruz, preço unico 120:000$, outra antiga solida construção na rua Claudina, reformada por 60:000$. Tratar diretamente á rua Dias da Cruz, 416, das 8 ás 11 ou das 17 em diante. (Z 24422) CV 3100

Petrópolis

PETROPOLIS — Terrenos com área de 8.000 metros quadrados e casa de madeira, c/ 2 quartos, 1 sala e dependencias. Plantas e informações: Mesquita & Reis Ltda. Rua Debret, 79, 7.º andar. Fone: 42-3155. (W 969) CV 3500

Terrenos Industriais

Terrenos industriais proximo ao Cais do Porto, 2.000 ms2. a 4.000 ms2. para qualquer industria, e no Estacio de Sá para industrias leves. — Tratar á rua Sete de Setembro 66/68, 1.º andar. (W 980) 91

Aos Senhores Capitalistas e Diretores de Educandários - Magnifico Negócio. Pede-se a máxima atenção para o imóvel abaixo descrito:

Vende-se, por 62 contos, grande prédio, a cinco minutos da estação de Engenho Novo, lado de 24 de Maio, com porão habitavel na parte dos fundos, em centro de terreno, rodeado de janelas, com 4 quartos, 2 amplas salas e mais pertences, servindo para um educandario, pelo otimo clima. No terreno que mede 16 x 56, pode ser construido um grupo de 5 casas, tipo avenida, sem prejudicar a vivenda que ficará isolada, dando acesso a futura avenida uma entrada de 3 metros. O prédio em estilo colonial e farto terreno é considerado uma chacara, não se fazendo abatimento nenhum, pois, se trata de um excelente negocio, com as demolições na Grande Avenida Getulio Vargas. Preço unico 62 contos. Informações detalhadas á rua Buenos Aires n.º 206, loja, das 15,30 ás 18 horas. (W 993) 91

COMPRO predios com lojas, centro e bairros com bonde ou estação á porta, dou sinal no momento, a corretor pago comissão. Tel. 22-2048. (Z 24412) 91

COMPRO URGENTE

Vila construção boa e bonita ou 9d. Apartamento até 600: contos, tel. para 42-8974. (W 958) 91

FAZENDAS

VENDO 2: Uma com 53 alqrs. de terras em pastos, algum mato, bom pomar, casa e benfeitorias por 240 contos, situada na Linha Auxiliar. — Outra na região da Rio-Bahia com 100 alqrs. de terras em pastos para 300 rezes, tendo porém, no momento 100 rezes, muito mato, boas aguas, casa antiga e dependencia para gado. Preço 340 contos com o gado. Gal. Camara, 64, 7.º — José Barroso. (W 951) 91

PREDIO 75:000$000

Com duas casas tipo apartamento, vende-se, construido em centro de terreno, 13 x 30 entradas independentes cada casa tem 1 sala e saleta, 2 quartos, cozinha, banheiro e ampla varanda na frente, construção solida, na parte mais alta do bairro Heglenopolis á Rua Ubiratan 419, em frente ao abrigo do Cristo Redentor — trata-se no local. Tel. 48-0916 Fernandes. (W 984) 91

Esplanada do Castelo

Vendo 1 pavimento do Edificio Ypiranga, divididos em amplas salas, todas de frente, c/ serv. sanitarios exclusivos. — Inf. c/ J. Malafaia — Rua Sete Setembro, 94, 5.º S/ 4 — 42-7498. (W 928) 91

EDIFICIO RENDA

Compra-se a vista — Negocio imediato com o proprio comprador. — Base 450:000$000 — Telefone 27-4352. (W 946) 91

Terreno — Encantado

Vendo, 4 contos, 6 x 11 proximo estação. Plano, pode construir. 23-3229. (Z 24420) 91

Copeiras e arrumadeiras

ARRUMADEIRA e Copeira — Precisa-se com pratica e perfeição no serviço. Paga-se 160$. Exige-se referencias. Tratar á Avenida Rainha Elisabeth, 117, apt. n. 8. (Z 24434) 51

Achados e perdidos

PERDEU-SE ontem, domingo, dia 30, no Campo do Fluminense Football Club, ou no trajéto desse Campo ao cinema Pirajá, em Ipanema, uma pulseira relogio de brilhantes. Pede-se a quem encontrar, o favor de devolve-la á Rua Ministro Viveiros de Castro n.º 30, que será gratificado. (W 04042) 61

Advogados

DR. Ruben C. Ribeiro

Naturalizações - Inventarios - Desquites Tribunal de Segurança - Ministérios, etc. R. Buenos Aires, 17-2º, s/22/23 - 23-2978. (Z 6215) 62

Vendas diversas

APARELHOS de jantar e chá com 64 e 29 peças, de legitima porcelana da Bohemia (Kahla e Tchoncald), [illegible] vende-se de particular. Para ver e tratar á Avenida Almirante Barroso n. 11, 1º andar, sala L. Telefone 22-3725. (Z 24425) 92

Automóveis de ocasião

Alô Nova Iguassú

VENDE-SE caminhão Ford V-8, 1936, carroceria propria para transporte de lenha ou carvão, licenciado e racionado pelo E. do Rio de Janeiro, em perfeito estado de funcionamento. Preço: 9:000$. Tratar á av. Rio Branco, 175 — Casa Petronio. (W 3139) 64

Dentistas e protéticos

Dentaduras quebradas? Sem pressão? Cairam os dentes? Consertamos em 90 minutos: precisa de uma nova? Fazemos em 1, 2 ou 3 dias conforme o caso. Sua ponte precisa de conserto? Coroas, "pivots", etc.? Fazemos novas e consertamos em horas apenas; á r. Visconde de Rio Branco, n.º 37 1.º andar Telefone 42-5591 (W 1196) 72

Dinheiro

DINHEIRO SOBRE HIPOTECA

A juros minimos, empresto sobre predios, avenidas e apartamentos. Tambem a longo e curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação; tambem pela Tabela Price. Solução rapida. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predio para renda. S. BOSELLI, rua da Quitanda, 87, 1º andar. Telefone 23-4419. (W 4004) 73

CAUTELAS DE JOIAS OU MERCADORIA — Tem? Procure-nos. Compramos imediatamente e com correção. Travessa Ouvidor, 6. Tel. 43-0729. (Z 24400) 73

Diversos

Encerador calafate — José Francisco, com pessoal habilitado. Raspa, calafeta a mão ou á máquina em qualquer bairro, por empreitada. — Recado para 29-4039. (W 4039) 74

Lima informações

Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Av. Rio Branco 183. Sala 603. SR. LIMA. — Tel. 22-7553 Pagamento ao terminar. (W 4007) 74

COMPRA-SE e vende-se tudo em geral que represente valor e paga-se mais 20 %, que outros, atende-se a chamado pelo tel. 22-8344. Rua Senador Dantas, 75. (Z 24396) 74

Instrumentos de musica

LUXUOSO PIANO 2:900$000

Vende-se um, com 3 pedais, 88 notas, teclado de marfim, garantido. Verdadeira ocasião. Rua Ouvidor, 81, sobrado, esq. Quitanda. (W 974) 75

COMPRO UM PIANO

Paga-se bem. Tel. 28-4413. (W 3145) 75

Piano de Apartamento

Vende-se um novo, preço baratissimo com 3 pedais, cordas cruzadas, teclado completo. Av. Atlantica 244-A, atende-se até 22 horas. (W 1086) 75

Compro um Piano

42-7088 PAGO BEM

Embora precise de reparo. (W 934) 75

PIANO PLEYEL — 2:800$. Vendo desse maravilhoso fabricante com cepo de metal em cor de mogno em estado de novo á rua Riachuelo, 217, terreo. (W 935) 75

Ouro e joias

BRILHANTES

Aproveite os preços do momento e realize 100 % de seu valor na JOALHERIA UNICA

A casa dos bons brilhantes. Recebemos joias usadas em troca. Verifiquem o nosso anuncio especial "Joias de Ocasião" neste jornal todos os domingos.

54 Rua 7 Setembro 54 (76)

Médicos e Farmacêuticos

SANATORIO MINAS GERAES

Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MÉDICO CIRÚRGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL, 597 — FONE 0087 — BELO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa. Av. Graça Aranha 43, sala 1009. Fone 42-6827). 80

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES R. Carmo, 49, 1.º ás 14 hs. (80)

DR. DUARTE NUNES Vias urinárias - Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anuretais — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (80)

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhantes, quem melhor paga, Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 91 — Tel. 43-6519. (W 1162) 76

OURO — Platina — Brilhantes — Prataria, Cautelas da Caixa Econômica. Melhor comprador — Joalheria Gomes — 87, Rua da Ca-. (W 943) 76

OURO Brilhantes PRATARIAS JOIAS USADAS

OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina do Ouvidor (76)

Modas e bordados

ATELIER

Em otimo ponto, bem instalado e com vitrine, pequeno estoque de vestidos. Vende-se proximo á av. Rio Branco, rua Assembléia, 101, sob. (W 4044) 81

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis pianos, cristais, objetos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escritórios — Casa André. Tel.: 43-6332. (W 04058) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (W 3193) 83

ALUGAM-SE moveis modernos, a preços módicos; á r. Frei Caneca, 9, fundos. (W 839) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos, de 1:450$ a 5:500$ — R. Frei Caneca, 9. Facilita-se o pagamento. (W 840) 83

JACARANDÁ — Vendo grupo completo com 10 peças, uma comoda, lustre para 12 luzes, finas porcelanas, piano Leonard, etc. Rua Senador Dantas, 77, Terreo, Sr. Fernando. (W 975) 83

SALA de jantar folheada a imbuia c| pouco uso vende-se com 12 peças por 850$, á rua da Quitanda, 31.

DORMITORIO folheado a imbuia c| 10 peças, armario, 8 corpos vende-se em perfeito estado por 1:000$, á rua da Quitanda n. 31. (W 976) 83

Professores

Francesa — Competente, jovem educada, ensina o seu idioma na sua residência, teoria e prática. Tel. 22-3816. (W 4060) 87

AULAS particulares de danças de salão. Senhorita ensina com elegancia e em poucas aulas. Praia do Flamengo, mas pela manhã, á tarde e á noite. "Instituto Comercial Brasil". Rua Uruguaiana n. 114, 1º andar.

DACTILOGRAFIA em 1 mês. Curso rapido. Em um mês o aluno está escrevendo corretamente. "Instituto Comercial Brasil". Rua Uruguaiana n. 114, 1º.

INGLÊS GRATUITO — A "Aliança Inglesa" iniciou novas turmas de principiantes, medios e adiantados para menores e adultos, pela manhã, á tarde e á noite. Rua Uruguaiana, 114, 1º e 2º ands. (anexo ao Instituto Comercial Brasil).

DACTILOGRAFIA a 5$ — 90 maquinas, inteiramente novas e de diferentes marcas. Curso de aperfeiçoamento e tabelas. Instituto Comercial Brasil. Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1º e 2º andares. Entrada pelo n. 114. (Z 24437) 87

CONSULTAS "5$000" Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta - Dr. Fortunato

Especialista com pratica nos hospitais da Europa — Rua da Carioca, 6, 4º andar, das 12 ás 17 horas, diariamente. (Z 24447) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172. De 1 ás 7. (W 4030) 80

DR. LUCIO GALVÃO

CIRURGIA GERAL — ONDAS CURTAS — R. 7 SETEMBRO, 94, 7.º — TEL. 42-1466. (Z 17719) 80

DR. ORLANDO VAZ

CIRURGIA GINECO-LOGIA

DR. OCTAVIO VAZ

CIRURGIA GASTROSCOPIA
Alcindo Guanabara 15-A 1.º T. 22-4093. (Z 17720) 80

Consultorio de

DR. CESAR ESTEVES

CLINICA ESPECIALIZADA SO PARA SENHORAS
Consultas diárias de 1 ás 5. Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0802. (80)

CONSULTAS "5$000" Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta - Dr. Fortunato

Especialista com pratica nos hospitais da Europa — Rua da Carioca, 6, 4.º andar, das 10,30 ás 17 horas, diariamente. (Z 26888) 80

INGLÊS, Francês, Latim, Grego, ensina professora formada pela Faculdade de Filosofia na Europa. Fone 47-1874. (W 3189) 87

LATIM, Grego. Professor estr., doutor, academico diplom. ensina no domicilio do aluno ou na sua resid. Avenida Atlantica, 1008, Apt.º 5. Tel. 47-0696. (W 918) 87

INGLÊS — Aulas individuais praticas e teoricas para senhoras e senhoritas por professora inglesa. Tel. 25-6241. (W 936) 87

PROFESSORA registrada aceita 2 alunos de curso primario ou secundario na Tijuca. Tel. 28-1659. (W 1198) 87

Manicures

MANICURE — Mme. DULCE. Telefone 22-5320. (W 1153) 93

MASSAGISTA dipl. especialista em emagrecer, dietista, vai a domicilio. Fone das 13-18 hs. 25-6903, perto da Cinelandia. (W 967) 92

PENSÃO SIXEL

Praia Botafogo, 204/206 — Quartos para casal, peq. familia e solteiro. Agua cor., preços modicos. (Z 24402)

FICA NOVO SEU TAPETE!

CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, PINTA OU TINGE QUALQUER QUALIDADE DE TAPETE, COM A MAXIMA PERFEIÇÃO.
R. Otaviano Hudson, 14
Tel 27-7195 (Z 25953)

BINOCULO NOVO

Nedisco Venlo (com telemetro). Sistema Carl Zeiss. — Zeiss de 8x30, vende-se, tel. 35-7088. (W 3152)

TOSSES ? BRONQUITES ?

VINHO CREOSOTADO

(SILVEIRA)

ESTAÇÃO DE PRIMAVERA EM CAXAMBÚ

Faça sua estação de primavera em Caxambú hospedando-se no PALACE HOTEL. Quarto para duas pessoas, com sala de banho: 70$000. — Telefone 39. (Z 24435)

Radio Eletrola 3:000$

Com mudança automatica de 12 discos. 1942, dando bem ondas curtas. Custou 7:000$ á 3 meses. Vendo por 3:000$. Aceito oferta. Rua Barata Ribeiro 216. Tel. 27-3455. (Z 24433)

Esteno-datilografa

Oferece-se, com alguma pratica de escritorio, — dando preferencia á firma Inglesa ou Americana. Telefone 27-5562. (Z 24433)

Preparado farmaceutico

Vende-se devidamente licenciado pelo D. N. Saude Publica e nome registrado na Propriedade Industrial. Tratar pelo telefone 47-1803. (Z 2443[illegible])

"Auxiliar de Escritorio"

Oferece-se. Corresp. Datilog., com redação propria Português, Francês, Contabilidade Auxil., etc. Obsequio resposta nesta folha sob n.º 24.419. (Z 24419)

ANTENA?

A Oficina Edison manda estalar Antena no seu Radio por profissional especializado, assim como encarrega-se de eletricidade em geral, preço modico, serviço garantido. T. 26-6306. — Oficina Radio Tecnica. (W 1168)

Comerciante argentino

voltando para Buenos Aires deseja contacto com industriais brasileiros afim de representa-los na Republica Argentina. Dirigir ofertas sob n.º 13/9 a Redação. (W 1193)

TERESÓPOLIS

Vendem-se moveis avulsos e 2 camas patentes, 2 armarios, 2 comodas, etc. — Av. Alberto Torres 984 — (Nosso Refugio) — Tel. 206. (Z 24418)

MARMITA Copacabana!

Peça seu almoço ou jantar pelo
Tel. 47-1891
PENSÃO JARDIM
Av. Copacabana, 1246 (W 4029)

ROUPAS USADAS COMPRO

De homem, paga-se bem; atende-se a domicilio.
Telefone: 22-1683 (W 3198)

MARCENARIA E CARTINTARIA

Fabrica de moveis e galerias de estilo. Reforma, conserta e lustra moveis ou esquadrias em geral. José Monteiro, rua Santana, 157, casa V — Fundos. Tel. 43-7040. (W 1182)

QUADROS A OLEO

Vendem-se diversos quadros de pintores celebres no "hall" do Hotel Myatã, á av. N. S. de Copacabana, 202. Informações com a gerencia. (W 4018)

Binoculo Prismatico

Compra-se binoculo, mesmo com defeito, para campo e corrida. Paga-se bem. Rua da Alfandega, 238, sob. (W 4056)

Carteira de Identidade

Com ou sem documento.
TRATA
AMOACY DE NIEMEYER
Av. Marechal Floriano, 152, sob. Tel. 43-2703 (W 40[illegible])

Fabrica de Calçados Aliança

Vendem-se maquinas e instalação completa em perfeito estado, por motivo de desapropriação. Rua S. Pedro, 177. (W 3160)

INFORMAÇÕES UTEIS

FEIRAS LIVRES

Há hoje feiras livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão, [illegible] Correia, largo do Humaitá, [illegible], rua Maia Lacerda, praça Barão de Drummond e rua Vieira [illegible].

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — [illegible]

NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — [illegible]

NA MARINHA — [illegible]

NA PREFEITURA — [illegible]

Atrazados:

— 3267 — 15751.

6361 — 815 — 40068 — 40637 — 22480 — 2653 — 41082 — 7157.

FARMACIAS DE PLANTÃO

[illegible]

INSPETORIA DO TRAFEGO

[illegible]

TAXAS DE CONSUMO DAGUA POR HIDROMETRO

[illegible] ... Riachuelo n. 287, todos os dias uteis das 11 ás 14 horas, exceto aos sabados em que o expediente se encerra ás 12,30 horas.

CONCURSOS DO DASP

INSCRIÇÕES ABERTAS — [illegible] ... Inspetor Especializado do Departamento Nacional da Produção Mineral — até o dia 15: Tecnologista XVII da Divisão de Industrias Quimicas Organicas do Instituto de Tecnologia — até o dia 25; Tecnologista Auxiliar XII da Divisão de Industrias Quimicas Inorganicas — até o dia 26; [illegible]

COMPANHIA ADRIATICA DE SEGUROS

AVISO AOS SEGURADOS

Tendo o Decreto n.º 4.636, de 31 de Agosto de 1942 determinado a liquidação desta Companhia, o Instituto de Resseguros do Brasil esclarece que a medida decretada visa apenas a salvaguarda dos direitos do Brasil face á situação de beligerancia a que foi levado o País e avisa a todos os segurados que continuam em vigôr os contratos existentes, sendo mantidas todas as cláusulas das respectivas apólices.

Assim, permanecerão acautelados os interesses dos mesmos segurados, mediante a continuação do pagamento dos prêmios.

Rio de Janeiro, 1.º de Setembro de 1942.

Emilio de Souza Pereira

Delegado do Instituto de Resseguros do Brasil.

(W 00992)

Comércio - Cambio - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas coberturas, cobranças de outros Bancos, quotas e repasses para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$585	79$585
Dolar	19$630	19$630
Peso argentino	4$660	4$660
Peso uruguaio	10$414	10$414
Peso chileno	$633	$633
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$660	19$660
Libra AREA	79$665	79$665

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$885; para comprar os de 78$464 e 66$763, respectivamente, libra AREA e oficial; para o dolar, á vista, 16$380 e para repasse sobre Buenos Aires 16$565.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$120	19$470	19$490
Peso argentino	—	4$580	—
Peso uruguaio	—	10$140	—
Peso chileno	—	$599	—
Libra AREA	78$064	78$464	78$538

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$394	—
Libra AREA	65$995	66$495	66$558

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$000 e vendia á vista a 20$500 e cabo a 20$520.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$458	16$487	19$190
60 dias	19$136	16$474	19$090
90 dias	19$120	16$460	18$990

PAIZES SUL-AMERICANOS

Taxas de compra do dolar em vigor

(A' vista)

	Livre	Oficial	Frete
Sobre Colombia	19$170	16$250	19$170
Sobre Venezuela	19$350	16$400	19$350
Outras Republicas Sul Americanas	19$320	16$350	19$320
Venda sobre Buenos Aires			
Dolar, á vista	19$630	—	—

TAXA PARA COMPRA DA LIBRA AREA (A' VISTA)

90 — 90	78$064	65$995
90 — 120	77$924	65$880
90 — 150	77$781	65$765
90 — 180	77$644	65$650
90 dias	78$464	66$405
120 dias	78$324	66$390
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$800 por grama.

OURO COMPRADO

Ontem	29.177
Do 1 o	—
Até o dia	—

CAMARA SINDICAL

(Dia 31-8-942)

	A' vista Oficial	Livre
Londres AREA	—	79$625
Nova York	16$380	19$633
Suiça	—	4$630
Portugal	—	$805
Argentina	—	4$370
Chile	—	$633
COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS		
Libra AREA	—	—

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1.

Abertura e fechamento:

Mercado oficial.

Londres s/ N. York, á vista, por £ ($) 4.02.80 a	4.03.50
Berna, á vista, por £ (F), 17,30 a	17.40
Lisboa, á vista, por £ (Esc), 99,50 a	100.50
Estockholmo, á vista, por £	40,80
Espanha, t/venda, por £ (P) El. 16,85 a	16.95

NOVA YORK, 1.

Fechamento:

Taxas de venda:

Nova York s/Londres, cabo, por £ ($)	4.04.00
França n/ocupada por F (c)	2.31
Genova, cabo, por L (c) — Nom.	5.30
Stockholmo, cabo, por Kr. (c)	23.86
Berne, comercial, por F (c)	23.32
Berne, livre, por F 23.30 (c)	30.20
Lisboa, cabo, por Esc. (c)	4.11
Buenos Aires, cabo, por P (c)	23.70

MONTEVIDEU, 1.

A's 14,52 horas.

Mercado livre:

Montevideu sobre N. York á vista por 100 dolares:

Taxa de venda (P)	190.50
Taxa de compra (P)	190.00

BUENOS AIRES, 1.

A's 14,52 horas.

Buenos Aires sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:

Taxa de venda (P)	17.00
Taxa de compra (P)	16.90

Buenos Aires sobre N. York, á vista por 100 dolares:

Taxa de compra (P)	423.25
Taxa de venda (P)	422.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 1.

Titulos Brasileiros.

Federais:	
Funding, 5 %	70.0.0
Novo Funding, 1914	58.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	31.10.0
Funding de 1931, 5 %, B, 40 anos	56.0.0
Conversão, 1940, 4 %	50.10.0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5 %	36.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	23.0.0
Bahia, 1928, 5 %	18.0.0
Pará, 5 %	14.10.0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co.	43.0.0
Bank of London & South America, Ltda.	6.17.1 1/2
São Paulo Gas. Co. Ltd.	5.5.0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	0.9.0
Cables & Wireless Ltd. Ordinarias	61.10.0
Imperial Chemical Industries	1.13.1 1/2
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.7 1/2
Leopoldina Railway Co., 6 1/2 %, 1935	43.10.0
Lloyds's Bank Ltd. (A Shares)	2.14.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	1.2.0
Rio Flour Mills & Granaries	1.11.3
São Paulo Railway Co., Limited	55.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb Stock	102.10.0
Titulos Estrangeiros:	
Consols., 2 1/2 %	88.0.0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	106.7.6

BANCO DO BRASIL S/A

CARTEIRA DE REDESCONTOS

Balancete em 31 de Agosto de 1942

ATIVO

Titulos Redescontados	1.075.993:849$100
Despesas Gerais	57:172$700
	1.076.051:021$800

PASSIVO

Tesouro Nacional	1.009.500:000$000
Fundo de Reserva	38.924:052$000
Banco do Brasil S/A — C/Corrente	6.015:952$500
Redescontos	21.611:017$300
	1.076.051:021$800

Foi mantida a taxa de 6% a. a. para as operações de setembro.

Rio de Janeiro, 1.º de Setembro de 1942

Carneiro de Mendonça, Diretor — **Frederico Rego Filho**, Contador-Tesoureiro

CAFÉ

Entradas, embarques e existência de café na praça do Rio de Janeiro, em 1 de setembro de 1942 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De Minas Gerais:		
Pela Leopoldina	2.607	2.607
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	583	
Regulador	722	1.305
Do Espirito Santo:		
Cabotagem	514	514
Soma das entradas:		
De São Paulo	—	
De Minas Gerais	2.607	
Do Estado do Rio	1.305	
Do Espirito Santo	514	4.426
Até esta data:		
De São Paulo	—	
De Minas Gerais	2.607	
Do Estado do Rio	1.305	
Do Espirito Santo	514	4.426
Existencia anterior — dia 31/8		367.892
Entradas de hoje		4.426
		372.318
Embarques: Não houve.		
Consumo local diario	600	600
Existencia ás 18 horas		371.718

Ontem, esse mercado funcionou calmo, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas. As vendas registradas foram de 517 sacas, ao preço de 27$500, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações — Tipo 3, 29$500; tipo 4, 29$000; tipo 5, 28$500; tipo 6, 28$000; tipo 7, 27$500; e tipo 8, 27$000.

Pauta — E. de Minas: cafés comuns, 2$800 e finos 4$100; E. do Rio: cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Movimento de ontem

Mercado, nominal: com o numero 4, disponivel, por 10 quilos: mole, nominal e duro, nominal.

Embarques: 7.920 sacas; entradas, 9.595 sacas; estoque, 1.172.212 sacas.

Saidas: Sacas. Não houve.

NOVA YORK, 1.

Café Santos — Para entrega em setembro, 13,00; em dezembro, 13,09 e março, não cotado. Mercado estavel.

Café Rio — Para entrega em setembro, dezembro e março, não cotado.

AÇUCAR

Ainda ontem, esse mercado funcionou firme. Entraram 11.550 sacos; saíram, 11.800 ditos e ficaram em existencia, 2.659 ditos.

Preços: — Branco cristal, 67$000 a 70$000. Demerara, 58$000 a 60$000; Mascavo, 52$000 a 54$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado, estavel.

Preços por 60 quilos — Usina de 1.ª, 62$000; cristais, 64$000; 3.ª sorte, 40$000 e demeraras, 48$000. Por 15 quilos, mascavo 10$000 e somenos, 12$000.

Entradas em sacos de 60 quilos — Ontem, nada; e desde 1 de setembro, 4.165.000.

Exportação em sacos de 60 quilos — Não houve.

Estoque em sacos de 60 quilos: — 197.400.

A BOLSA

VENDAS

Apolices da União:

7 Uniformizadas, a	795$000
3 O. do Porto, a	785$000
72 D. Emissões, nom., a	790$000
23 Idem, a	792$000
5 Idem, port., a	795$000
64 Idem, a	797$000
50 Idem, a	798$000
2 Idem, a	800$000
6 Idem 1917, a	775$000
274 D. Emissões, port. cautelas, a	780$000
1 Reajustamento de 500$	410$000
298 Idem de 1:000$, a	835$000
90 Idem c/ todos os juros	1:215$000

Obrigações da União:

91 Tesouro, 1930, a	1:038$000
10 Idem 1937, a	862$000
20 Ferroviarias, a	1:033$000

Municipais:

20 Empr. 1901, port., a	570$000
17 Idem, 1931, a	219$000
56 Idem, a	221$000
500 Idem, a	220$500

Prefeituras:

175 Belo Horizonte, 7 % a	903$000
83 Idem, a	902$000
50 Niterói, a	203$500

Estaduais:

36 Minas 5 %, nom., a	665$000
20 Idem 7 %, port., a	925$000
140 Minas 1934, 1.ª série	178$000
158 Idem, a	178$500
26 Idem, 2.ª série, a	188$000
6 Idem, a	189$000
5 Idem, a	190$000
4 Pernambuco, a	98$000
130 S. Paulo, a 7	228$000
39 Idem Uniformizadas c/ juros, a	1:140$000

Ações de Bancos:

11 Bras. do Comercio, a	215$000
100 Credito Mercantil, a	200$000

Ações de companhias:

200 Minas de Butiá, a	150$500
322 Belgo Mineira, port. a	355$000

Debentures:

32 Cia. N. America, a	1:005$000
200 B. Lar Brasileiro, a	215$000

Carnes Verdes

MATADOUROS E FRIGORIFICOS DIVERSOS

Animais abatidos no Distrito Federal — Bois, 101; vitelos, 145; suinos, 259; ovinos, 15; caprinos, 174; perus, 90; aves, 8.355; caças, 27.

Carnes entradas no Distrito Federal, frigorificadas — Bois, 988; vitelos, 26 6/8; suinos, 115 4/8; aves, 60.

Total de carnes entregues ao consumo do Distrito Federal — Bois, 1.089; vitelos, 171 6/8; suinos, 404 4/8; caprinos, 15; caprinos, 174; perus, 90; aves, 8.415; caças, 27.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800; ovinos, 2$500; caprinos, 2$500; perus, 11$000; aves, 8$500; caças, 12$000.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	2.294:622$300
Em igual periodo de 1941	850:510$100
Diferença a maior em 1942	1.444:132$200

MERCADO DE TRIGO

CHICAGO, 1.

Fechamento — Preço por bushel, para entrega em setembro: 1,20,62 e entrega em dezembro: 1,23,57.

A VIDA SOCIAL

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Presidente Getulio Vargas — Com a presença de um grande numero de funcionarios da Prefeitura, autoridades e pessoas gradas, foi celebrada ontem, na Candelaria, missa solene em sinal de regozijo pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas. Entre os presentes viam-se o prefeito Henrique Dodsworth e esposa; o sr. Geraldo Mascarenhas, do Gabinete Civil da Presidencia, representando o sr. Getulio Vargas; d. Maria Leiza de Toledo Dodsworth, mãe do prefeito; todos os secretarios gerais da Prefeitura, os membros do gabinete do prefeito, e todos os diretores de Departamentos e chefes de serviços. Oficiou a missa no altar-mór, D. Joaquim Mamede, bispo titular de Sebaste. Todos os demais altares do templo mantiveram-se iluminados e ornamentados, em honra do homenageado. No côro a Orquestra do Municipal, sob a regencia do maestro Spedini, executou um programa de musicas sacras. Ao iniciar o oficio religioso, um côro de vozes femininas cantou o *Kyrie*, de P. Rosso, com acompanhamento de orquestra. Logo após, o soprano Violeta Coelho Neto de Freitas cantou a *Ave Maria*, de Marietta Netto. Na ocasião da elevação da Ostia, a Orquestra e côro executaram o Hino Nacional. O tenor Roberto Miranda cantou o *Panis Angelicus*, de Cesar Frank. A Orquestra executou, finalmente, a *Visão Celeste* e o *Andante*, de Nepomuceno.

HOMENAGENS

Interventor Fernando Costa — São Paulo, 1 ("Correio da Manhã") — Em retribuição ao apoio que vem tendo por parte do interventor Fernando Costa, a Academia Paulista de Letras ofereceu-lhe um almoço, que se realizou no Automovel Club. Dessa homenagem participaram todos os academicos, tendo assento á mesa, tambem, os secretarios do governo paulista. Ao champagne, interpretando o sentir da casa, discursou o presidente Altino Arantes. Após a salva de palmas que coroou o discurso do academico paulista, o interventor Fernando Costa proferiu seu discurso de agradecimento, tendo, ao final, dito o seguinte: "As belas artes e as letras são duas cupolas da civilização. Cultiva-las sobriamente é trabalhar para a grandeza espiritual da nação. E' servi-la, é honra-la, é engrandecer a patria. Podeis, senhores academicos, contar com todo o apoio do meu governo." As ultimas palavras do sr. Fernando Costa foram cobertas por uma ruidosa salva de palmas, tendo ainda discursado, fazendo votos pela crescente prosperidade do seu governo, o academico Ulisses Paranhos.

ACADEMIA BRASILEIRA

A Academia Brasileira de Letras, recebeu ontem, em reunião intima, ás 3 horas, monsenhor Barbieri, arcebispo de Montevidéo. O arcebispo Barbieri, depois de visitar as diversas salas da Academia e a biblioteca, entreteve-se em conversa com os srs. academicos, em cuja companhia tomou uma chavena de chá. Ao retirar-se foi acompanhado até o portão por varios academicos, aos quais manifestou as boas impressões que levava daquela visita á mais alta instituição literaria do Brasil.

ARTE CULINARIA

(Receitas de CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Salada de beterraba
Picadinho á brasileira
Compota de ameixas frescas

Jantar

Macarrão ao gratin
Coxinhas de galinha falsificadas
Bombocado simples

ALMOÇO

SALADA DE BETERRABA — Cozinhe beterrabas com casca e um pouco do talo.

Depois de macias, descasque-as corte-as em rodelas, tempere com azeite, vinagre, sal e pimenta.

Junte salsa picada e enfeite o prato com rodelas de ovos cozidos.

PICADINHO A' BRASILEIRA — Corte em pedacinhos, meio quilo de carne de vitela, condimente com sal, pimenta e uma folhinha de louro.

Esquente bem uma colher de gordura, junte um alho picado e depois de dourado, misture a carne e por cima deite, cebola, tomate e salsa.

Misture bem e deixe refogar sem juntar agua. Quando estiver dourando, isto é, bem seco, pingue um pouco dagua e uma colher de massa de tomate, presunto picado, azeitonas e pedaços de palmito. Ferva ligeiramente, retire do fogo e junte ovos cozidos e picados.

COMPOTA DE AMEIXAS FRESCAS — Leve ao fogo dois copos dagua com casca fina de meio limão e 250 grs. de açucar.

Deixe ferver e junte ameixas frescas; quando essas estiverem bem "passadas" retire-as do fogo, dê ponto á calda, junte as ameixas novamente e sirva.

JANTAR

MACARRÃO AO GRATIN — Cozinhe macarrão em agua e sal, escorra a agua e misture-o com uma colher de manteiga e uma chicara bem cheia de molho branco, misturado com queijo parmezon ralado.

Arrume-o em fôrma que vá ao forno, polvilhe com queijo e farinha de rosca e leve ao forno quente, apenas para corar em cima.

COXINHAS DE GALINHA FALSIFICADA — Refogue com temperos uma galinha cortada pelas juntas.

Depois de macia, retire-a da panela, junte ao caldo que ficou, um copo de leite, engrosse-o com farinha de trigo, junte mais sal e duas gemas.

Misture a carne de galinha separada dos ossos e desfiada e leve novamente ao fogo para cozinhar. Deixe o pirão engrossar e depois esfriar.

Tome os ossos limpos, cubra-os com essa massa, dê-lhes a forma de uma coxinha, passe em farinha de rosca, ovos batidos, novamente em farinha de rosca e frite.

BOMBOCADO SIMPLES — Misture seis gemas, uma clara, seis colheres de farinha de trigo, quatro chicaras de leite, duas colheres de sopa de manteiga, açucar que adoce e baunilha.

Passe duas ou tres vezes pela peneira e asse no forno em banho-Maria e em forminhas untadas.

TEDDIE GERARD

Londres, 1 (A. P.) — Faleceu, na idade de 50 anos, miss Teddie Gerard, natural da Argentina, antiga *estrela* de revistas, cujas fotografias adornaram centenas de trincheiras aliadas na Flandres durante a primeira Grande Guerra. O falecimento da veterana artista se deu, nesta capital, após longa enfermidade. Muitas das cançonetas de Teddie Gerard, cantadas para os soldados, no periodo bélico 1914-1918, tornaram-se populares, citando-se, entre elas, as duas seguintes: *Glad see you back again, dear lady* e *Naughty, naughty, one Gerard*.

O CURSO DE DEFESA PASSIVA

Será hoje, ás 9 horas da noite, que se realizará, na antiga sala de sessões da Camara dos Deputados, no Palacio Tiradentes, atual séde do DIP, a solenidade da entrega dos diplomas da primeira turma feminina do Curso de Defesa Passiva Anti-Aerea ministrado pela Escola Tecnica de Serviços Sociais. A turma é constituida por senhoras e senhoritas da nossa sociedade, que assim se integram como uma ala da Legião Brasileira de Assistencia, sob a orientação suprema da sra. Darcy Vargas.

CORREIO LITERARIO

Buenos Aires, 1 (Reuters) — Afim de retribuir a doação de livros de autores brasileiros, realizada há pouco, numerosos editores argentinos enviaram á Comissão Honoraria da Biblioteca Publica e Municipal um conjunto de obras editadas na Argentina, que serão enviadas ao Rio de Janeiro.

BODAS DE PRATA

Na data de amanhã o dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida Filho, tenente-coronel medico, e chefe do Serviço de Saude da Policia Militar, e sua esposa d. Olga de Campos Porto Calmon completarão vinte anos de consorcio. Para festejar o dia, mandarão celebrar missa em ação de graças na matriz de S. Francisco Xavier, ás 8 horas da manhã, recebendo a primeira comunhão ao mesmo tempo a filha do casal, a menina Vera. A tarde haverá recepção as pessoas amigas.

CONFERÊNCIAS

Alimentação de emergencia — A convite do catedratico de patologia geral da Faculdade Nacional de Medicina, professor Helion Povoa, os drs. Thalino Botelho e Dante Costa, membros da comissão de estudos sobre alimentação do SAPS, farão amanhã, ás 11 horas, na Policlinica Geral, duas palestras de maior interesse para o momento, respectivamente sobre: alimentação de emergencia, e o que no momento se está fazendo, sobre alimentação de guerra, nos Estados Unidos. A reunião será presidida pelo diretor da Policlinica Geral, professor Affonso Mac Dowell.

ALMOÇOS

Em São Paulo, no Palacio dos Campos Elisios, o sr. Fernando Costa ofereceu ontem um elegante almoço aos srs. Saboia Lima, Pedro Vergara e M. Paulo Filho, delegados do Instituto Nacional de Ciencia Politica, que ali foram participar da missa campal e da grande parada realizadas no domingo ultimo, pela manhã. A missa pelo restabelecimento da saude do sr. Getulio Vargas, realizou-se na Igreja da Sé, cuja praça esteve completamente cheia de povo. A parada verificou-se na Avenida de São João, onde desfilaram cerca de 150.000 de ambos os sexos, inclusive todos os colegios da capital, as representações dos municipios, os sindicatos trabalhistas, as forças do Exercito e da Policia e as associações esportivas. Essa parada foi uma demonstração do civismo e de unidade nacional em face do estado de guerra, constituindo uma extraordinaria prova de solidariedade com os governos de São Paulo e da Republica na resistencia ás provocações e agressões ítalo-germanicas.

O almoço foi para o interventor agradecer a iniciativa da delegação do referido Instituto em São Paulo, á cuja frente se achá o sr. Abner Mourão, diretor do *O Estado de São Paulo*, que promoveu as duas solenidades, e para se despedir dos representantes da direção geral do Instituto aqui no Rio. Sentaram-se á mesa além do interventor federal dr. Fernando Costa, os drs. Saboia Lima, Pedro Vergara, M. Paulo Filho, Acacio Nogueira, secretario geral de Segurança Publica; Gofredo Telles da Silva, presidente do Departamento Administrativo; Abner Mourão, Ivo Arruda, Menotti del Picchia, Candido Motta Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; o sr. Raul Guastini e o capitão Camargo Penteado.

— O adido de imprensa á embaixada britanica nesta capital e a sra. Stone ofereceram um almoço ao sr. Armando Boaventura, adido de imprensa á embaixada de Portugal, no qual tomou parte tambem o sr. Wieland, adido de imprensa á embaixada dos Estados Unidos.

EM BENEFICIO

Para as familias vitimas dos ultimos torpedeamentos — A iniciativa da sra. almirante Henrique A. Guilhem, de promover elegante chá, cujo produto será destinado ás familias das vitimas dos covardes torpedeamentos ocorridos em aguas territoriais brasileiras, foi recebida com os mais francos aplausos de todas as classes sociais da cidade. A comissão organizadora, tendo á frente a ilustre esposa do titular da pasta da Marinha, é composta das esposas dos almirantes e de oficiais que se encontram no Rio de Janeiro. A elegante reunião, que está fadada a completo exito, será realizada ás 17 horas do dia 12 do corrente, no Club Naval.

Para a assistencia á familia dos soldados no Estado do Rio — A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto assumirá no Estado do Rio, juntamente com a Associação Comercial de Niterói, a direção da Legião Brasileira de Assistencia, fundada sob o patrocinio da senhora Darcy Vargas, e que tem por fim prestar auxilio ás familias dos nossos soldados. Já ontem, em telegrama-circular ás esposas dos prefeitos fluminenses, a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto solicitou-lhes a cooperação no sentido de que amparem, com todo o entusiasmo, a iniciativa. Enviou ainda um telegrama á senhora Darcy Vargas, comunicando-lhe que o povo fluminense, disposto a todos os sacrificios, está pronto a colaborar na patriotica campanha, tão oportunamente iniciada.

ASSOCIAÇÕES

Amigos de Morro Azul — Por iniciativa de um grupo de fazendeiros e sitiantes da região e com o fim de incrementar o progresso local, foi fundada no 5.º distrito de Vassouras a associação *Amigos de Morro Azul*, cuja primeira diretoria está assim constituida: presidente, dr. Carlos Leandro Moreira Machado; vice-presidente, dr. Waldemar Ferreira de Souza; secretario, Nozimo Lopes Pereira, e tesoureiro, Edgard Oliveira. A AMA tem amplo programa de trabalho, objetivando boas estradas, escolas ruraes, cooperativismo entre os agricultores e criadores, além de outros melhoramentos. Uma das primeiras medidas da AMA será criar a feira semanal de Morro Azul, a realizar-se na estação desse nome, para facilitar a venda de produtos da pequena lavoura diretamente aos interessados.

PROPAGANDA SANITÁRIA

O neurastenico deve abolir café, fumo e alcool. Recomendam-se-lhe: repouso mental e moral, passeios, alimentação sadia, conversações agradaveis, recreio espiritual, ginastica sueca, duchas e eletricidade medica. (Da S. G. S.).

NATALÍCIOS

Faz anos hoje o escritor Carlos Maul, um dos mais antigos colaboradores efetivos do *Correio da Manhã* e atualmente escrivão da 3.ª Vara Civel do Distrito Federal. Poeta, ensaista e historiador, sua obra literaria é consideravel, tornou seu nome bem conhecido no país e tem merecido da critica especializada aplausos justificados. Não lhe faltarão neste dia, as homenagens de seus colegas, amigos e admiradores.

— Faz anos hoje o sr. Henrique Danemberg.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Guilherme Sauer.

MISSAS

Pelos fuzileiros navais mortos no torpedeamento do "Baependy" — O Corpo de Fuzileiros Navais manda celebrar missa, na proxima sexta-feira, dia 4, no altar-mór da Candelaria, ás 9 horas, em sufragio das almas dos seus companheiros passageiros do vapor *Baependy*, vitimas da sanha nazi-fascista.

— Em intenção da alma da sra. Virginia Auto de Andrade, uma das vitimas do brutal torpedeamento de navios mercantes nacionais e esposa do dr. Gilberto de Andrade, nosso colega de imprensa e procurador do Tribunal de Segurança Nacional, foi ontem celebrada uma missa ás 10½, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. O templo achava-se repleto de amigos da familia Goulart de Andrade.

(Os avisos e convites funebres vão publicados na página 4).

NO GUANABARA

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros da Agricultura e das Relações Exteriores. Para apresentar solidariedade ao presidente da Republica estiveram em palácio o Conselho Técnico Administrativo da Escola Nacional de Música e uma comissão da Associação Comercial Suburbana.

CORREIO MUSICAL

"Traviata", de Verdi

Estamos escrevendo pela centésima vez sôbre a nonagenaria "Traviata" que fez derramar tantas lágrimas e constituiu o encanto de tão grandes legiões de diletantes...

O romantismo tuberculoso do assunto já não interessa ás gerações esportivas de hoje. O desempenho e, especialmente, o *bel canto*, com seus recheios de vocalises e sua pontuação de notas agudas, ainda agradam aos melomanos inocentes e ás pessoas retardadas no caminho musical... É quanto basta para que Norina Greco, excepcional Violeta de ontem, tenha conquistado os aplausos veementes do público, diremos melhor, as ovações do Municipal, com sua voz de belo timbre, suave, extensa e maleavel, com a perfeição do seu virtuosismo vocal e a sua excelente ação dramática. Arrebatou nas grandes arias e foi comovente no último ato.

Magnificamente secundada, aliás, pelo tenor Charles Kullman, finissimo artista, no papel de Alfredo.

Devemos, contudo, destacar a admiravel creação de Leonardo Warren, no velho Germont. Este artista extraordinário, possuidor de uma voz quase fenomenal, deu desempenho primoroso ao seu papel, que teve sempre a mais profunda emoção. Mereceu os mais delirantes aplausos no final do segundo ato.

Os ballados, como sempre, pitorescos. Os ciganos e ciganas, e os toureiros, nas suas evoluções coreográficas ofereceram alguma diversão ás tristezas do quadro ultra romantico em que vamos ver a quase agonizante Violeta, ás voltas com a sua tisica e as suas desgraças amorosas.

O maestro Ferruccio Calusio conseguiu galvanizar alguns trechos da "Traviata": os "Preludios" do 1.º e do quarto atos, os concertantes, etc.

A bela homogeneidade do espetáculo, com três artistas excepcionais valeu pelo menos por uma vitória renovada do "bel canto".

Contribuiram para o êxito da "Traviata" Galeno, Damiano e Perrota. — *JIO*

CONCERTOS DA SERIE DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA — O quinto concerto da serie oficial, anunciado para amanhã, de tarde, sob a regencia do professor Domingos Raymundo, tendo como solista Edith Bulhões Marcial, foi transferido para o dia 10 do corrente, ás mesmas horas, por coincidir a data anteriormente marcada com a concentração dos servidores publicos da União.

"MUSICA SACRA" — E' inutil mencionar a pontualidade com que nos chega esta instrutiva revista mensal de boa musica. E' um caso comum... excepcional, nas nossas nórmas de vida.

Do numero de setembro destacamos interessante entrevista do maestro Furio Franceschini sobre as dificuldades de arranjar musica sacra (só para vozes de homens feitos) durante o 4º Congresso Eucaristico Nacional, em São Paulo. Mas o ilustre musico é fertil em estratagemas "transpositivos" e saiu-se perfeitamente da incumbencia artistico-religiosa.

O padre Leopoldo van Liempt escreve sobre educação musical e a tarefa dos Seminarios. O canto-chão na musica moderna é assunto excelentemente tratado por Dom Crisóstomo Grossmann. Alberto de Samassa continua os seus interessantes artigos sobre "Os Sinos e a arquitetura. "São Francisco e a Musica", de Jos. M. H. Lossen-Freytag.

E ainda as secções habituais: "Cronica Musical", "Várias", "Livro de Ouro da Musica Sacra", etc.

RECITAL DE ARNALDO MARCHESOTTI — Lembramos aos nossos leitores que é amanhã de noite, na Escola Nacional de Musica, o recital deste aplaudido pianista.

NOVOS QUÍMICOS

O Serviço de Identificação Profissional, do Ministério do Trabalho, deferiu os seguintes pedidos de registro de químicos: Myosoto Barreto de Loureiro Mayor, Iracy Geraldo Vilela, Jehannes Thiel, Juvenal Araujo de Souz, Nicoléo di Marco Nicoliello.

De utilidade publica

Assinou o presidente da República um decreto declarando de utilidade pública a Associação Espiritosantense de Imprensa.

EXPLOSÃO

Londres, 1 (Reuters) — Ocorreu uma grande explosão numa fábrica de peças de artilharia nos Midlands, em resultado da qual foi morto um operário e 14 outros, inclusive mulheres, ficaram feridos, segundo se anunciou oficialmente nesta capital.

SEMANA DA PATRIA

Os bancários lançaram um manifesto, que assim conclue:

"Os bancários, assim como as demais classes trabalhadoras do Brasil, não vêm a público fazer, apressadamente, profissão de fé democrática e anti-fascista. Vêm, sim, reafirmar todas as suas anteriores manifestações de repulsa á bárbara doutrina fascista, qualquer que seja seu matiz.

E neste momento o fazem em condenação ás covardes agressões á soberania nacional, atingida vilmente pelo nazi-fascismo, e em sinal de protesto contra todos os que, nacionais ou estrangeiros, afinam pela máquina de propaganda nazi-fascista.

Fiel ás suas tradições, a classe bancária atende ao apêlo das demais classes trabalhadoras, engrossando as fileiras dos que vão hipotecar ao presidente da República o seu irrestrito apoio na luta a enfrentar ao lado das Nações Unidas para a destruição das fôrças reacionárias e nefandas do nazi-fascismo, como condição de salvaguarda da integridade nacional e dos principios de liberdade que nos permitem trilhar pacificamente o caminho do progresso e do bem-estar social.

Os bancários fazem côro com todas as correntes e personalidades de destaque de nosso meio político pela União Nacional de todas as fôrças progressistas, confiantes em que essa União se fará, como está sendo feita, na base da eliminação dos traidores nazi-fascistas.

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, aderindo á grande parada trabalhista em desagravo ao assassínio de brasileiros pelos piratas do Eixo, e em demonstração de apoio á declaração de guerra de nosso govêrno á Alemanha e á Itália, convida a classe bancária a comparecer em massa a esta magnífica demonstração de fé nos princípios democráticos e anti-fascistas.

A concentração dos bancarios se fará na rua 1.º de Março, em frente ao Banco do Brasil, ás 13 horas, donde, incorporados, seguirão para a Praça Mauá, com suas bandeiras e cartazes, para se juntar aos demais trabalhadores.

NO ESTADO DO RIO

Como sempre tem acontecido na administração Amaral Peixoto, a "Semana da Pátria" será comemorada com grandes festas, no Estado do Rio. Por determinação do interventor Amaral Peixoto, as solenidades do "Dia da Raça" e do "Sete de Setembro" terão brilho excepcional, em todos os municípios, inaugurando-se diversos serviços públicos e realizando-se desfiles com a participação dos escolares, esportistas, operariado e fôrças armadas, além de palestras nas escolas, alusivas ao acontecimento e festejos tipicamente populares.

Em Niterói, as festas terão inicio pela manhã do dia 5, sábado, com a tradicional Parada da Juventude, na praia de Icaraí e em que tomarão parte milhares de alunos das escolas públicas e particulares. O comandante Amaral Peixoto, o prefeito Brandão Junior e outras autoridades, assistirão o desfile do palanque oficial. Dando um magnífico exemplo de brasilidade, desfilarão 650 alunos da Faculdade de Medicina e 160 enfermeiras de guerra da mesma Faculdade.

No dia 7 de setembro, será inaugurado, pelo interventor federal, em Niterói, o moderno prédio escolar mandado construir pelo seu govêrno para o grupo escolar "José Bonifácio".

Nos municípios de Cantagalo, Cordeiro e Duas Barras serão inaugurados postos de Saude constantes do grande programa sanitário que a administração fluminente vem executando em defesa da saude pública, no Estado inteiro.

IRRADIAÇÕES DA B.B.C.

Londres, 1 (R) — Anuncia-se que em honra á data nacional do Brasil, o Serviço Latino Americano, a 7 de setembro, irradiará pela BBC de 21,30 hs. até ás 22,15 (hora do Rio de Janeiro) saudações dirigidas ao povo brasileiro, bem como uma mensagem do embaixador do Brasil, nesta capital.

O hino nacional brasileiro será executado pela banda dos Guardas Escosseses, ao passo que a orquestra sinfônica da BBC executará a "Amazonas", de Villa Lobos, "Babaluxa", de Francisco Mignone, e um "Batuque", de Lourenço Fernandes. O mesmo programa musical, será incluido no serviço nacional da BBC, em honra ao aniversário do Brasil.

UMA SESSÃO SOLENE NA A.B.I.

Iniciando as comemorações da Semana da Pátria, realizou-se, ontem, uma sessão solene no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. O sr. Herbert Moses convidou a fazerem parte da mesa o diretor geral do D.I.P., major Coelho dos Reis, sr. Oséas Mota, presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais e o diretor da A.B.I. sr. Belisário de Souza. Abrindo a sessão, o sr. Moses frisou a desnecessariedade de apresentar o ministro Marcondes Filho a quem passou a palavra.

Sr. Alexandre Marcondes Filho pronunciou um discurso apreciando o momento brasileiro

FILMS E "ASTROS"

Em cartaz

Tem-se uma impressão mais forte daquela especial preferência votada pelo povo norte-americano ás historias sentimentais, de que nos teem falado tantos escritores, diante de filmes como este "O amor que não morreu". Aí está uma historia que vem atravessando os anos, mantendo ainda o seu lugar na predileção dos fans dos Estados Unidos. E é só por constituir um sucesso certo entre os norte-americanos que Hollywood resolve trazê-la pela terceira vez para o cinema. Não visa o estúdio, evidentemente, a preferência dos espectadores de outros países. Hollywood, ao refilmar o velho argumento que já proporcionou a Norma Shearer tantos elogios, procurou satisfazer o gosto do publico que lhe é suficiente como mercado, o publico que importa ao cinema, afinal... Os fans de outros países não influem tanto, certamente, [illegible] a estrela, [illegible] dar os filmes que veem da Califórnia.

• • •

Jeanette MacDonald é, desta vez, a estrela. E, surpreendente que pareça, vai bem, nesse papel que não constitue o melhor gênero para a sua personalidade. Brian Aherne está no seu lado, oferecendo um desempenho esplendido, uma caracterização maravilhosa. Nesse passo, tambem se pode dirigir um elogio a Ian Hunter, que tem um papel sem nenhum [illegible] mas que apresenta uma ótima caracterização no velho reverendo. Gene Raymond não entusiasma, embora faça do seu papel o máximo que se pode, honestamente, esperar do seu talento.

Vivem, todos, os seus papéis no ritmo da direção do sentimental Frank Borzage, que está no seu elemento, mais á vontade com certeza que todos os outros, em volta de todo aquele romantismo. Ele, é licito dizer, faz de "O amor que não morreu", o melhor que o argumento poderia dar. Quanto ao tecnicolor, dá vontade de repetir o que dizem os criticos norte-americanos sempre que aparece um novo filme colorido: E o melhor que temos visto. — I.

Num almoço oferecido por Heddy Lamarr

Philadelphia, 1 (Jeffers) — A artista de cinema vienense Heddy Lamarr ofereceu um almoço, que custou a cada convidado 5.000 dólares. Todos os hóspedes concordaram em comprar 5.000 dólares de bonus de guerra. Dezenas foram reservadas em seus lugares, com antecedência.

Merle Oberon

Londres, 1 (Reuters) — Sir Alexander Korda encontrou-se hoje com sua esposa Merle Oberon, em Londres, pela primeira vez há sete meses, e a reunião do casal durou apenas algumas horas. Enquanto Sir Alexander Korda chegava dos Estados Unidos, Merle aprontava-se para [illegible] com destino á Irlanda do Norte, com um grupo de artistas cinematográficos, que realizarão sessões pelos acampamentos militares [illegible] tropas. Merle Oberon chegara [illegible] Middlands, onde esteve representando em duas sessões diárias para [illegible] assistência composta [illegible] soldados. "Sinto-me entusiasmada mas cansada", declarou ela [illegible]. "Sinto-me tambem fatigado", disse o marido por sua vez, ocultando dificilmente um bocejo. [illegible] atravessado o Atlantico num bombardeiro. Não acreditem naqueles que disseram que o bombardeiro é o melhor [illegible] de se viajar". Merle continuou apressadamente, a fazer a valise.

RADIO

VARIAS

Uma mensagem das mulheres inglesas e aliadas — Londres, 1 (Reuters) — Será irradiada amanhã e depois, para o mundo todo, pelas mulheres britanicas e aliadas, a seguinte mensagem e compromisso assinado por 37 organizações britanicas e pelos grupos internacionais de serviço feminino:

"Estamos firmes e determinadamente resolvidas a desempenhar a nossa parte nos serviços em terra ou nas industrias, até que o regime nazista seja completa e finalmente derrubado e estabelecida a paz baseada na justiça e a liberdade baseada na verdade. Uma vez terminada essa missão, aceleraremos o despacho de produtos alimenticios e outros suprimentos para os povos dos territorios ocupados."

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Mayrink Veiga — Das 18 hs. em diante: Bob Stewart, Passos e sua orquestra; Nilo Totico, Carlos Galhardo, Murillo, Edgar Lafourcade, Zarur, Fernando Barreto e outros. A's 87,30, "Variedades Sonoras", ás 22,45, "A vida em perguntas e respostas" e "Biblioteca do Ar".

Radiotransmissora — Das 18 horas em diante: "Dois caipiras do barulho", Jorge Veiga, Palavra Sportiva, Patrias Irmãs, Pandemonio, com J. Pinto e seus gold boys, Cisne Branco, Musica Variada e "Bazar de Letras".

Educadora — A's 21 hs.: Cartas do Dia (cronica); 21,15: "O Romance da Vovozinha"; 21,30: "Ondas Curiosas" (cronica); 21,55: 5ª Edição do PRB-7 Jornal; 22 hs.: Programa Brasil Coração da America; 22,15: Memorias do Rio (cronica); 23 hs.: 6ª Edição do PRB-7 Jornal; 23,05: Pela Defesa da Patria (cronica).

Cruzeiro do Sul — A's 18 hs.: Ave Maria; 18,05: Programa do Garoto; 18,30: Cronica "Quando a Cidade Começa a Acender suas Luzes"; 18,35: Variedades D-2; 19 hs.: Idolos Populares Brasileiros; 19,30: "Seu Manoel, Seu Joaquim e a Baloina", com Edmundo Maia, Milton Amaral e Nair Aires; 19,45: Solos e Variedades; 20,00: Hora do Brasil do DIP; 21 hs.: Programa da Boa Vizinhança, ret. da MBS; 21,15: Comentario do Dia, ret. da BBC; 21,30: A Joia Musical da Noite; 21,35: Programa de Estudio, com Ivo Peganha, Claudette Darrieux, J. Cascado e sua orquestra; Zilda e Zé Gonçalves, Edmundo Maia, Pereira Filho e Regional da PRD-2; 22 hs.: Resenha Risonha; 22,30: Museu de Cera; 23 hs.: Diario do Ar Internacional e encerramento.

Ipanema — Das 18 hs. em diante: Silvio Barbosa, Emilinha Borba, Milonguita, Ida Melo e outros.

Prefeitura — Das 21 hs. em diante: A's 21 hs.: Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: Concerto n. 1 em si bemol menor para piano e orquestra de Tschaikowsky, por Rubinstein e sinfonica de Londres. A's 21,40: Programa com o baixo Feodor Chaliapin — Final do D. Quixote de Massenet, Cena do Relogio e Monologo de Boris da opera Boris de Godounow de Moussorgsky, Morte de Boris do Boris Godounow de Moussorgsky. A's 22,10: Programa com ballets de autores franceses — Intermezzo, valsa lenta e Pizzicato do ballet Silvia de Delibes, Dansa dos automatos, Valse e Czardas do ballet Coppelia de Delibes, Ballado do Fausto de Gounod.

Tupy — A's 21 hs.: Transmissão da NBC; 21,15: Horacina Correia; 21,30: Gilberto Alves; 22,30: Cristina Maristany; 22,30: 4 Azes e 1 Coringa; 22,40: Salomé; 23 hs.: Ultima Edição do Jornal Tupy; 23,30: Copacabana Club; 24 hs.: Encerramento Musical.

Guanabara — De 21 ás 22 hs.: Suplemento musical da noite, com Nogueira da Silva.

Ministerio da Educação — A's 16,10 hs.: Trechos de operas para orquestra; ás 16,30: Alocução da menina Léa Gama do Curso Complementar do Instituto de Educação (Semana da Patria"; ás 16,40: Programa dos Grandes Mestres; ás 17,30: Encerramento.

Hora do Brasil — Suplemento musical para hoje: Canções patrioticas pelo Côro dos Apiarás, dirigido por Lucilla Guimarães Villa Lobos.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

140.º DIVIDENDO

A partir de 1.º (primeiro) de Setembro, se pagará das 11 ás 15 horas, no Escritório Central — á rua Libero Badaró, 39 — o 140.º dividendo desta Companhia, relativo ao primeiro semestre de 1942, aos possuidores de *ações nominativas*, á razão de 7% (sete por cento), ou 7$000 por ação.

Os possuidores de *ações ao portador* serão atendidos a partir do dia 21 (vinte e um) do mesmo mês, mediante apresentação do cupon n. 3 (três) dos novos titulos, estando o respectivo dividendo sujeito ao desconto do imposto de renda, na base de 8% (oito por cento), arrecadado na fonte. Os cupons, devem ser colados em ordem numérica e acompanhados de uma relação, devidamente assinada, contendo o número de cada titulo e o total de ações.

Os procuradores de acionistas residentes no exterior devem apresentar, para cada acionista, uma declaração assinada, em quatro vias, contendo o nome do acionista, nacionalidade, país e localidade onde reside, número de ações, dividendo que recebe o respectivo importe, para lhes ser descontado o imposto de renda, na base de 8% (oito por cento), tambem arrecadado na fonte.

No Rio de Janeiro, o pagamento será feito pela Filial do BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO — á rua 1.º de Março, 77 e General Camara, 19 — 2.º andar, nos termos do anúncio publicado anteriormente.

A partir desta data, e até 15 de outubro, ficará suspensa a substituição dos titulos das *ações ao portador*.

São Paulo, 26 de agosto de 1942. — A. DE PADUA SALLES, Diretor-Presidente.
(70855)

CORREIO ESPORTIVO

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programas — Para as reuniões de sábado, domingo e segunda-feira proximos no Hipodromo Brasileiro, foram ontem organizados os seguintes programas:

CORRIDA DO DIA 5

1º páreo — Prêmio Anibal Benevolo — 1.400 metros — 5:000$000 — Mandão 53 quilos, Mapurá 57, Conjurada 48, Onyx 50, Oceano 53 e Calipso 48.

2º páreo — Prêmio Araraguara — 1.400 metros — 10:000$000 — Tabaúna 54 quilos, Oroé 54, Condoreira 54, Scarlett 54, Canna 56, Ortiz 56, Borbalil 56 e Eco 56.

3º páreo — Prêmio Baependy — 1.500 metros — 5:000$000 — Ubaibás 57 quilos, Ayruóca 56, Gloriala 49, Otticoró 50, Xaveco 48, Bradador 52, Bellariva 56, Neurgilé 51 e Monte Alvo 51.

4º páreo — Prêmio Arará — 1.500 metros — 5:000$000 — Luna 56 quilos, Kilwa 51, Serodina 50, Plumazo 54, Aciato 56, Bandolin 57, Maria Luz 56, Frinut 55 e Cherahué 51.

5º páreo — Prêmio Itagiba — 1.500 metros — 5:000$000 — Marasina 57 quilos, Orpheon 46, Apis 53, Itacuaty 58, Gaibú 55, Guapé 54, Egalo 55, Indayatuba 58, Marabout 50, Don Carlito 57, Vesuvio 52 e Axum 50.

6º páreo — Prêmio Buarque — 1.500 metros — 6:000$000 — Oasis 52 quilos, Altona 50, Aventureiro 55, Panucito 49, Biri Biri 58, Tennis 55, Condurú 51, Zoroastro 55, Tucan 57, Crumete 49, Makale 56 e Sapateador 53.

Páreos do betting: Quarto, Quinto e Sexto.

CORRIDA DO DIA 6

1º páreo — 1.400 metros — 5:000$000 — Babassú 56 quilos, Brutus 56, Bulandy 56, Quatlay 52, Brise Coeur 54, Argentino 6 2o Bien Aimée 54.

2º páreo — 1.000 metros — 10:000$000 — Donatello 55 quilos, Serião 55, Capueno 55, Recife 55, Dandin 55, Assalfo 55, Condor 55 e Gurupé 55.

3º páreo — 1.500 metros — 6:000$000 — Opala 52 quilos, Actor 50, Cedro 56, Tabú 52, Zeppelin 50.

4º páreo — 1.400 metros — 7:000$000 — Camillo 56 quilos, Einar 56, Corrida 54, Cylgadin 56, Rui 50 e Cabinda 51.

5º páreo — 1.600 metros — 7:000$000 — Rio Casca 50 quilos, Ojamba 48, Nieta 48, Arco Iris 50, Ely 48, Elmo 54, Conselho 50, Bonitinha 48 e Paraniásia 50.

6º páreo — 1.400 metros — 6:000$000 — Angahy 53 quilos, Concreto 50, Malapan 53, Platão 58, Pelhaço 57, Apache 50, Festive 54, Opulencia 56, Dona Stella 57, Odax 48, Sucuruhy 56 e Monita 50.

7º páreo — Grande prêmio Jockey-Club Brasileiro — 3.200 metros — 60:000$000 — Shanghai 58 quilos, Mississipi 58, Latero 61, Alene 53, Lunar 57, Monge Negro 55, Albatroz 55, Apolo 53 e Alibi 57.

8º páreo — 2.000 metros — 12:000$000 — Polux 53 quilos, Strike 56, Canterio 54, Marconi 54, Teruel 53 e Rami 49.

Páreos do betting: Quinto, Sexto e Sétimo.

CORRIDA DO DIA 7

1º páreo — Clássico Marciano de Aguiar Moreira — 1.600 metros — 20:000$000 — Dorilla 56 quilos, Destaque 54, Tentugal 55 e Duchka 53.

2º páreo — Prêmio Pedro I — 1.000 metros — 10:000$000 — Tia Juana 55 quilos, Derly 55, Drina 55, Matinada 55, Orquestra 55, Falkia 55, Dalmata 55, Darbe 55 e Fata 55.

3º páreo — Prêmio Almirante Cockrane — 1.200 metros — 8:000$000 — Moscorado 56 quilos, Jurunassú 56, Corilla 54, Acayá 54, Aragel 51 e Elo 56.

4º páreo — Prêmio José Bonifácio — 1.000 metros — 10:000$000 — Damier 55 quilos, Baliza 53, Descrior 55, Drama 55, Air Force 53, Furia 53, Badalo 55, Abiay 55, Zorka 53, Royal Master 55, Hegemonia 53.

5º páreo — Prêmio Gonçalves Ledo — 1.500 metros — 8:000$000 — Olúa 54 quilos, Dulcina 54, Tekla 54, Caeté 56, Bauá 56, Polo 58, Nobel 56, Descoberta 54, Mermoz 56, Bolero 56, Oreada 54, Baiota 54 e Cabreúva 54.

6º páreo — Prêmio Evaristo da Veiga — 1.500 metros — 7:000$000 — Midas 52 quilos, Galeno 56, Timbó 55, Atys 54, Caroá 55, Platanito 48, Sonambulo 57, Montalvan 55, Santo 49, Shantung 51, Titou 52 e Voltaire 51.

7º páreo — Prêmio Independência — 3.000 metros — 20:000$000 — Suez 50 quilos, Amoroso 51, Blondino 51, Salmon 56, Traperio 48, Jaça 56, Spitfire 51, Bonheur 50 e Edilis 48.

8º páreo — Prêmio General Labatut — 1.600 metros — 8:000$000 — Gibraltar 57 quilos, Pombia 50, Luxemburgo 52, Sunset 48, Elenita 52 e Cami 54.

Páreos do betting: Quinto, Sexto e Sétimo.

FUTEBOL

REUNIU-SE ONTEM O CONSELHO SUPREMO DA F.M.F.

Esteve reunido ontem á tarde, sob a presidencia do sr. Bento de Faria Filho, o Conselho Supremo da F. M. F.

Dentre as principais resoluções tomadas, figuraram as seguintes: aprovar o ato do presidente que negou provimento ao recurso do Canto do Rio, referente ao jogo com o Fluminense. Relevar a multa de 400$000 ao Olaria, que incluiu dois jogadores sem condição, no match com o Botafogo. Aplicar a multa de 1:000$000, perda dos pontos, e suspender todo o team principal do River por 360 dias, que domingo ultimo, jogando com o Canto do Rio, não permitiu que o jogo terminasse, agredindo de forma brutal o juiz do mesmo. Foram essas as principais resoluções da reunião de ontem.

Várias esportivas

A PROXIMA RODADA

Os proximos jogos — Para domingo 6, estão marcados os seguintes encontros:

America x Fluminense — Em Campos Salles.

Flamengo x Madureira — No campo da Gávea.

São Cristovão x Canto do Rio — No campo de Figueira de Mello.

Botafogo x Bangu — No campo de General Severiano.

Bonsucesso x Vasco — No campo dos leopoldinenses.

TAÇA AGUSTIN JUSTO

Com o aplauso recebido dos srs. Manoel Vargas Netto e Luiz Aranha, já se pode considerar vitoriosa a idéia do Departamento de Imprensa Esportiva, da A.B.I. de efetuar uma peleja entre brasileiros e platinos, em beneficio das familias das vitimas dos bárbaros e covardes atentados dos submarinos eixistas. Desde logo, com a sugestão partida do membro do Conselho Nacional de Desportos, ficou resolvido que o troféu a ser disputado receberá o nome do general Agustin Justo, em homenagem á figura do grande homem de armas do país irmão. Os dirigentes do D.I.E. oficiaram a todos os presidentes dos clubs cariocas solicitando-lhes a colaboração indispensavel ao empreendimento.

As ultimas rusticas — De acordo com o calendário oficial da Federação Metropolitana de Atletismo, estão marcadas para 13 do corrente, no estádio de São Januário, as três ultimas corridas rusticas do Campeonato de Corridas de Fundo, organizada por essa entidade. As provas serão nas distancias de 3.000, 5.000 e 10.000 metros, e as inscrições serão recebidas até amanhã 3. Nessas provas, seguindo a norma que vem se verificando, apenas devem participar as turmas do São Cristovão e do Vasco da Gama.

O prazo para o exame — A Federação de Remo encerrará depois de amanhã, ás 6 horas da tarde, o prazo para serem examinados os remadores que devem participar da regata do Flamengo, marcada para 20 do corrente, na Lagoa Rodrigo de Freitas, na qual devem concorrer os melhores remadores desta capital, num preparo preliminar para o certamen dos campeonatos que, desde já vem sendo aguardado com vivo interesse especialmente pelos guanabarinos e rubro negros.

Na Olimpiada Bancária — Para os jogos desse torneio de basketball, a Federação Metropolitana dirigente do referido sport, escalou os juizes Mario de Oliveira e Heitor Pereira, para dirigir os encontros, que serão realizados hoje, no ginásio do Fluminense.

Campeonato Carioca de Basketball — Para depois de amanhã estão marcados os seguintes encontros oficiais do presente certame regional, dirigido pela F. M. B.: Sampaio x Tijuca, no rink dos suburbanos; América x Riachuelo, em Campos Salles; e Botafogo F. C. x C. R. Botafogo, no rink do Leme.

O 42º aniversário do Internacional — Com um excelente programa, o Club Internacional de Regatas festejará no dia 16 do corrente, a passagem do 42º aniversário de fundação.

As notas dos juizes — De acordo com as notas fornecidas pelos observadores do Departamento de Arbitros da F.M.F., os juizes que dirigiram os principais jogos de domingo ultimo, tiveram as seguintes notas: Haroldo D. Costa 3,50, Guilherme Gomes 3,33, Mario Vianna 3,00, Durval Caldeira 2,16, e José Ferreira Lemos 1,83.

Campanha civica — O América F. Club sempre atento a todas as iniciativas de interesse da coletividade e no alto proposito de colaborar, eficientemente, para o integral exito da Campanha do Metal e da Borracha, resolveu reservar um local em sua séde, á rua Campos Salles, para receber a contribuição dos seus associados e do publico.

Tambem para a compra de aviões, indispensaveis para o aumento do nosso poderio defensivo, resolveu o America Football Club prestar o seu concurso. Domingo proximo, por ocasião do seu jogo com o Fluminense F. Club, será feita uma coleta destinada a esta finalidade patriótica.

Para os principais jogos — De acordo com a colocação em que se encontram, o Departamento de Arbitros da Federação de Football, cabe a Mario Vianna dirigir o encontro Flamengo x Madureira, e Haroldo Drolhe o match América x Fluminense.

Rescindido o contrato — O Bonsucesso [illegible] rescindido amigavelmente, o contrato que mantinha com o jogador Helio Silva.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1942

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.673
Ano XLII

Ameaçadas as posições nazistas em Kletskaya

As forças russas penetraram pelas linhas germanicas no centro do Cáucaso

Moscou, 1 (Reuters) — O exército soviético está devolvendo com violência os golpes do inimigo, nos arredores de Stalingrado. Um breve espaço para respirar foi conseguido e novos reforços foram lançados à luta. A hora undécima, transcorrida nos portões da cidade, está se transformando numa manobra de guerra que se estende por uma grande frente de batalha que inclue Yulta Klaya, de uma parte, e a área de Koteinikovo, de outra.

A batalha, em todas as partes dessa região, faz parte da luta estratégica pelo Volga e o seu grande porto.

A situação melhorou pois nas ultimas 48 horas os alemães foram detidos a noroeste de Stalingrado, enquanto no mesmo tempo as forças soviéticas iniciaram uma violenta e grave operação de ofensiva contra o flanco italiano, ameaçando as posições germanicas em Kletskaya.

De outra parte, a ameaça a sudoeste da cidade aumentou. Depois de semanas de combates muito intensos e de uma batalha muito obstinada a nordeste de Koteinikovo, ao longo da ferrovia na margem sul do Don, o exército soviético gradualmente perdeu certa porção de terreno.

Na estepe, a batalha pela água é tão importante como a batalha pela posição. O calor terrível e os incendios que frequentemente irrompem ocasionam milhares de explosões de minas, o que transforma a região num verdadeiro inferno.

O mar de fogo muitas vezes chega ao parapeito das trincheiras. A água escasseia. A água levada pelos soldados, nos cantis, tem de servir para dois dias. De certo, ambos os exércitos são afligidos pela situação. Quando morrem os dias de combate e as estrelas substituem o sol, uma nova batalha começa: a batalha pela água.

Em um setor, apenas um poço existe na zona de ninguem, entre as duas linhas de frente. Cada noite as patrulhas sáem de ambos os lados em busca da água. Uma noite os alemães ocupam o poço e o defendem com "tanks", enquanto os soldados enchem os depósitos. E em consequência os soldados russos passam 48 horas sem água.

Finalmente, voluntários sapadores soviéticos saem prometendo aos seus camaradas: "Vocês terão água esta noite".

Atacam loucamente os "tanks" alemães, a minas e os russos ficam com o caminho aberto para o poço.

Os russos estão demonstrando no Cáucaso serem mestres na luta de montanha. Nas escarpas dos que minam as estradas e passagens sistematicamente eliminam as tropas alpinistas alemãs, que procuram dominar picos e gargantas, levando consigo metralhadoras, morteiros de trincheira e canhões leves de montanha. Os precipícios teem devorado numerosos soldados.

Na frente central o avanço do general Zhukov continua, conquanto tenha sido necessariamente demorado em vista das fortes defesas nazistas em Rzhev. No setor do Mar Negro os alemães lançaram uma nova ofensiva apoiada por "tanks" e infantaria motorizada.

Tambem procura desembarcar forças trazidas por mar, provavelmente da Criméia. Teem sido muito frequentes ultimamente, os choques entre os navios alemães e a esquadra da frota soviética do Mar Negro.

OS ALEMÃES AMEAÇADOS DE ISOLAMENTO NO CÁUCASO

Moscou, 1 U. P.) — Anuncia-se que os russos estão irrompendo nas linhas alemãs, no centro do Cáucaso, e ameaçam isolar uma forte vanguarda inimiga, que avançou em direção a Grozny. As tropas russas de montanha combatem nas ruas de Prokhaladnaya, importante entroncamento ferroviário, outras forças rechaçaram os ataques alemães contra Mosdok. Em caso de reconquistar Prokhaladnaya, os exércitos defensores dominariam as duas unicas ferrovias que conduzem aos poços petroliferos de Grozny.

O ATAQUE NAVAL ALEMÃO ÁS COSTAS DO MAR NEGRO

Moscou, 1 (A. P.) — Informa um despacho da Frota Naval Russa do Mar Negro:

"Os alemães tentaram um raid às costas caucasicas do Mar Negro, com "partidas" navais, mas foram esmagados. A operação naval visava auxiliar o movimento de ataque às cidades costeiras pelas forças de terra. Anulando o esforço alemão, os russos, de seu lado, atacaram, em seguida, com torpedeiros e canhoneiras, os portos que os alemães possuem naquela costa.

Num desses portos, os navios de guerra ligeiros da esquadra soviética canhonearam fortemente as bases inimigas, enquanto aviões [illegible] minosos, fazendo verdadeira devastação numa concentração de pequenos barcos alemães. Os torpedeiros e canhoneiras russas [illegible] e afundaram diversos deles.

Por fim, os russos retiraram-se em perfeita ordem, depois de cumprida sua missão.

BOLETIM DA MEIA-NOITE DA EMISSORA DE MOSCOU

Moscou, 2 (Quarta-feira) — (Reuters) — O comunicado russo, transmitido à meia-noite pela rádio local, tem o seguinte teor:

"Durante o dia 1 de setembro, nossas tropas travaram furiosas batalhas com o inimigo, a noroeste e sudeste de Stalingrado. Não se verificaram mudanças nos outros setores".

Moscou, 2 (Quarta-feira) — (Reuters) — A rádio emissora local, em boletim suplementar ao comunicado da meia-noite, informou:

"Prosseguiram as árduas batalhas feridas a noroeste de Stalingrado. Uma unidade soviética, com apoio de "tanks" liquidou 450 alemães e destruiu onze "tanks" inimigos. A sudoeste da cidade, as forças russas efetuaram pequenos ataques defensivos. Num setor, os alemães repetidamente tentaram introduzir cunhas em nossas posições. Ferozes combates estão sendo travados com a participação de numerosas unidades de tanks e infantaria inimigas. Num outro setor, a sudoeste de Stalingrado, o exército soviético retirou-se para novas posições.

"Ao sul de Krasnodar, o adversário logrou uma ruptura de nossas defesas, mas, em consequência dos contra-ataques que desferimos, os nazistas tiveram que recuar para suas posições anteriores. Numa outra área dessa frente, os russos obrigaram as forças do Reich a se retirarem para novas posições.

Na área de Mozdock, doze pontões colocados pelo inimigo através do rio foram destruidos. Na área de Kletskaya, diversos ataques desferidos por alemães e italianos foram repelidos".

COMUNICADO NAZISTA

Nova York, 1 (U. P.) — A rádio de Berlim transmitiu o seguinte comunicado do alto comando alemão:

"Ao sul do curso inferior do rio Kuaban, as tropas alemãs e rumenas quebraram a resistência inimiga e romperam em direção à costa oriental do Mar Negro. A cidade e o porto de Anapa foram tomados de assalto pelas forças rumenas.

Lanchas torpedeiras alemãs atacaram um comboio inimigo poderosamente escoltado, no Mar Negro, e afundaram dois vapores, sendo um petroleiro, com o total de 4.500 toneladas. A artilharia alemã instalada no estreito de Kerch bombardeou lanchas torpedeiras inimigas, incendiando duas.

Ao sul de Stalingrado, as forças de infantaria e formações mecanizadas alargaram a brecha, aberta nas fortificações inimigas e avançaram rapidamente em direção àquela cidade. Durante essas operações foi ocupada uma colina de importancia estrategica e destruido um trem blindado. Poderosas formações da Luftwaffe contribuiram para reduzir a resistência inimiga.

Violentos bombardeios foram realizados, ontem à noite, contra Stalingrado e varios aeroportos a leste do Volga. O numero de tanks soviéticos destruidos a sudoeste do Volga, desde 11 de agosto, aumentou para 863.

A noroeste de Medyn e Rzhev, os tanks inimigos apoiaram os ataques, mas foram repelidos. Os bombardeadores alemães [illegible] auxiliaram nossas forças terrestres em sua violenta luta defensiva.

Prosseguiu a luta ao sul do lago Ladoga. Varios ataques inimigos foram repelidos por contraataques. Algumas canhoneiras soviéticas foram destruidas no lago Ladoga por ataques aereos.

No Baltico, um caça-minas alemão afundou um submarino soviético. Ontem à noite, foram bombardeados objetivos militares de Liverpool, onde surgiram grandes incendios.

Nos ultimos dois dias, a força aérea soviética perdeu 182 aviões em combates aéreos e pelo fogo das baterias. Mais 15 máquinas soviéticas foram destruidas em terra. Durante o mesmo periodo, 11 aviões alemães não regressaram a suas bases."

STALINGRADO OU A DERROTA

Londres, 1 (Especial para o *Correio da Manhã*, de Sir Herbert Gough, analista militar da Reuters) — Os alemães estão procurando uma vitória decisiva a qualquer custo, por meio da captura de Stalingrado e da ocupação da linha de comunicação do Volga. O avanço no Cáucaso é apenas um desvio de forças e não pode exercer influência sôbre essa grande e decisiva batalha — os alemães tem de escolher entre Stalingrado e a derrota. Nada houve ainda de definitivo nessa luta, mas Timoshenko já fez vir poderosas reservas e poderá ser bem sucedido nas suas tentativas de repelir Von Bock. O grande contra-ataque russo a oeste e noroeste de Moscou tem, por certo, o objetivo de alterar decisivamente a batalha em torno de Stalingrado. Nesse setor, não obstante os sucessos já alcançados, os soviéticos, diante da resistência alemã, terão que fazer um progresso vagaroso. O terreno onde a luta está se desenvolvendo é marcado de espessos bosques e extensos pantanos, desfavoravel, portanto, às manobras de forças mecanizadas numerosas. Os centros de comunicação são cidades poderosamente fortificadas, defendidas por guarnições bem armadas e municiadas. E os nazistas, especialmente nas áreas de Vyazma e Rzhev, estão dispostos a retardar o mais possível as operações dos russos, de modo a que a campanha no "front" central não influa na decisão da luta em disputa de Stalingrado. Mas, a energia dos nazistas, da qual muito dependerá o desfecho da batalha, parece estar se aproximando de seu limite. Ao mesmo tempo, os generais russos, particularmente os do "front" de Rzhev, não somente demonstram energia e decisão, mas considerável habilidade e precisão na solução de seus complicados e difíceis problemas de tática. A passagem do Volga e sôbre Rzhev foi brilhantemente concebida e executada. A captura dessa cidade pode não afetar imediatamente a situação em Stalingrado, mas será, certamente, um grande passo dado pelos atacantes soviéticos.

A palavra serena e enérgica do arcebispo de São Paulo, ouvida na missa campal de ontem

(Continuação da 1ª página)

diferença e a despreocupação do maior e único problema que deve cada homem resolver com Deus — o do seu destino. É obra das trevas o desprezo da família na santidade dos seus afetos, pelo divórcio, e na fecundidade do seu amor, pelo aniquilamento dos berços. É obra das trevas o envenenamento da infancia e da mocidade com o ensino que nega a Deus [illegible] angustia do nada. É obra das trevas [illegible] a licenciosidade da vida como o único ideal capaz de saciar os anseios do coração humano. [illegible] empobrece a nação, prostitue a juventude e arrasa as forças construtoras do país. É obra das trevas a exploração, por parte da literatura e das diversões, de tudo quanto há de mais baixo e rasteiro no homem [illegible] clima propicio à germinação da felonia e da traição à Pátria [illegible]

Essa é a obra das trevas. Só não vê quem não tem olhos [illegible]

E foi para combater esta sobrecarga de nossas energias, para enfrentar esta negra conspiração do mal, que Deus conservou a vida, senhor presidente, vos restituiu a saúde [illegible]

Arma lucis

Mas a grande voz do Apóstolo, comparável ao estrepitar das cachoeiras — *tanquam vox aquarum multarum* — continua a [illegible]: *Induamur arma lucis*, revistamo-nos das armas de luz.

Arma nenhuma combate e vence a treva melhor do que a propria luz, e tanto mais eficaz quanto de mais alto vem. [illegible] Urge, pois, que se revista com as armas de luz a Pátria Brasileira.

Arma de luz é a sujeição à santa lei de Deus [illegible]. Arma de luz é a formação da mocidade dentro da disciplina [illegible]. Arma de luz é [illegible]

São estas as armas de luz [illegible] ou Pá-

tria e enriqueceram com novos filhos. Ela nos vedará pesquisarmos agora a vida de cada um desses nossos patricios para saber dos seus erros quando militou neste ou naquele partido [illegible] os que erraram, mas buscar os que devem acertar — e somos todos nós — afim de que se não defraude a Pátria de tantas energias construtivas.

A mobilização espiritual deve preceder à própria mobilização militar

Quebrem-se nesta hora, nas chamas do patriotismo, todas as contas a ajustar [illegible] para que o Senhor nos proteja [illegible] soldados para o Brasil e cristãos mais fervorosos para Deus e a Igreja.

Para esta grande mobilização espiritual, que deve anteceder à própria mobilização militar, Deus houve por bem conservar-vos a vida e restaurar-vos a saúde, Senhor Presidente [illegible]

E podemos acrescentar [illegible] "os sofrimentos dos povos são a chave da história". [illegible]

[illegible] agradecimento a Deus por ter poupado a vida do nosso Presidente, restituindo-o aos carinhos do seu lar e aos braços do Brasil, que o acolhe festivamente hoje, por entre as harmonias dêste TE DEUM e os esplendores desta cerimônia.

"Senhor! Aqui está um país inteiro, de armas na mão"

Deus de imensa bondade e suma justiça, teus olhos contemplam os povos e as nações. Mil anos são diante de Ti como o dia de ontem que já passou, e os trabalhos e sofrimentos de uma geração, como um gemido apenas perceptivel. Tua é a Terra, teus os Céus, teus os mares, cujos segredos só Tu conheces. Guias na profundeza dos espaços o caminho dos astros; traças nas práias um limite ás ondas; medes os cumes dos montes; sonorizas a voz dos pássaros; perfumas as flores dos campos; iluminas a inteligência dos homens e contas no fundo do peito as pulsações do nosso coração!

Senhor! Aqui está um país inteiro, de armas na mão. Véla e protege a nossa Pátria, os seus exércitos e o seu povo, porque jamais nos maculemos com o sangue inocente injustamente derramado; porque jamais conheçamos o pavor que imobiliza os batalhões e derróta os ânimos desprevenidos; porque jamais odiemos o inimigo, que só o amor vence para a eternidade.

Dá-nos coragem para viver, confiança para lutar, serenidade para vencer, porque, na hora do triunfo, não manchemos de vingança as armas que só desembainhamos em defesa da justiça e da liberdade.

Mantém o Brasil fiel á tua doutrina afim de que se não bandeie para o mal.

Do alto da montanha, dêsse monumento que erguemos ao teu nome, abre os teus braços sôbre a Terra Brasileira, para protegê-la e abençoá-la, que ela é e será sempre tua, pois assim o queremos e juramos, os Brasileiros, penitentes do mal que perpetramos, confiantes na generosidade do Teu perdão, agradecidos pelo bem que não céssas de fazer-nos e certos de que, junto de Ti, com tuas bênçãos, será sempre forte e próspera, gloriosa e digna, esta Pátria que estremecemos, êste muito nosso e ainda mais todo Teu Brasil!".

A ATITUDE DO GENERAL JUSTO PARA COM O BRASIL

Buenos Aires, 1 (U. P.) — Na sessão realizada esta tarde pela Camara de Deputados foi dada entrada da nota remetida pelo general Agustin P. Justo, na qual solicita do Congresso a necessaria autorização para prestar seus serviços ao exercito do Brasil [illegible]

O deputado radical sr. Agustin Rodriguez Araya pediu a palavra para assinalar que o Brasil merece [illegible] Argentina, mas formulou algumas considerações acerca da atitude do general Justo, por julgar que seu gesto tem aspectos de especulação politica, visando a proxima campanha eleitoral para a presidencia da Republica. [illegible] Comissão de Assuntos Constitucionais [illegible] sorte do general Justo.

Respondeu ao deputado Rodriguez Araya o presidente do bloco democratico nacional, Reinaldo Pastor para manifestar seu desacordo com as apreciações do seu antecessor, pois o general Justo não tem nenhum proposito politico e ao mesmo tempo lembrar a dignidade com que o general tinha desempenhado suas altas funções publicas. Acrescentou que o gesto traduz a simpatia que a Argentina sente pelo Brasil e afirma a politica de solidariedade americana e a adesão dos argentinos à grande causa dos aliados.

Falaram tambem representantes dos grupos anti-personalista [illegible] atitude do general Justo.

Participou tambem no debate o deputado radical Armando Antille, o qual muito embora tenha considerado que o pedido do general Justo é tardio, por entender que devia ser formulado antes de aceitar a honra de pertencer ao Exercito do Brasil, manifestou que a comissão terá de concordar, porque a "Espada do general Justo deve estar com o sentimento argentino ao serviço da causa da liberdade e da democracia que o Brasil defende."

Tambem o deputado radical Reginaldo Manubens Calvet afirmou que o cargo de general do Brasil é uma alta honraria para o general Justo o qual com seu oferecimento outra coisa não faz do que repetir o historico gesto do presidente Hipolito Yrigoyen ao oferecer durante a guerra mundial passada as armas argentinas ao Uruguay para defender sua soberania ameaçad por uma invasão de elementos alemães. Finalmente que se o Brasil chegasse a estar em perigo não só o general Justo porém todos os generais e o povo da Argentina estarão dispostos a defender o país irmão.

Todos os oradores apoiaram o pedido de rapido despacho feito pela Comissão da permissão solicitada.

NOVO COMANDANTE DA 1ª ZONA AÉREA

Assinou o presidente da República decretos exonerando, a pedido, o brigadeiro do ar Fernando Victo do Amaral Savaget do comando da 1.ª Zona Aérea e nomeando para o referido comando, interinamente, o coronel aviador Antonio Appel Netto.

MOMENTOS DE TUMULTO, NA AVENIDA

Vários integralistas foram presos

Ostentando exemplares da revista "O Cruzeiro", apareceu ontem, á tarde, em frente á redação do "Diario da Noite", onde se instala, por igual, a daquele semanario, um grupo de individuos que protestavam contra alguma coisa. Tomados, ao primeiro instante, de surpresa, dela se refizeram os que se encontravam na redação daquele vespertino ao se aperceberem do sentido da estranha manifestação.

O caso cifrava-se em pouco. O ultimo numero daquela revista traz, na capa, uma alegoria ao pavilhão nacional. Da legenda "Ordem e Progresso", apenas se distingue, na gravura, o M de ordem, seguido da palavra "Progresso". Toda a historia girava em torno daquele M, que a mistificação cavilosa dos manifestantes queria apresentar como lembrando o sigma, os integralistas e seus asseclas. Protestando contra isso, queriam os manifestantes envolver a revista em questão entre os que fazem, na sombra, o trabalho de sapa contra os interesses do país.

Naturalmente revoltados, os que se achavam na redação daquele jornal desceram á rua animados da intenção de revidar a agressão, o que fizeram com energia e dispostos a desmascarar, como convinha, os mistificadores. A esse tempo era grande a massa popular estacionada em frente á redação, sendo que muitos, na confusão do momento, e na ignorancia do que ocorria, já faziam coro com os manifestantes.

O delegado Martins Alonso, do 7º distrito, tem, a essa altura do caso, conhecimento dele e, comparecendo ao local, póde efetuar a prisão de varios dentre os mais exaltados do grupo em protesto. Levados á séde do distrito e, depois, á Policia Central, póde-se, então, identificá-los como integralistas conhecidos ou exaltados partidarios do nazismo. Um dos detidos, Salvador Paoli, é italiano e não oculta a sua idolatria pelos nazi-fascistas. Outro dos presos, Jaime Fisher Gamboa, reside á rua Filomena Nunes n. 250, e confessou-se exaltado entusiasta do credo verde. Assim, tambem, os demais presos, entre os quais se encontram Alamir Cruz Santos, domiciliado á rua Voluntarios da Patria n. 355; João Coutinho, morador á rua Rego Barros n. 29; João Sales Pimentel, residente á rua General Bruce n. 31, casa V, e José Queiroz Muniz, bancario, morador á rua Paissandú n. 268.

Em poder deste foi encontrado um retrato do sr. Barbosa Lima, com dedicatoria, e outro do sr. Plinio Salgado, tambem com dedicatoria, de quem fôra um dos mais ardorosos defensores.

Na delegacia, o integralista Jaime Fisher ergueu vivas a Hitler e tres "anauês".

Em poder de José Queiroz Moniz foi apreendido ainda um manifesto do sr. Plinio Salgado.

E, com a prisão dos turbulentos, a calma voltou á Avenida Rio Branco.

Morre o barão Alphonse de Rothschild

Bar Harbor, Maine, EE. UU. 1 — A. P.) — Com 64 anos de idade, faleceu aqui o Barão Alphonse de Rothschild, pertencente á famosa familia de banqueiros e financistas do mesmo nome. O extinto deixa viuva e duas filhas.

MODIFICADO O GABINETE NIPONICO

Renunciou o ministro do Exterior

Londres, 1 (De Stanley Burch da Reuters) — Foi oficialmente anunciada, em Tokio, a resignação do ministro do Exterior, sr. Shihenorie Togo. O primeiro ministro, general Tojo, que tambem dirige a pasta da Guerra, passou a controlar a do Exterior.

Segundo a emissora de Tokio, o demissionário apresentou "motivos de ordem pessoal". O general Tojo levou imediatamente a sua decisão ao imperador e este ordenou que o chefe do governo ocupasse a pasta vaga.

O afastamento do dr. Togo indica que os militares dominam inteiramente todos os cargos vitais do governo, mas merece uma observação particular porque ocorreu precisamente depois que circularam informações de que o Japão procura concluir um "arranjo" com a Rússia.

Na execução da politica do general Tojo, de fazer o possivel por meios pacificos para neutralizar a permanente ameaça da frente siberiana, Togo procurou persuadir Moscou a desmilitarizar a parte principal da linha da costa extremo oriental russa, que equivale a "uma adaga no coração do Japão".

A politica "realistica" da Pan-Asia de Tokio vê em Vladivostock um perigo potencial e Kan Hatta deve ser removida. Togo fracassou em consegui-lo por meios diplomáticos, o que primeiro se constatou com o estabelecimento de cerca de um milhão de homens e uma formidavel força aérea na fronteira siberiana. Agora, ocorreu a sua resignação.

A impressão, conforme vinham acentuando ultimamente os despachos de Chungking, é de que o ataque nipônico á Sibéria é iminente.

Recorda-se que o assalto japonês a Pearl Harbour ocorreu dois meses depois que o general Tojo formou o seu atual gabinete, em 1941, em seguida ao fracasso das negociações do principe Konoye, com os Estados Unidos.

A substituição de civis por militares, generais e almirantes, é tradicional na vida nipônica, como indicação de que uma politica "mais firme" está planejada.

Togo foi assim o último ministro não militar a ser afastado de um posto vital no governo.

Ex-embaixador em Berlim e Moscou — Londres, 1 (A. P.) — A respeito da notícia de Tokio anunciando, oficialmente, a renúncia do ministro das Relações Exteriores, Togo, recorda-se que o titular demissionário foi embaixador do Japão tanto em Berlim como em Moscou. Era ministro de Estado "para os Negócios de Ultramar" e das Relações Exteriores, acumulando. No dia 2 de dezembro do ano passado, menos de uma semana antes do ataque traiçoeiro dos nipônicos a Pearl Harbour, deixou a pasta dos Negócios de Ultramar, continuando, porém, na das Relações Exteriores, que ocupava no mesmo gabinete Tojo, desde 18 de outubro de 1941, poucas semanas após ter passado a embaixada japonesa em Moscou ao seu colega Yoshysuga Takakawa.

REINICIADA A BATALHA

Em choque as forças inimigas no deserto do Egito

Londres, 1 (Drew Middleton da A. P.) — Parece que realmente o marechal nazista Rommel deu inicio á sua nova ofensiva na área do Deserto egipcio.

Colunas de "tanks", alemães, como vanguarda da força do Eixo calculada em 141.000 homens entre Alamein e Benghasi, cairam de chofre sobre as linhas dos setores meridionais britanicos, nessa nova fase da grande campanha alemã para a intentada conquista de Alexandria.

Um comentador autorizado nesta capital declarou que nada ha de oficial aqui que possa realmente categorizar que o povo avanço eixista no Deserto do Egito seja na verdade a abertura da nova ofensiva, mas não ha, de outro lado, quasi duvida nenhuma de que Rommel, vendo-se acuado pelos continuos ataques aereos anglo-americanos e tendo tido ordem de sincronizar seu assalto com as grandes batalhas que se travam no sul da Russia, teria realmente dado inicio a uma ofensiva de larga escala.

As noticias que chegam mostram todavia que a Royal Air Force não foi apanhada de surpresa e está fazendo "verdadeiro chapeu de chuva sobre as colunas inimigas em avanço, batendo ao mesmo tempo, a proteção aerea que os eixistas procuram fazer ás mesmas colunas. O comunicado britanico declarou que pelo menos sete aviões inimigos foram derrubados em combate, enquanto que muitos outros foram avariados ou destruidos no solo. A batalha se travou ontem e hoje ferocissima, atirando o inimigo contra os britanicos quatro divisões blindadas de 17.000 homens cada uma, alem de outras forças.

As forças alemãs que tomaram a si a nova ofensiva contra Alexandria somam quatro divisões — a 15ª e a 21ª blindadas, de 17.000 homens e 200 "tanks", cada, a 90ª divisão ligeira, de 14.000 homens, e a 164ª de 17.000 homens, de infantaria. As tropas paraquedistas que chegaram á Africa do Norte ao mesmo tempo que essa ultima divisão, tambem estão adidas, ao que se presume, e essa formidavel força geral. Duas divisões blindadas italianas, tambem, a Ariete e a Littorio, de 8.000 homens e cerca de 150 "tanks", cada uma, completam as tropas blindadas eixistas. Ha ainda 6 divisões de infantaria italiana (Bologna, Brescia, Trieste, Pavia, Trento e Pastoria, recem-chegada) com 10.000 homens cada, na Africa do Norte.

Tudo isso perfaz o total acima citado de 141.000 homens e 700 "tanks".

É preciso acentuar no entanto, que várias dessas divisões estão esgotadas ou desfalcadissimas em consequencia da campanha do verão, especialmente as italianas, e assim o seu valor não pode ser contado em "pleno".

Rommel, apesar da situação desvantajosa de suas tropas, após o fracasso de suas ultimas tentativas, tem sido reabastecido por via área. Mas tambem pela mesma via tem sido insistentemente atacado, de modo que não se podem fazer prognosticos que mereçam acreditar no perigo imediato da falada ofensiva eixista. E Rommel teria mesmo tentado a operação de ataque antes que os reforços aliados chegando tornassem o assalto impossivel e sua posição insustentavel. Dessa maneira, a expectativa é mais ou menos boa entre os britanicos, muito embora nenhum comentario oficial se faça.

Não obstante a ameaça que surje para Alexandria, admite-se que o comandante geral, Alexander, pode não somente deter o avanço do Eixo como lhe administrar uma derrota tão seria que venha a ser preludio das operações para expulsar o inimigo da área da Africa do Norte, abrindo caminho para as operações de ultramar por parte das tropas aliadas.

— De qualquer maneira, noticias recebidas por uma agencia britanica disseram hoje que a investida de Rommel ao sul da linha aliada no Egito alcançara já cerca de oito milhas, através de um terreno completamente minado pelos aliados. Forças blindadas eixistas, disseram as mesmas noticias, entraram em contacto, com forças ligeiras britanicas. O Eixo pretendia, segundo tudo leva a crer, desferir um golpe "mestre", mas as mesmas informações declararam que "a tentativa eixista de fazer isso pelo setor central foi contida". O principal ataque germano-italiano foi feito na área de El Heminat, localidade situada nas colinas de Ruweisat, defendida pelos aliados. O ataque foi dado depois de uma bem sucedida incursão noturna dos neozelandeses contra ás posições inimigas e de um fraco ataque pelos italianos, que foi repelido com perdas enormes, para o inimigo. Aviões norte-americanos de caça apoiando os mais recentes aviões estadunidenses de bombardeio, fizeram, pelos ares, o ataque inicial ao inimigo, dispersando pesadas formações de Stukas alemães sobre o territorio egipcio. Os aviões de caça forçaram os Stukas a atirar suas bombas a esmo, para poderem fugir. Entre os aparelhos aliados figuram os chamados "Michells", que os norte-americanos denominam todavia B-25, construidos nos Estados Unidos.

CONFERENCIA MILITAR NO CAIRO

Londres, 1 (U. P.) — A rádio de Paris anunciou que se realiza no Cairo uma importante conferencia militar, da qual participam vários chefes e oficiais norte-americanos, o novo comandante do 8º exercito, sir Harold Alexander, e o general Sir Henry Maitand Wilson, há pouco nomeado comandante das forças aliadas no Iran e o Iraque.

A informação acrescenta que a conferencia se vem realizando há quatro dias e que continua.

Embora não se tenha obtido confirmação aqui, essa versão merece credito em vista do perigo para o Cáucaso e da anunciada nova ofensiva do marechal Rommel, no Egito.

"O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS SABERÃO, JUNTOS, ALCANÇAR A VITÓRIA" — DECLAROU O SENHOR NELSON A. ROCKEFELLER

A CHEGADA DO COORDENADOR DOS ASSUNTOS INTER-AMERICANOS

O sr. Nelson Rockeffeler ao desembarcar do avião que o trouxe ao Rio de Janeiro

Desde ontem á tarde hospeda o nosso país no carater de convidado do governo, uma das mais brilhantes figuras do mundo panamericano e realizador por excelencia da politica do estreitamento dos laços que unem as repúblicas deste continente — o senhor Nelson A. Rockefeller, coordenador dos Assuntos Inter-Americanos.

É a segunda vez que temos a satisfação de receber a visita desse dinamico chefe de uma das mais importantes repartições do governo de Washington. Da vez primeira aqui esteve em carater particular. Agora vemo-lo em missão especial, imposta pela situação de aliado militar dos Estados Unidos em que o Brasil se encontra, o que obriga ao acerto de uma serie de medidas de interesse comum aos dois países.

A presença do sr. Nelson A. Rockefeller em nosso país adquire assim carater da mais alta significação para a marcha dos acontecimentos da guerra da America ao Eixo, destinada a ter uma repercusão de tal modo ampla que se torna impossivel lhe determinar os limites.

O desembarque do nosso ilustre hospede tinha portanto, de constituir um facto de suma importancia. Foi o que aconteceu.

Ao Aeroporto Santos Dumont compareceram ministros e outras personalidades do nosso mundo governamental e da imprensa para receber o sr. Nelson A. Rockefeller, que viajava acompanhado do general dr. George C. Dunham, diretor da Divisão de Saúde e Higiene, e do sr. Francis Jamieson, chefe da Divisão de Imprensa do Escritorio do Coordenador. Viam-se no Aeroporto os ministros Souza Costa e Apolonio Sales, prefeito Henrique Dodsworth, major Coelho dos Reis, diretor geral do DIP, ministro João Alberto, sr. John F. Simons, conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos, representantes do ministro Osvaldo Aranha e do general Góes Monteiro sr. Berent Friels, representante do Coordenador no Rio, numerosas outras pessoas gradas inclusive altos funcionarios da Embaixada Norte-americana e diversos membros da colonia estadunidense nesta capital.

Com algumas palavras ditas em português ao microfone referiu-se o sr. Nelson A. Rockefeller á satisfação que recebia por se encontrar novamente no Rio, com isso acentuando o prazer pela missão que lhe cabe de vir servir á causa da America e da Democracia.

E concluida essa rapida saudação, á terra brasileira, ficou aprazada uma recepção do nosso hospede á imprensa, a verificar-se ás 7 horas da tarde no Palace Hotel.

É que premido pela escassez do tempo — aqui só poderá permanecer até o dia 12 do corrente — o sr. Nelson A. Rockefeller necessita de se desdobrar para pronto e completo exito da sua missão.

A RECEPÇÃO Á IMPRENSA

A recepção que o sr. Nelson A. Rockefeller ofereceu á imprensa foi a mais concorrida de todas quantas nestes últimos tempos se tem realizado para se ouvir eminente visitante estrangeiro. O enorme salão do setimo andar do Palace Hotel regorgitava de diretores e redatores de todos os nossos jornais e revistas e estavam em sua totalidade os representantes dos periódicos norte-americanos em nossa cidade. Era empolgante o espetaculo, ao qual dava especial relevo o entusiasmo geral, com os brasileiros e norte-americanos em franca confraternização e com todos vivamente emocionados pela identificação perfeita do Brasil e dos Estados Unidos na cruzada contra o nazi-fascismo.

Pouco depois das sete horas chegou o sr. Nelson A. Rockefeller, que vinha do Palácio Guanabara, aonde fôra deixar os seus cumprimentos ao presidente Getulio Vargas.

Logo foi o nosso hospede cercado pelos jornalistas, estes num externar irreprimivel de profunda simpatia a que o Coordenador correspondia com singela afabilidade, própria em quem fez de sua vida constante servir ás nobres causas, desinteressada e sobremodo eficiente.

Palavras amaveis foram trocadas entre o sr. Nelson A. Rockefeller e diversos jornalistas e, em seguida, o eminente hospede do Brasil comunicou estar ás ordens dos representantes da imprensa brasileira para lhes fornecer algumas declarações. E como tinha não pouco a dizer ao Brasil, falaria sob a forma de declarações.

Assim falou o sr. Nelson A. Rockefeller: — "Antes do mais desejo manifestar o meu agradecimento á imprensa pelas amaveis palavras com que se referiu á minha pessoa. Bem sei que elas traduzem a grande estima dos brasileiros pelos Estados Unidos e é isso o que me desvanece acima de tudo. Com tão bela acolhida não ha quem se não sinta feliz por vir trabalhar um pouco pelo bem comum do Brasil e do meu país."

Houve, então, um protestar contra a extrema modestia do nosso visitante, pois se a amizade que une o Brasil aos Estados Unidos é um sentimento que a cada momento se manifesta nas atitudes da nossa imprensa, não menos certa vem a ser a merecida simpatia que o nosso jornalismo, traduzindo o sentir do país, dedica ao sr. Nelson A. Rockefeller. Quem poderá esquecer que este jovem norte-americano já tanto tem beneficiado o nosso povo com atos excelentes, numa digna continuação da filantropia do seu avô?

O sr. Nelson A. Rockefeller sorriu, comovido, ante os protestos e prosseguiu:

— "O Brasil e os Estados Unidos atravessam neste instante os momentos mais serios e mais dificeis de sua história, mas confio em absoluto na união indissoluvel das duas grandes nações. Os Estados Unidos estão perfeitamente equipados para lutar pela liberdade e pela independencia e estou certo de que, com a unidade das Américas, se obterá a vitória. Sei contudo, que, antes de consegui-la, inumeros serão os sacrificios que se nos apresentarão. Os Estados Unidos, neste momento, vão completando uma evolução de toda a sua economia de paz para a guerra. Digo que vão completando porque o povo ainda não saiu completamente da primeira fase. Entretanto, pouco falta para que a situação de paz mude inteiramente para a de guerra. Isto, porem, não quer dizer que certos problemas vitais não estejam encaminhados para uma solução rapida."

Estreita-se ainda mais o circulo em torno do sr. Nelson A. Rockefeller, tal o crescente interesse despertado pelas suas palavras. E o Coordenador acentua, então, o sentido do seu pensamento:

— "O êxito da ação, conjunta do Brasil e dos Estados Unidos na guerra está garantido, ademais, pela admiravel qualidade de estadista dos presidentes das duas repúblicas. Tanto o presidente Getulio Vargas quanto o presidente Roosevelt são dois notaveis homens de governo, dotados de excepcional clarividencia, que por si só é segurança perfeita na marcha feliz da administração dos nossos países. Acresce que as nossas nações contam com dois chanceleres que magnificamente secundam os presidentes; perdura bem viva a esplendida lembrança deixada nos Estados Unidos pelo sr. Oswaldo Aranha. E, completando essa brilhante atuação de estadistas, temos os embaixadores: em Washington o sr. Carlos Martins, tão notavel conhecedor dos problemas norte-americanos, no Rio o sr. Caffery, um apaixonado estudioso dos assuntos brasileiros. Destarte a cooperação entre os dois países é uma realidade que caminha para uma magnitude sem par. Está se desenvolvendo prodigiosamente. E, assim, não tardaremos a obter a vitória."

E precisando o seu sentir e o do seu povo, concluiu o sr. Nelson A. Rockefeller:

— "Apenas o Brasil declarou o seu estado de beligerancia todos os livros referentes a esse país foram totalmente vendidos nas livrarias. Isto significa que o estudo a respeito do Brasil desperta sempre maior interesse. Assim, cresce a confiança mutua. O Brasil e os Estados Unidos, unidos por velha e solida amizade, estão agora a se conhecer cada vez melhor. Por isso mais fortemente se sentem unidos para a luta. O Brasil e os Estados Unidos saberão, juntos, alcançar a vitória."

Sob o efeito destas fortes palavras terminaram as declarações do sr. Nelson A. Rockefeller aos jornalistas brasileiros. Havia o nosso hospede falado sob profunda emoção, e não menor era a dos demais presentes, todos dominados pela certeza de que grandes dias registrará na História a estreita união entre o Brasil e os Estados Unidos.

O SR. NELSON A. ROCKEFELLER NO GUANABARA

O sr. Nelson A. Rockefeller, acompanhado pelo sr. Assis Figueredo, esteve, ontem, ás 7 horas da tarde, no Palácio Guanabara afim de deixar seus cumprimentos ao presidente Getulio Vargas. O ilustre hospede foi recebido pelo comandante Angelo Nolasco, oficial de dia, deixando consignado, no livro de honra, essa visita. Após, no salão de honra, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto recebeu o Coordenador dos Negocios Inter-Americanos, com quem palestrou animadamente alguns minutos.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Capitólio — O Leão Tem Azas.
Cine O. K. — O Noivo de Minha Noiva.
Cineac Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — O Segredo da Enfermeira.
Metro — O Amor Que Não Morreu.
Odeon — Nova York é Assim.
Pathé — Com qual dos Dois.
Plaza — Alô Amigos.
Rex — Casa Maluca.
Vitória — Pernas Provocantes.

CENTRO

Centenário — Compra-me Aquela Cidade.
Cineac Trianon — Jornais nacionais e estrangeiros.
Colonial — Pandemonio e Ardil Perigoso.
D. Pedro — O Sábio do Rio Frio e O Genio do Crime.
Eldorado — Fuga.
Floriano — O Mundo é Um Teatro.
Guarany — Ilha dos Horrores e Major Barbara.
Ideal — Andy Hardy é O Tal.
Iris — A Chave do Misterio.
Lapa — Vamos Compor Musica e Castelo Sinistro.
Mem de Sá — Lembra-te Daquele Dia.
Metropole — Náufragos.
Moderno — Fazendo Estrelas e Dona de Seu Destino.
Olimpia — Não Sei Quem Sou.
Opera — Invasão de Barbaros.
Parisiense — Alô Amigos.
Popular — Vitória Amarga e O Homem Que Falou Demais.
Primor — Vale do Sol e Fuzileiros da Fuzarca.
Rio Branco — A Amazona Apaixonada.
São José — O Lobo do Mar.

BAIRROS — SUBURBIOS

Alfa — O Mago da Morte e Quem se Ri Por Ultimo.
América — Pesadelo de Familia.
Americano — Mulher Fatidica e Ao Serviço do Czar.
Apolo — Tragico Amanhecer.
Astória — Alô, Amigos.
Avenida — Mulher Fatidica.
Bandeira — Como Era Verde o Meu Vale.
Beija-Flor — A Namorada do Colégio.
Bento Ribeiro — Noites de Rumba e Falcão Alegre.
Carioca — Pernas Provocantes.
Catumbi — Sunny.
Coliseu — Balalaika.
Edison — A Sombra da Cruz.
Estácio — Regime da Chibata e Terror de Vingança.
Floresta — Dinamite e Jogadores e Prisão de Mulheres.
Fluminense — A Noiva do Meu Marido.
Grajaú — O Trovador da Liberdade.
Guanabara — 8 Capacetes de Aço e Mulher Sinistra.
Haddock Lobo — Invasão de Barbaros.
Ipanema — Com Qual dos Dois.
Jovial — A' Sombra da Cruz e Volga em Chamas.
Madureira — O Mundo é Um Teatro.
Maracanã — O Anjo da Meia Noite.
Mascote — Traição Descoberta e Tambores do Congo.
Méier — Homens Marcados.
Metro-Copacabana — De Mulher para Mulher.
Metro-Tijuca — De Mulher para Mulher.
Modelo — Como Era Verde Meu Vale.
Moderno — Corsario Fantasma e Pedro o Grande.
Nacional — Amor de Minha Vida e Paixão e Vingança.
Natal — Um Marido para Mamãe e Rastro nas Trevas.
Olinda — Alô, Amigos.
Paratodos — Um Rosto de Mulher.
Piedade — Tres Capacetes de Aço.
Pirajá — Romance Noturno.
Politeama — Bandeirantes do Norte.
Quintino — Venus de Cabaret.
Real — Premio de Cupido e Fronteira Perigosa.
Ritz — Alô, Amigos.
Roxi — Anjo da Meia Noite.
São Cristovão — Direito de Pecar.
São Luiz — Pernas Provocantes.
Tijuca — Anjos no Castelo Misterioso e Sergio Panine.
Varieté — Traição Descoberta e Tambores do Congo.
Velo — Tragedia na Mina e Don Floripondio.
Vila Isabel — O Sargento Maden.

NITERÓI

Eden — Pesadelo de Familia.
Imperial — O Rei da Selva e Pequena Sapeca.
Odeon — O Grande Ditador.
Rio Branco — Lady Hamilton.

PETRÓPOLIS

Capitólio — O Grande Ditador.
Glória — A Namorada do Colégio.

NOS TEATROS:

Carlos Gomes — Ás Armas.
Ginástico — A Revelação.
Recreio — China Circus Show.
Regina — Alvorada.
República — Aguenta o Leme!
Rival — Eu Quero Ver é a Pé.
Serrador — A Nota Falsa.